INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Sexta-feira 12 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47750
estadão.com.br

Sextou! GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Teatro __C7

'Noviça Rebelde', um clássico em SP

Musical com Larissa Manoela estreia amanhã



CAIO GALLUCCI

A fundo __C10 e C11

A saga de 'Mind Games', de Lennon, 50 anos depois

Bate-volta __C12

Resorts oferecem conforto e atividades para crianças

Paladar __C5

Chefs elegem as melhores e mais autênticas esfihas de SP



RAFUL

FELIPE RAU / ESTADÃO



Museu do Futebol reabre com destaque para Pelé e futebol feminino

Localizado sob as arquibancadas do Estádio do Pacaembu, espaço tem entrada gratuita hoje, amanhã e domingo. Reforma custou R$ 16 milhões. __A18

Legislando em causa própria __A8

Partidos rivais se unem em autoperdão de mais R$ 20 bi em multas

Aprovada em dois turnos na Câmara, PEC da Anistia uniu do PT ao PL e agora vai ao Senado

A Câmara aprovou Proposta de Emenda à Constituição que perdoa punições impostas a partidos que cometeram infrações eleitorais – como descumprimento de cotas para mulheres e pessoas negras –, livra siglas de sanções por irregularidades nas prestações de contas, assegura imunidade tributária às legendas e refinancia dívidas. A PEC da Anistia teve apoio do PT ao PL e agora vai ao Senado. Apenas PSOL e Novo votaram contra. Organizações de transparência eleitoral apontam que o débito das contas pendentes de julgamento pode chegar a R$ 23 bilhões. A PEC propõe aos partidos piso de 30% de recursos para candidaturas de negros, o que reduz o estímulo a esses candidatos. O texto abre brechas para que as siglas transfiram o valor a um só candidato.

232 mil
É o número de prestações de contas de partidos beneficiadas pela PEC da Anistia

Operação Última Milha __A6

PF prende agentes da Abin por espionagem política

Investigação aponta que Jair Bolsonaro articulou com Alexandre Ramagem, então chefe da Abin, plano para blindar Flávio Bolsonaro no inquérito da "rachadinha".

Lapsos em série __A10

Em discurso na Otan, Biden troca nome de Zelenski pelo de Putin

Americano cometeu erro diante do presidente ucraniano, nos EUA. Depois, chamou sua vice, Kamala Harris, de Trump.

E&N Reforma tributária __B1 a B3

Concessões feitas pela Câmara podem tornar IVA do País o maior do mundo

Estimativa é de que, com carnes sem imposto e outras decisões dos deputados, alíquota passe a trava de 26,5%.

Notas e Informações __A3

O gosto amargo da reforma

A reforma tributária é um avanço, mas a Câmara desperdiçou chance de tornar o sistema mais justo e menos regressivo.

Previsão da ONU __A13

Brasil terá pico de população em 2042, com 219,28 milhões

No Estado de SP __A14

Lei que veta expor cão e gato à venda em vitrine é sancionada

Aeroporto __A15

Congonhas estreia bolsão para carros de aplicativo

Coluna do Estadão __A2

Centrão tem maioria da 'elite' do Congresso

Celso Ming __B2

O Pix e as fraudes

Laura Karpuska __B5

Brasil, terra do lobby ideocrático

Lusa Silvestre __C9

Estou fora de moda

*passa a escrever quinzenalmente

Tempo em SP
14° Mín. 16° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Centrão tem maioria da 'elite' do Congresso e esquerda perde espaço, aponta estudo

Câmara e Senado têm 594 congressistas, mas apenas uma minoria tem de fato poder de influenciar decisões e grandes debates. Uma radiografia da atual composição no Legislativo revela que são 117 (75 deputados e 42 senadores) os integrantes da chamada elite do Congresso, e a maioria é do Centrão. A constatação está no estudo Elite Parlamentar 2024, da consultoria Arko Advice, obtido pela *Coluna*. O poder do Centrão aparece no comando da Câmara, com Arthur Lira (PP), e do Senado, com Rodrigo Pacheco (PSD), e nas principais comissões. Seus sucessores devem vir do mesmo grupo. Na direção contrária, os partidos de esquerda estão encolhendo. O PT tem 15 congressistas na elite parlamentar, mas fica isolado na relação de influentes desse segmento.

● **SOMA.** Juntos, PL (17), PP (13), PSD (12), União (10) e Republicanos (7) têm 59 parlamentares de destaque. Somado ao MDB (11), que não se identifica como Centrão, o número vai a 70. O levantamento considera deputados em postos de liderança formal, como presidências de comissões e relatorias de PLs relevantes.

● **DIFERENÇA.** Na comparação por Estados, São Paulo (17) e Rio (11) são os com maior número de lideranças no Congresso. Mas é a Região Nordeste que concentra a maior parte delas, com 42. A participação feminina no grupo de elite, por sua vez, ainda é muito baixa. São 104 homens e apenas 13 mulheres, segundo o estudo.

● **RADAR.** O Ministério de Minas e Energia promove hoje em São Paulo o evento Justiça Tarifária e Segurança Energética, voltado a lideranças do setor elétrico. O objetivo é ouvir propostas que serão reunidas num futuro projeto de lei de reforma do setor.

● **DOSE DUPLA.** O aniversário de **Elmar Nascimento**, pré-candidato à presidência da Câmara, serviu para comemorar a aprovação da regulamentação da reforma tributária na Casa. A festa ocorreu na quarta-feira, logo após a Câmara dar aval ao texto.

● **ALFINETADA.** O líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes, ironizou a inclusão das carnes na cesta básica por requerimento da sigla. A medida no âmbito da tributária era apoiada pelo presidente Lula, mas rechaçada pela equipe econômica frente ao potencial de elevar o imposto único. "O PL deu a picanha prometida por Lula", afirmou Côrtes à *Coluna*.

● **AGITO.** A festa de Elmar concorreu com outro evento de peso em Brasília, uma homenagem do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. De perfil discreto, o vice-presidente do STF, Edson Fachin, escolheu ir somente ao jantar de Pacheco.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Elmar Nascimento, líder do União Brasil na Câmara

● **SUSPEIÇÃO.** Em Sumaré (SP), um concurso público virou a polêmica do período pré-eleitoral. Quinze auxiliares do prefeito Luiz Dalban (PSD) passaram no processo seletivo da prefeitura. O Ministério Público recebeu denúncia anônima. Vereadores da oposição querem anular a prova e avaliam outras medidas.

● **OUTRO LADO.** À *Coluna*, a prefeitura de Sumaré afirmou que o concurso seguiu os trâmites legais e de transparência. Ainda ressaltou que não recebeu reclamações da Câmara Municipal.

COLABOROU GUILHERME CAETANO

PRONTO, FALEI!



Augusto Botelho
Advogado criminalista

"As descobertas sobre a Abin paralela de Bolsonaro são gravíssimas. Só um governante que não tem respeito à democracia investiga ilegalmente os desafetos."

CLICK

ASCOM LINCOLN PORTELA

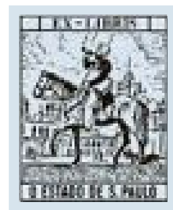


Lincoln Portela
Deputado federal (PL-MG)

Assumiu o comando do PL60+. Na foto, com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, o ex-presidente Jair Bolsonaro e a ex-primeira-dama Michelle.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

O gosto amargo da reforma



A reforma tributária é um avanço, sobretudo quando comparada ao sistema atual, mas a Câmara desperdiçou a melhor chance dos últimos anos de tornar o sistema mais justo e menos regressivo

A Câmara dos Deputados aprovou o primeiro projeto de lei que regulamenta a reforma tributária nesta semana. Proteladas há décadas, a modernização e a simplificação da tributação, com a transparência dos incentivos, a não cumulatividade, a migração da incidência dos impostos da origem para o destino e o fim da deletéria guerra fiscal entre os Estados, eram mudanças urgentes e necessárias, méritos que já foram reconhecidos por este jornal.

Contudo, a Câmara desperdiçou a melhor chance dos últimos anos de tornar o sistema tributário mais justo e menos regressivo. Oportunidades como essas são raras, mas expõem de maneira cristalina as razões pelas quais o País é um dos campeões mundiais em matéria de desigualdade social e de baixa produtividade. Não é por um acidente de destino.

Debates rasos, expeditos e fechados marcaram muitas das discussões da reforma, especialmente a principal delas: a desoneração da cesta básica. Trata-se de uma medida cara, sem foco e pouco efetiva para a redução da pobreza, o oposto do que preconizam os melhores especialistas em políticas públicas.

Manter as proteínas entre os produtos com alíquota reduzida em 60% e que ensejariam a devolução de impostos às famílias inscritas no Cadastro Único era a escolha mais racional e equilibrada, tanto para o público atendido pelos programas sociais do governo quanto para a saúde das contas públicas.

À primeira vista, a medida poderia ser considerada impopular, mas havia pesos-pesados da política nacional dispostos a arcar com o ônus de uma decisão tecnicamente correta. Ainda assim, carnes, frango, peixes e queijos de todo o tipo foram incluídos entre os itens que terão alíquota zero para todos os brasileiros, independentemente da renda, por 477 votos a 3.

Governo e oposição disputam a autoria por uma medida na qual quem venceu foi o populismo suprapartidário e supraideológico. Quem perdeu foi o País, especialmente as famílias mais vulneráveis, cujo reduzido poder de compra foi instrumentalizado em nome de outros interesses.

Cada escolha é uma renúncia, e esta terá uma consequência incontestável: a elevação da alíquota padrão do futuro Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que, tudo indica, será a mais alta entre os países que utilizam esse sistema tributário, à frente de muitos países ricos conhecidos por serviços públicos universais e de qualidade.

Cálculos do Ministério da Fazenda apontavam que a alíquota média do IVA seria de 26,5%, e que esse porcentual subiria 0,53 ponto porcentual caso as proteínas ficassem livres de impostos. Como essa e muitas outras distorções receberam amplo apoio dos deputados, o IVA médio será de 27,2% e, no limite, poderá atingir até 27,4%, segundo estimativas do economista e tributarista Eduardo Fleury.

Como contrapartida à inclusão das proteínas, a Câmara adicionou no texto uma suposta trava para impedir que a alíquota padrão ultrapasse os 26,5%. Esse dispositivo teria dado conforto aos parlamentares para relaxar e aceitar as diversas exceções.

Conforme a regra da tal trava, se a alíquota passar do teto será preciso cortar algum benefício a partir de 2033, quando a reforma entrará plenamente em vigor. Ora, os deputados podem ser chamados de tudo, menos de ingênuos: não há garantia nenhuma de que esse limite será respeitado ou de que haverá qualquer punição caso não seja. A desmoralização do teto de gastos e do arcabouço fiscal deveria bastar como prova disso. Além do mais, a atual carga tributária, já bastante elevada, já não é suficiente para cobrir todas as despesas há mais de dez anos.

A tendência é a de que esse desequilíbrio fiscal se acentue no futuro. Sem reformas que revejam os gastos, não haverá alternativa que não passe pelo aumento de impostos – medida que acentuará tanto a falta de competitividade do País quanto a péssima percepção sobre a qualidade dos serviços públicos.

Que fique claro: a reforma tributária é fundamentalmente boa, sobretudo quando comparada ao manicômio que ela substituirá, mas poderia ter sido melhor. A Câmara dos Deputados, que deveria representar o povo, lamentavelmente mostrou não estar à altura desse debate. Que o Senado tenha a coragem de enfrentá-lo.●

Um ensino médio melhor

A aprovação da nova reforma da etapa mais complexa da vida escolar é fruto de uma bem-sucedida negociação técnica e política, mas agora o desafio é implementá-la sem os erros anteriores

Difícil imaginar um desfecho mais satisfatório do que a aprovação, antes do recesso parlamentar, da nova reforma do ensino médio. O texto aprovado em votação simbólica na Câmara, que agora irá à sanção presidencial, retomou parâmetros amplamente discutidos e acordados em março entre deputados, secretários de Educação e o Ministério da Educação (MEC), incorporou algumas das mudanças introduzidas por senadores na tramitação no Senado, preservou o mérito de manter a essência da reforma de 2017 e, o mais importante, corrigiu muitos dos problemas que havia na formulação inicial. Foi um esforço notável de todos os envolvidos – MEC, Câmara, Senado, gestores educacionais e especialistas da sociedade civil – em torno de uma necessária convergência técnica e política. Como sintetizou o diretor-executivo do Todos Pela Educação, Olavo Nogueira Filho, em artigo no **Estadão**, uma vez sancionada a lei o Brasil terá uma reforma do ensino médio "substancialmente melhor do que a original".

Apesar das cassandras que pregavam a revogação completa, o texto mantém o princípio da reforma iniciada no governo de Michel Temer: ampliação da carga horária nesta que é a etapa mais complexa da vida escolar; flexibilidade curricular, com a divisão entre formação geral básica (com disciplinas como Matemática) e a parte flexível, os chamados itinerários formativos; e a articulação do ensino regular com a educação profissional. Serão 2.400 horas de carga horária para a formação básica (que fora excessivamente reduzida para 1.800 horas) e 600 horas para disciplinas que os estudantes podem escolher a fim de aprofundar estudos em áreas específicas. Nos casos em que o ensino médio for feito em curso técnico, a formação básica poderá ser menor. O relator do projeto e um dos principais artífices da reforma de 2017, deputado Mendonça Filho (União-PE), manteve a obrigatoriedade aos Estados de ter, em cada um dos seus municípios, pelo menos uma escola da rede pública com oferta de ensino médio regular no período noturno, quando houver demanda. E descartou a inclusão do espanhol como língua obrigatória.

Está longe de ser trivial uma reforma educacional que combine celeridade, qualidade técnica e conciliação política, com o devido consenso sobre a natureza da reforma, concebida para modernizar a etapa e torná-la mais atrativa. Para alguns pode parecer contraditório referir-se à celeridade para uma reforma aprovada sete anos depois de iniciada. Neste caso, porém, o elogio se justifica. Afinal, os estudantes do ensino médio pagaram o preço pelos efeitos da pandemia de covid-19 e porque o MEC do ex-presidente Jair Bolsonaro tinha outras prioridades. Com isso, os planos de implementação da reforma de 2017 não foram revistos, e o Brasil assistiu ao atraso e a uma infinidade de problemas de estrutura nas escolas, de falta de capacitação de professores e implementação apressada e questionável das mudanças curriculares.

Se havia falhas no desenho, houve mais falhas ainda na implementação – razões pelas quais o MEC de Camilo Santana iniciou um processo de alteração. A correção de rumos, esta sim, se deu de maneira razoavelmente rápida e eficaz. Também cumpriu todos os trâmites de escuta, diálogo e negociação, o que neutraliza a grita de grupos radicais, que já se apressaram a anunciar novamente que trabalharão por um novo projeto. Um evidente delírio, que só causará prejuízos aos estudantes que dizem defender.

É o momento de olhar para o futuro imediato, pois, apesar do avanço até aqui, há muito a fazer após a sanção presidencial. Não é demais lembrar que a reforma de 2017 foi obliterada em grande parte pelos equívocos de implementação. Tal erro não pode se repetir. Vencida a batalha da negociação técnica e política no Congresso, ainda serão necessários ajustes operacionais e regulamentações estaduais, o que requer tempo e cuidado.

Especialistas e gestores estão confiantes de que é possível iniciar as mudanças em 2025, beneficiando quase 8 milhões de alunos, deixando outras para 2026. Disso depende converter uma reforma profunda em realidade efetivamente capaz de mudar o modorrento modelo que hoje afugenta muitos jovens do ensino médio.●

ESPAÇO ABERTO

O Plano Real e outros planos

Simon Schwartzman

Meio de penetra, também participo da festa dos 30 anos do Real, como responsável que fui, na presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por cuidar da credibilidade dos índices de preços da nova moeda. Apesar das turbulências desde então, os resultados principais do Real ainda persistem, como o controle da inflação, o fortalecimento das instituições financeiras e a abertura da economia. Duas explicações principais têm sido oferecidas para seu sucesso: a qualidade técnica dos economistas responsáveis e a liderança política de Fernando Henrique Cardoso, que fez com que o Congresso aprovasse as reformas necessárias para que o projeto ficasse de pé. Contribuiu também o sentimento de urgência criado pela inflação galopante, que facilitou sua aprovação.

De lá para cá, muitos outros planos foram instituídos, como os de educação, cultura, mudança do clima, saneamento básico, segurança alimentar, igualdade racial, juventude, política de mulheres, direitos humanos, defesa, combate à corrupção e ciência, tecnologia e inovação. Nenhum deles apresentou resultados de magnitude semelhante à do Plano Real e alguns só ficaram no papel, com destaque para o fracassado Plano Nacional de Educação de 2014, que agora se pretende reeditar. A pergunta que fica é por que o Plano Real deu tão certo e os demais nem tanto.

Parte da resposta é que o Real, na verdade, nunca foi um plano. A medida provisória que criou o Real, de 1994, falava de "programa de estabilização econômica", e na de junho de 1995, convertida na Lei 9.069, a expressão "Plano Real" aparecia na ementa, mas não no texto da lei, que trata da reorganização do sistema monetário, tributação, dívida pública e correção monetária. Não é, apenas, uma questão de palavras. O Real não foi um plano como se entende usualmente, com metas detalhadas a serem cumpridas em determinados prazos, mas um projeto de reforma institucional, alterando as regras de funcionamento de uma série de mecanismos básicos da economia. Era um projeto de inspiração social-democrata, que buscava organizar o espaço para uma economia aberta, competitiva e mais igualitária, colocando limites ao uso abusivo do poder do Estado e de setores privilegiados na apropriação dos recursos da sociedade, através do endividamento e emissão de moedas sem limites. Para isso, era necessário equilibrar as contas públicas, fechar ou privatizar empresas estatais ineficientes e corrigir distorções tributárias. Não era um projeto de Estado mínimo, já que não se questionava a importância de investimentos públicos em áreas como educação, saúde, proteção social, segurança pública, infraestrutura e modernização econômica. Mas o principal benefício que se esperava de imediato era a melhoria da renda da população através do fim do imposto inflacionário, como de fato ocorreu.

> ***São as mudanças institucionais e de cultura, e não planos com metas ou orçamentos detalhados, que, a longo prazo, podem fazer a diferença***

A estabilidade da economia era condição para as outras políticas públicas, mas não suficiente. Esgotados os benefícios iniciais do Real, as agendas sociais impulsionadas pelo Partido dos Trabalhadores e diferentes movimentos sociais foram ganhando força, resultando no sucesso inicial dos governos do PT, mas também em sua frustração com a crise que culmina em 2015, da qual ainda não saímos. Parte desta crise se explica, certamente, pelo fim do *boom* das commodities e a desorganização da economia provocada pela "nova matriz econômica"; mas também pela proliferação de planos que consistiam, sobretudo, em metas físicas que resultavam, quase sempre, em crescimento da burocracia, engessamento dos gastos e corrupção, sem benefícios mensuráveis para a sociedade.

São três, pelo menos, as diferenças entre a maioria desses planos e o Real. A primeira é o contraste entre reformas institucionais, que alteram as regras do jogo e o comportamento de diferentes setores da sociedade, e o planejamento de tipo "soviético", baseado em metas rígidas; a segunda é a existência de equipes técnicas competentes e amadurecidas, capazes de encaminhar soluções baseadas no estado da arte em suas áreas de atuação; e a terceira é a presença de liderança política capaz de negociar com diferentes setores da sociedade, incluindo o Legislativo, as condições para que a equipe técnica possa desenvolver seu trabalho. Muitos dos planos instituídos desde o Real ficaram pelo caminho porque estavam baseados em diagnósticos equivocados, ou foram propostos e administrados por grupos de interesse ou seus "representantes", em que predominam, geralmente, os setores mais organizados e seus parceiros na burocracia pública (os "anéis burocráticos" descritos por Fernando Henrique Cardoso em um livro de 1975), ou não contavam com o apoio de uma liderança política convencida de sua importância e com legitimidade para defendê-los.

Políticas públicas, tanto quanto as políticas econômicas, precisam, para resultar, de especialistas competentes que não errem em seu diagnóstico e formulação, assim como apoio, legitimidade e engenhosidade política para serem implementadas. São as mudanças institucionais e de cultura, e não planos com metas ou orçamentos detalhados, que, a longo prazo, podem fazer a diferença. Essa me parece ser a grande lição do Plano Real. ●

SOCIÓLOGO, É AUTOR DE 'FALSO MINEIRO: MEMÓRIAS DA POLÍTICA, CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE' (INTRÍNSECA/SELO HISTÓRIA REAL, 2021)

FÓRUM DOS LEITORES

Irmãos Batista

Chapéu alheio

Mais uma vez os irmãos Batista foram favorecidos pelo governo Lula. Como se não bastasse tudo o que ocorreu no passado, agora foram recebidos 17 vezes no Ministério de Minas e Energia. E para quê? Para se livrarem de uma dívida de R$ 10 bilhões que a Amazonas Energia tem com a Eletrobras. Ao comprar a Âmbar da Eletrobras, os irmãos Batista terão a ajuda dos consumidores, pois os recursos virão da conta de luz dos brasileiros por 15 anos. A notícia é chocante, a imprensa divulgou, mas vimos alguém ir pra cima do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do presidente Lula da Silva, questionar essa bondade? Pois é, por 15 anos todos pagaremos a dívida aos irmãos Batista, que voltaram com força total no governo Lula. Enquanto a maioria não está prestando atenção, o governo continua a fazer cortesia com chapéu alheio.

Izabel Avallone
São Paulo

'Reunião secreta'

Ao ler o editorial *Democracia não é questão de fé* (**Estadão**, 11/7, A3), imaginei como seria bom poder ouvir gravações das "reuniões secretas" dos executivos da Âmbar no Ministério de Minas e Energia, da mesma forma que Joesley Batista, sócio daquela empresa, fez com Aécio Neves e Michel Temer.

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Jair Bolsonaro

Operação Lucas 12:2

A notícia de que a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro afirma que o inquérito contra o seu cliente ignora presente para Lula da Silva, salvo engano meu, que não sou da área de Direito, é no mínimo estranha. Se o inquérito é contra Bolsonaro sobre o rumoroso caso das joias que recebeu da Arábia Saudita, com várias provas publicadas pela imprensa, qual a finalidade de querer ligar o seu provável ilícito com o de qualquer outra pessoa? Se o ex-presidente está sendo acusado de um ilícito, cabe a ele provar que não o cometeu e não se reportar a um outro eventual caso que teve um destino diferente. Aparentemente, o defensor está sem argumentos plausíveis para defender o seu cliente.

Gilberto Pacini
São Paulo

Herdeiro político

O termo extrema direita ganhou força no Brasil com o advento do bolsonarismo, nas eleições de 2018, e mais ainda depois da depredação dos prédios públicos em Brasília no 8/1. O rótulo, entretanto, não cola na direita tradicional, porque ela é democrática, pacífica e civilizada. Ela respeita as instituições e não compactua com os métodos extremistas e destrutivos de Jair Bolsonaro fazer política. Ao contrário da esquerda, que sempre incentivou invasões de terras e prédios públicos, a direita reprova todo e qualquer ato de vandalismo. O próximo candidato a presidente da República do espectro da direita vai estar entre a cruz e a espada: terá que negar Bolsonaro para ter o voto dos liberais democratas, mas ao mesmo tempo não pode prescindir do seu apoio, pois apesar de estar inelegível ele continua sendo a maior força política e o maior cabo eleitoral. As pesquisas apontam que essa missão caberá a Tarcísio de Freitas, o provável herdeiro do capital político de Jair Bolsonaro.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Educação

Ensino a distância

Os políticos não conseguem perceber ou fingem não ver que o problema do País não está na quantidade de horas a mais na educação. Além disso, desejam limitar o uso da educação a distância e das tecnologias, que são ferramentas essenciais para a modernização do ensino. A educação a distância oferece flexibilidade, permitindo que estudantes aprendam no seu próprio ritmo e em seus próprios horários. Isso é especialmente importante para aqueles que precisam conciliar estudos com trabalho ou outras responsabilidades. O maior desafio, no entanto, reside na motivação dos estudantes, na participação das famílias na educação de seus filhos e na organização dos estudos. O primeiro passo é integrar as famílias na educação formal de seus filhos, pois o acompanhamento educacional em casa tem sido negligenciado. Quando as famílias estão ativamente envolvidas, os alunos tendem a se sair melhor academicamente e a desenvolver uma atitude mais positiva em relação à aprendizagem. Portanto, ao invés de restringir o uso de tecnologias na educação, deveríamos promover a educação a distância como uma aliada na construção de um sistema educacional mais eficiente e inclusivo.

Luiz Solino
Cuiabá

INÊS 249

ESPAÇO ABERTO

Um país dono de seu conhecimento

Marcos Sunye

Já passou da hora de falarmos sobre a relação entre poder público e *big techs*. E se você se interessa por inovação e tecnologia, recomendo que siga este pensamento. Antes, vamos pensar brevemente sobre a produção do conhecimento. Desde que a ciência passou a fazer parte do cotidiano, parte da nossa rotina tem sido guiada por ela. Do exame de saúde que fazemos à louça que lavamos, há ciência. Por trás de toda ferramenta, serviço, há pesquisa. E, tradicionalmente, o lugar onde mais se produz ciência é na universidade. Há muita pesquisa sendo desenvolvida em grandes conglomerados econômicos também. Mas todos esses pesquisadores, que trabalham para grandes empresas, aprenderam seus ofícios na universidade. Ou seja, a educação ainda é o principal produtor de conhecimento, ciência e inovação.

E o que isso tem a ver com as *big techs*? Ainda tomando como exemplo as universidades. Hoje, a maioria das instituições utiliza programas da Microsoft ou Google. Duas das maiores empresas de tecnologia. Ora. E qual o problema? Pois esse é o problema. Essas empresas, que detêm um oligopólio tecnológico, estão sorrateiramente cooptando dados, informação, conhecimento, não só da nossa vida particular, mas também da nossa vida em comunidade. Isso significa que grandes descobertas, pesquisas, estudos realizados em universidades e institutos de pesquisa estão sendo oferecidos de bandeja para grandes grupos que poderiam, inclusive, estar remunerando esses produtores de conhecimento. Pense em cada exame de imagem que um cidadão realiza. A corrida por diagnósticos automatizados depende da existência de bases de imagens médicas rotuladas. O Brasil até hoje não tem uma política especifica sobre isso. Há uma ausência total de políticas de preservação da informação original e de qualidade que o País possui. Isso inclui, por exemplo, o repasse dos sistemas de e-mail, videoconferências e armazenamento de documentos das universidades públicas gratuitamente para Google e Microsoft. Tudo ofertado gratuitamente para grandes conglomerados econômicos e tecnológicos. Você pode estar se questionando se realmente essas empresas se apropriariam de dados para criar produtos e/ou serviços que tragam ainda mais lucro para elas. Não há como afirmar, mas não é recomendável pagar pra ver.

> *‘Software’ livre é a melhor alternativa para que órgãos públicos consigam garantir autonomia e soberania. Significa que produzimos os dados e ficamos eles*

E, nesse contexto, não há alternativa que não seja passar a olhar com mais atenção para o *software* livre. Movimento que prega a liberdade, a transparência e a replicabilidade, o *software* livre é a melhor alternativa para que órgãos públicos consigam garantir autonomia e, sobretudo, soberania. Significa que produzimos os dados e ficamos com os dados, de forma a garantir segurança para pesquisadores e, sobretudo, para os dados dos cidadãos. O Brasil já teve essa experiência de 2003 a 2008, e estima-se, segundo o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que o País tenha economizado R$ 380 milhões nesse período. Ora, somente a economia já justificaria a alternativa. Mas mais que isso. Precisamos pensar em um país dono de seus processos, produtos, serviços, pesquisas, conhecimento.

Por meio do *software* livre é possível fornecer servidores *web*, sistemas operacionais, editores de texto, servidores de e-mail, gerenciadores de redes abertos e gratuitos. Na Universidade Federal do Paraná (UFPR), por exemplo, existe hoje um dos maiores espelhos de *softwares* livres do Brasil, sob gestão do Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL), grupo com experiência na área de mais de 20 anos. O grupo possui acesso à tecnologia de ponta gratuita, em que é possível oferecer uma formação equivalente à de qualquer país desenvolvido. A soberania nacional depende do acesso a essa tecnologia de ponta, mas principalmente de formação de pessoas capazes de operar e desenvolver essas tecnologias. Esse é o papel da universidade.

Entre as ditas barreiras para utilização do *software* livre estão a prática, o dia a dia das instituições. Pressupõe-se que é mais fácil e menos oneroso utilizar sistemas operacionais já conhecidos de todos. Essa é uma afirmação que não se sustenta. É possível oferecer treinamentos e, sobretudo, desestigmatizar o uso de *softwares* diferentes daqueles oferecidos pelas *big techs*. Basta vontade política. E mais que isso, basta valorizar a universidade como agente transformador desse processo. Nesse contexto que estamos falando de disputa diária de espaço, dados e informação, temos que ter voz ativa. Quando um reitor ou reitora de uma grande universidade americana se pronuncia sobre algum assunto estratégico, essa opinião tem impacto imediato na sociedade. No Brasil, as universidades são tímidas para opinar. De nada adianta sermos instituições que acumulam conhecimento se esse conhecimento não é repassado à sociedade. ●

PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E PESQUISADOR DO CENTRO DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA E SOFTWARE LIVRE (C3SL) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

TEMA DO DIA

MARCOS CORREA/PR



Rachadinha

PF acha áudio de reunião entre Ramagem e Bolsonaro sobre plano para blindar Flávio

Ex-presidente Jair Bolsonaro falou com o general Augusto Heleno e o ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem para anular o inquérito das rachadinhas – investigação que fechou o cerco ao senador Flávio Bolsonaro. ●

8.050 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Se investigar certinho, não fica um, meu irmão.”**
FRANCIANO ANTUNES

● **“Enquanto isso, tem gente sendo presa por furtar um desodorante.”**
EDUARDO NASSAR

● **“Acabamos de ver um deputado inocentado exatamente por isso, rachadinha.”**
LUCAS MAIA DE ABREU

● **“E o botijão de gás, os combustíveis, os alimentos no mercado, o dólar... tudo subindo e sobrando para o povo pagar.”**
ROSANGELA MARCIA DE SOUZA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

SAOWALUCK/ADOBE STOCK



Paladar



Quem tem o melhor cachorro-quente: Rio ou SP? ●
https://bit.ly/4cXwKD2

Saúde



São Paulo emite alerta para coqueluche na cidade. ●
https://bit.ly/3S4gqYS

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHPO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Operação Última Milha

Bolsonaro articulou com ex-chefe da Abin plano para blindar Flávio, diz PF

Polícia Federal abre nova etapa da investigação sobre uso ilegal da estrutura da Agência Brasileira de Inteligência e cita áudio de reunião; cinco suspeitos são presos

PEPITA ORTEGA
KARINA FERREIRA

A Polícia Federal abriu ontem nova etapa da operação que mira o uso da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) em esquema de espionagem no governo passado e prendeu quatro suspeitos de atuarem na "criação de perfis falsos e divulgação de informações falsas" sobre pessoas consideradas adversárias do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Segundo a PF, foram monitorados de forma ilegal ministros do Supremo Tribunal Federal, parlamentares, servidores públicos e jornalistas. A corporação também disse ter identificado áudio de reunião em que Bolsonaro articula com o ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem a blindagem do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no inquérito da "rachadinha".

> *"A premissa investigativa é corroborada por áudio no qual Jair Bolsonaro, general Heleno e possivelmente a advogada de Flávio Bolsonaro tratam sobre as supostas irregularidades cometidas pelos auditores da Receita"*
> **Polícia Federal**
> **Em relatório**

Conforme relatório da PF, a gravação do encontro em que Bolsonaro atuou para proteger Flávio teve a presença do ex-diretor-geral da Abin Alexandre Ramagem, hoje deputado federal pelo PL do Rio, do ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, e de uma advogada do filho do ex-presidente. O áudio remonta a uma reunião realizada em agosto de 2020 e cita auditores da Receita responsáveis pelo relatório de inteligência fiscal que baseou a investigação sobre "rachadinha" que implicou Flávio, revelado pelo **Estadão** em dezembro de 2018. O senador negou ter tido contato com integrantes da Abin (*mais informações nesta página*).

Segundo o documento da PF, Ramagem diz, no áudio, que "seria necessária a instauração de um procedimento administrativo contra os auditores da Receita, com o objetivo de anular a investigação, bem como a retirada de alguns auditores de seus respectivos cargos". O áudio tem mais de uma hora de duração. A reunião teria sido gravada pelo próprio Ramagem, que, na ocasião, defendeu o monitoramento "urgente" dos auditores para descobrir "podres" dos servidores, registrou a PF. O levantamento ilegal deveria ser "jogado num word", o que, segundo os investigadores, indica o caráter clandestino da ação.

A PF afirmou que encontrou diálogos em que os ex-funcionários do Centro de Inteligência Nacional da Abin Marcelo Araújo Bormevet e Giancarlo Gomes Rodrigues – dois dos presos ontem – tratam das pesquisas envolvendo as auditores da Receita. As informações foram repassadas a Ramagem em dezembro de 2020. A dupla também discutiu um dossiê sobre o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, conforme a PF. Em um dos diálogos citados pelo órgão, eles dizem que o magistrado "está merecendo algo a mais" e escrevem "headshot" (tiro na cabeça) (*mais informações na página ao lado*).

Foram detidos preventivamente ontem, além de Marcelo Bormevet e Giancarlo Rodrigues, ex-auxiliares de Ramagem na Abin, Richards Pozzer e Mateus de Carvalho Spósito, apontados como integrantes do "gabinete do ódio", grupo que usava as redes sociais para disseminar desinformação e atacar desafetos de Bolsonaro, e Rogério Beraldo de Almeida, suspeito de propagar fake news com base em informações fornecidas pela "Abin paralela". Dois ex-servidores da Presidência, José Matheus Sales Gomes e Daniel Ribeiro Lemos, foram alvo de buscas.

AUTORIDADES. O relatório da PF afirma que o grupo investigado espionou os ministros do STF Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Luís Roberto Barroso (hoje presidente da Corte) e Luiz Fux, além dos deputados Arthur Lira (PP-AL), atual presidente da Câmara, e Kim Kataguiri (União Brasil-SP), o ex-presidente da Casa Rodrigo Maia e a ex-deputada Joice Hasselmann. A lista de senadores monitorados inclui Alessandro Vieira (MDB-SE), Omar Aziz (PSD-AM), Renan Calheiros (MDB-AL) e Randolfe Rodrigues (sem partido-AP). O documento também cita o ex-governador de São Paulo João Doria e servidores do Ibama e da Receita Federal.

De acordo com a PF, a organização sob suspeita "acessou ilegalmente computadores, aparelhos de telefonia e infraestrutura de telecomunicações para monitorar pessoas e agentes públicos". A investigação apura suspeita de crimes de organização criminosa, tentativa de abolição do estado democrático de direito, interceptação clandestina de comunicações e invasão de dispositivo informático alheio.

O presidente do Congresso e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), emitiu nota ontem em que condena o uso indevido da Abin. "Contaminar a Agência Brasileira de Inteligência com ações político-partidárias, e se utilizar do aparato estatal para espionar e perseguir parlamentares legitimamente eleitos, é ato criminoso, que fragiliza não somente a instituição, mas a democracia do País", disse Pacheco. Rodrigo Maia afirmou que vai tomar "todas as medidas legais cabíveis nas esferas cível e criminal".

A primeira fase da Operação Última Milha foi deflagrada em setembro de 2023, quando a PF prendeu dois servidores da Abin que, de acordo com os investigadores, usaram indevidamente o sistema de geolocalização de celulares da agência. Na ocasião, a sede da Abin foi alvo de buscas. Em janeiro, a investigação mirou, além de Ramagem, o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ). Nesta etapa, a PF disse acreditar que a estrutura da Abin foi usada para produzir informações que teriam ajudado na defesa dos filhos de Bolsonaro em investigações.

'CURIOSO'. O **Estadão** procurou as defesas dos investigados. O advogado de Richards Pozzer, Jeffrey Chiquini, afirmou que seu cliente é "cidadão comum, engenheiro, casado, pai de família", que pesquisava o nome de pessoas públicas em portais de transparência, "exercendo o direito de cidadania na fiscalização do serviço público, da moralidade e da probidade da administração pública". O defensor disse que Pozzer é apenas "um curioso" e que a prisão tem motivação política.

As defesas dos outros citados não haviam se manifestado até a noite de ontem. ● COLABOROU JEAN ARAÚJO

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 16/3/2024



Flávio e Bolsonaro com Ramagem no lançamento da pré-candidatura do deputado à prefeitura do Rio

Senador diz que nunca manteve contato com integrantes da agência

Procurado pela reportagem, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que nunca manteve contato com integrantes da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). "Simplesmente não existia nenhuma relação minha com a Abin. Minha defesa atacava questões processuais (*da investigação sobre rachadinha*), portanto, nenhuma utilidade que a Abin pudesse ter", declarou o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O parlamentar também criticou a operação de ontem deflagrada pela Polícia Federal. "A divulgação desse tipo de documento, às vésperas das eleições, apenas tem o objetivo de prejudicar a candidatura de Alexandre Ramagem à prefeitura do Rio de Janeiro", disse o senador. Pré-candidato na disputa municipal deste ano com apoio da família Bolsonaro, Ramagem não foi alvo da ofensiva de ontem. O ex-diretor da Abin teve endereços vasculhados na segunda etapa da operação, realizada em janeiro deste ano. O deputado comandou a Abin entre os anos de 2019 e 2022.

O ex-presidente Jair Bolsonaro, por meio do advogado Fabio Wajngarten, disse não ter tido acesso à gravação da reunião citada no relatório da PF e afirmou que o áudio não apareceu até o momento. Procurados ontem, Ramagem e o general Augusto Heleno não se manifestaram. ● P.O. E K.F.

Operação Última Milha

Em conversa sobre Moraes, presos citam 'tiro na cabeça'

De acordo com a PF, 'Abin paralela' usou sistemas 'ilegítimos' pagos em euro e dólar para monitorar o ministro do Supremo

Com o avanço da investigação sobre a atuação da "Abin paralela" durante o governo de Jair Bolsonaro, a Polícia Federal afirmou que o sistema First Mile – que rastreia o deslocamento de um celular a partir de torres de telecomunicações – não foi o único usado pelo grupo sob suspeita de espionagem ilegal de autoridades.

A corporação identificou sistemas "ilegítimos" pagos em dólar e euro para uso em "casos mais sensíveis", que envolviam a arapongagem de ministros do Supremo Tribunal Federal e políticos. O uso desses softwares foi constatado, conforme a PF, em mensagens trocadas entre dois investigados, Marcelo Araújo Bormevet e Giancarlo Gomes Rodrigues.

Presos preventivamente ontem, os dois atuavam no Centro de Inteligência Nacional da Agência Brasileira de Inteligência na gestão de Alexandre Ramagem. No diálogo mencionado no relatório da PF, a dupla discute a produção de um dossiê sobre o ministro do Supremo Alexandre de Moraes no qual tentam associar o magistrado a uma suposta investigação sobre corrupção.

O "levantamento" foi realizado em junho de 2020, época em que o Supremo havia confirmado a legalidade do inquérito das fake news. As informações constam do relatório da PF e do parecer da Procuradoria-Geral da República que levaram à abertura da quarta fase da Operação Última Milha, na manhã de ontem.

'VIOLÊNCIA'. Ao analisar a conversa dos ex-auxiliares de Ramagem na Abin sobre Moraes, a PF apontou "indicativo de violência e ações relacionadas à tentativa de impeachment" do ministro do STF. No diálogo, um deles escreveu: "Tá ficando f... isso. Esse careca (*Moraes*) está merecendo algo a mais". A resposta foi: "Só 7.62", uma referência, para a PF, ao número do calibre de uma munição. "Head shot", finaliza o interlocutor. Head shot significa tiro na cabeça.

Para a Procuradoria-Geral da República, a opção por sistemas clandestinos se dava em razão de eles facilitarem a ocultação dos rastros da espionagem. A PF disse que há diligências em andamento para apurar a "extensão do uso de outras aplicações de monitoramento clandestino".

No caso das ações contra ministros do STF, a PF apontou atentado ao livre poder do Judiciário, além de tentativa de embaraço a investigações e tentativa de desacreditar o sistema eleitoral. Os investigadores disseram que a "Abin paralela" tentou ligar magistrados e políticos de oposição a Bolsonaro ao PCC. Ainda de acordo com a PF, a estrutura paralela da Abin foi "politizada" e promoveu "ações de inteligência" para atacar as urnas eletrônicas e o sistema eleitoral.

Parecer
Opção por sistemas clandestinos facilitaria a ocultação de rastros da espionagem, afirmou PGR

A reportagem do **Estadão** procurou as defesas de Marcelo Araújo Bormevet e de Giancarlo Gomes Rodrigues, mas não houve manifestação até a noite de ontem. ● P.O.

Cronologia

Primeira fase da ofensiva ocorreu em setembro

● **20 de setembro de 2023**
PF deflagra a primeira fase da Operação Última Milha para prender dois servidores da Agência Brasileira de Inteligência que usaram indevidamente o sistema de geolocalização de celulares do órgão. Segundo a PF, o sistema FirstMile fez 33 mil monitoramentos ilegais e foi usado para vigiar pessoas consideradas adversárias do ex-presidente Jair Bolsonaro

● **25 de janeiro de 2024**
O ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem é alvo de buscas na Operação Vigilância Aproximada, segunda etapa da ofensiva. A investigação aponta que a 'Abin paralela' teria como objetivo ajudar na defesa de filhos de Bolsonaro em investigações

● **29 de janeiro**
Agentes da PF cumprem mandados de busca e apreensão em endereços do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), entre eles a Câmara do Rio. São apreendidos celular do vereador, notebook, computadores desktop e documentos

● **11 de julho**
Cinco investigados são presos preventivamente na quarta fase da operação. A ofensiva mira ex-auxiliares diretos do ex-chefe da Abin, deputado Alexandre Ramagem, além de integrantes do chamado "gabinete do ódio"

Congresso

Anistia que livra siglas de multas de até R$ 23 bilhões passa na Câmara

PEC aprovada perdoa punições por infrações eleitorais, revoga verba proporcional a negros e garante imunidade tributária aos partidos

LEVY TELES
GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Com o apoio de legendas que vão do PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, a Câmara dos Deputados aprovou ontem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Anistia. A PEC perdoa punições impostas a partidos que cometeram infrações nas prestações de contas, revoga a determinação de que negros devem receber verba eleitoral de forma proporcional ao número de candidatos, livra as siglas de sanções por outras irregularidades, assegura "imunidade tributária" às legendas e estabelece um refinanciamento de até 15 anos para o pagamento de dívidas.

A PEC passou com 344 votos sim, 89 votos não e quatro abstenções no primeiro turno, e com 338 votos sim, 83 votos não e quatro abstenções no segundo turno. Para entrar em vigor, a proposta agora precisa passar pelo Senado, onde é necessário o apoio de 49 dos 81 senadores, também em duas votações. Por ser uma emenda à Constituição, o texto não necessita da sanção do presidente Lula para ser promulgado.

Em nota conjunta divulgada ontem, mais de 30 organizações da sociedade civil classificaram como "inaceitável irresponsabilidade" do Congresso a aprovação da PEC.

A Transparência Partidária estima que a anistia pode chegar a cerca de R$ 23 bilhões, se contadas apenas a contas pendentes de julgamento entre 2018 e 2023. O diretor do grupo, Marcelo Issa, disse que o valor pode ser muito maior. "Não se trata apenas uma anistia financeira, mas de uma série de medidas que podem comprometer ainda mais a pouca credibilidade dos partidos políticos junto à sociedade", afirmou.

A matéria foi aprovada ontem após sucessivos recuos da Câmara. Deputados estavam receosos do potencial desgaste. O relatório final nem sequer foi apreciado em comissão especial, passo anterior da votação em plenário. Na última tentativa, no início de julho, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), disse que apenas votaria a matéria com o apoio de todas as siglas. O PT tinha apresentado discordâncias a tópicos do texto.

Segundo líderes, a votação apenas aconteceria com a garantia de que o Senado apreciaria a PEC. A aprovação na Câmara indica que a anuência já foi dada. A expectativa é de que a proposta seja aprovada pelo Congresso a tempo de valer para as eleições de outubro.

A PEC propõe aos partidos um piso de 30% para o envio de recursos para candidaturas de negros. O texto, porém, abre brechas para que as siglas transfiram o valor para apenas um candidato, sem obedecer à proporcionalidade das candidaturas de políticos pretos. Os diretórios nacionais das legendas também vão poder escolher uma determinada região para a qual serão enviadas as verbas de campanha.

O piso mínimo valeria a partir das eleições municipais deste ano e deve ser seguido nos próximos pleitos. Em 2020, o TSE decidiu que a divisão dos recursos do fundo eleitoral e do tempo de propaganda eleitoral no rádio e TV deve ser proporcional ao total de candidatos pretos que o partido apresentar para a disputa. Ou seja, se 50% dos postulantes forem pretos, as siglas são obrigadas a mandar a mesma proporção das verbas para as campanhas deles. Na prática, essa determinação foi revogada.

A PEC estabelece que os partidos políticos estarão livres de pagar multas ou terem os fundos Partidário e eleitoral suspensos devido a prestações de contas realizadas antes da promulgação da emenda. "É garantido aos partidos políticos, seus institutos ou fundações, o uso de recursos do Fundo Partidário para o parcelamento de sanções e penalidades de multas eleitorais, outras sanções, débitos de natureza não eleitoral, devolução de recursos ao erário e devolução de recursos públicos ou privados imputados pela Justiça Eleitoral, inclusive os de origem não identificada, excetuados os recursos de fontes vedadas", diz um trecho da PEC.

Essa anistia estabelece um prazo de até 15 anos para o pagamento de multas eleitorais, de cinco anos para obrigações previdenciárias e visa a anular todas as sanções de natureza tributária aplicadas aos partidos políticos, apontam as organizações ligadas à transparência partidária.

Ao todo, seriam mais de 232 mil prestações de contas atingidas. As fundações e os institutos ligados aos partidos também estão enquadrados na anistia proposta pela PEC.

CAIXA 2. Os partidos poderão usar o Fundo Partidário para efetuar o pagamento das multas. A garantia se estende à devolução de recursos públicos e privados "inclusive os de origem não identificada". De acordo com entidades ligadas à transparência eleitoral, esse trecho da PEC permite que as legendas utilizem para a quitação dos débitos com a Justiça Eleitoral o chamado caixa 2.

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA. A proposta também assegura uma "imunidade tributária" aos partidos e às federações partidárias. Caso seja aprovada, a PEC vai incluir as legendas no rol de instituições que não pagam impostos no País, como entidades religiosas e organizações assistenciais.

"A imunidade tributária estende-se a todas as sanções de natureza tributária, incluindo a devolução, recolhimento de valores, bem como os juros incidentes, multas ou condenações aplicadas, por órgãos da administração pública direta e indireta em processos administrativos ou judiciais em trâmite, em execução ou transitados em julgado, resultando no cancelamento das sanções, na extinção dos processos e no levantamento de inscrições em cadastros de dívida ou inadimplência", diz um trecho da PEC.

REFIS. A PEC da Anistia cria ainda um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para que os partidos possam regularizar os débitos deles. O movimento será feito com isenção dos juros e multas acumulados, aplicando-se apenas a correção monetária sobre os montantes originais.

O substitutivo do relator da PEC, deputado Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP), foi protocolado horas antes do início da votação e foi desidratado em comparação com o parecer protocolado pelo parlamentar na noite de anteontem. A proposta incorporou a obrigação de aplicação, até as eleições de 2032, do montante que deixou de ser aplicado para cota racial em eleições anteriores. O valor será adicionado aos 30% do piso mínimo previsto pela PEC.

Antônio Carlos Rodrigues também retirou um artigo que previa um prazo para que os repasses fossem feitos. A ideia inicial era que o mínimo de 75% do montante fosse aplicado até 20 dias antes do primeiro turno das eleições. Os 25% restantes deveriam ser incorporados nas candidaturas de pessoas pretas até cinco dias antes do segundo turno.

O relator também retirou um artigo que determinava que apenas o Congresso Nacional tem a autoridade de criar políticas afirmativas voltadas para as minorias no cenário eleitoral. Com isso, as resoluções do TSE ainda deverão ser cumpridas em anos eleitorais.

'DESMORALIZA'. Apenas o PSOL e o Novo votaram contra a PEC. "Uma autoanistia não é defensável, não é adequada e desmoraliza o instituto partido político" disse Chico Alencar (PSOL-RJ). "Ela tira uma credibilidade, que já não é muito grande, das organizações partidárias. É indefensável."

"O que estamos fazendo aqui é uma ampla e irrestrita anistia para partidos que não cumprem a lei", afirmou Adriana Ventura (Novo-SP). "Os partidos recebem bilhões, fazem as leis, não cumprem as leis e deixam para o povo pagar."

A bancada negra na Câmara articulou para alterar o texto e, para suavizar a repercussão negativa da anistia, Rodrigues incorporou no texto a obrigação de aplicação do dinheiro que deixou de ser aplicado para a cota racial em eleições anteriores para as próximas quatro eleições subsequentes, até 2032.

Mesmo essa mudança preocupa especialistas em transparência. "Nossa preocupação é que não será possível aferir o cumprimento dessa obrigação até 2033. Fica instituída uma anistia temporária", afirmou Guilherme France, gerente de conhecimento anticorrupção da Transparência Internacional Brasil. "Com o histórico de anistias já concedidas, não há dúvidas do risco de que esta anistia em específico seja tornada permanente antes de 2033." ●

MARIO AGRA / AGENCIA CAMARA



Sessão plenária da Câmara dos Deputados durante análise da proposta que anistia partidos políticos

"Não se trata apenas uma anistia financeira, mas de uma série de medidas que podem comprometer ainda mais a pouca credibilidade dos partidos políticos junto à sociedade"
Marcelo Issa
Diretor do Movimento Transparência Partidária

Impacto

232 mil prestações de contas serão atingidas se a PEC for aprovada

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS

Da esquerda à direita

Festa reúne polos adversários e indica favoritismo de Elmar na sucessão de Lira

Avaliação é de líderes do governo e oposição; aniversário de deputado do União Brasil foi prestigiado até pelo arquirrival Rui Costa

EDUARDO GAYER
LEVY TELES
BRASÍLIA

A demonstração de força política na festa de aniversário que reuniu, na noite de anteontem, deputados da esquerda à direita consolidou Elmar Nascimento (União Brasil-BA) como favorito para suceder a Arthur Lira (PP-AL) na presidência da Câmara. A opinião é compartilhada por parlamentares governistas e da oposição, bem como por ministros do governo Lula, frente à adesão paulatina de partidos à pré-candidatura do deputado. Depois de Avante, PSB e PDT, a próxima legenda a endossar o líder do União Brasil deve ser o PSDB.

Como mostrou a *Coluna do Estadão*, Elmar celebrou seus 54 anos na residência do deputado Waldemar Oliveira (Avante-PE). Em uma espécie de "guerra das festas", deflagrada na corrida pela presidência da Câmara, o líder do PSD na Casa, Antonio Brito (BA), promoveu a sua edição um dia antes. Ele também reuniu parlamentares e ministros, mas em uma comemoração descrita como menos "imponente" por dois auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

EDUARDO GAYER/ESTADÃO



Elmar (4º da dir. para a esq.) reuniu ministros do governo Lula

A estratégia de Elmar é reunir os partidos pequenos em sua aliança para, depois, buscar o apoio do Palácio do Planalto e do PL de Jair Bolsonaro. Embora a negociação sobre espaços na Mesa Diretora caminhe a passos curtos – "sentar na cadeira antes de vencer dá azar", resumiu um líder –, quem embarca mais cedo em uma campanha tende a ser mais bem contemplado com cargos e relatorias futuramente.

ANISTIA E ELEIÇÃO. Deputados do União Brasil ressaltam que, ao PL, Elmar tem a oferecer uma eventual costura para o Congresso anistiar Bolsonaro. O ex-presidente está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral. Esse compromisso entrará na negociação com o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O dirigente partidário, no entanto, não fecha as portas para apoiar Antonio Brito.

Outra contrapartida de Elmar para levar o apoio do PL passa pela eleição municipal em São Paulo. "O PL é a maior bancada na Câmara e abriu mão de disputar a presidência para o União apoiar o Ricardo Nunes (MDB) em São Paulo", afirmou Valdemar a interlocutores durante a festa de Elmar.

Conduzido por Milton Leite na capital paulista, o União Brasil tem o deputado federal Kim Kataguiri como pré-candidato à Prefeitura e mantém conversas com Pablo Marçal (PRTB). Ainda assim, o presidente do PL acredita que tudo é blefe. "O União estará com Nunes e o PL, que tem a vice em São Paulo."

LULA E RUI COSTA. Aos moldes da estratégia adotada com Lira em 2023, Lula não deve trabalhar contra Elmar se ele se mostrar o mais competitivo. De acordo com um ministro palaciano, o governo não pode ter um inimigo no comando da Câmara no segundo biênio da gestão. A relação de Elmar com o PT melhorou a ponto de dois deputados da sigla ligados ao MST, Valmir Assunção (BA) e Marcon (RS), terem participado da celebração.

Para deputados do PT, é preciso que o novo presidente da Câmara seja alguém "previsível", "compromissado" e dê mais destaque ao governo, que se sente desprestigiado na Mesa Diretora. Com Lira, o partido tem apenas a segunda secretaria da Casa, nas mãos de Maria do Rosário (PT-RS).

Observadores da cena política de Brasília avaliaram as festas de Elmar, Brito e Marcos Pereira (Republicanos-SP) como uma disputa de forças pela sucessão de Arthur Lira.

O líder do União Brasil teve como trunfo a presença do ministro da Casa Civil, Rui Costa, seu arquirrival na Bahia, e que não havia comparecido à comemoração de Brito na véspera. O auxiliar de Lula garante que uma coisa não tem nada a ver com a outra, mas o fato foi celebrado por ministros do partido de Elmar, como Celso Sabino (Turismo) e Juscelino Filho (Comunicações).

Em seu aniversário, Elmar conseguiu reunir colegas mesmo concorrendo com outro evento político de peso em Brasília, uma homenagem do presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, foi às duas celebrações.

'Guerra das festas'
Eventos de Elmar, Antônio Brito e Marcos Pereira expõem disputa pelo comando da Câmara

Em conversa reservada, Brito reconheceu que o adversário conseguiu mostrar poder com sua comemoração. Afirmou também que sua festa tinha outro propósito.

Ainda em abril, foi Marcos Pereira, outro pré-candidato na Câmara, quem celebrou o aniversário. À época, igualmente reuniu figuras de peso, incluindo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e os magistrados Gilmar Mendes e Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que evitaram prestigiar Elmar. Um deputado do União Brasil, observou, porém, que os magistrados "não votam na Câmara". ●

Pesquisa

Ipec: avaliação positiva do governo Lula é de 37%; reprovação é de 31%

A avaliação positiva do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de 37%, segundo pesquisa Ipec (antigo Ibope) divulgada ontem. Em março, a gestão era considerada "ótima/boa" por 33% dos entrevistados, conforme o levantamento. Outros 31% rejeitam a administração do petista. Em março, eram 32% – variação dentro da margem de erro da pesquisa, de dois pontos porcentuais. Para 31%, o atual governo é "regular", enquanto 2% não souberam ou não quiseram responder. O Ipec entrevistou 2 mil pessoas com 16 anos ou mais, em 129 municípios do País, entre os dias 4 e 8 de julho. ●

Eleições 2024

Queiroga comemora 'liderança' no 2º lugar em pesquisa de João Pessoa

O diretório do Partido Liberal (PL) de João Pessoa (PB) e o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL) usaram as redes sociais para comemorar a "liderança" no segundo lugar de uma pesquisa eleitoral. No levantamento, o ex-ministro do governo de Jair Bolsonaro (PL) aparece atrás do atual prefeito da capital paraibana, Cícero Lucena (PP), em uma distância de oito portos porcentuais. "Marcelo Queiroga lidera 2.º lugar nas pesquisas", afirma a legenda da postagem. O ex-titular da Saúde foi um dos indiciados por prevaricação e epidemia com resultado morte pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid. ●

Eleições nos EUA

Após confundir Zelenski com Putin na Otan, Biden promete ser candidato

Mais tarde, em entrevista coletiva, presidente troca nome de sua vice, Kamala Harris, pelo de Trump; gafes são cometidas em dia importante para sua campanha

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, apresentou ontem o ucraniano Volodmir Zelenski como Vladimir Putin na cúpula da Otan, em Washington. Horas depois, em sua primeira entrevista coletiva desde o debate com Donald Trump, reafirmou seu desejo de disputar a reeleição.

"Quero passar a palavra ao presidente da Ucrânia, que tem tanta coragem quanto determinação. Por favor, deem as boas-vindas ao presidente Putin", disse Biden, que percebeu o erro enquanto se virava para deixar o púlpito e emendou: "Presidente Putin? Presidente Zelenski. Eu estou tão focado em derrotar Putin."

"Eu sou melhor", disse Zelenski dirigindo-se ao púlpito. "Muito melhor", concordou Biden, que tem sido um dos principais aliados da Ucrânia na guerra contra a Rússia de Vladimir Putin. O erro foi ao ar nos jornais americanos do começo da noite das emissoras ABC, CBS e NBC News – os mais assistidos dos EUA.

Poucas horas mais tarde, no início da aguardada entrevista coletiva que concedeu, Biden se equivocou novamente ao mencionar a "vice-presidente Trump" em vez de citar o nome de Kamala Harris.

Trump, em uma publicação em seu site de mídia social, zombou de Biden por se referir a sua vice como "vice-presidente Trump", escrevendo: "Ótimo trabalho, Joe!"

Na entrevista coletiva, Biden tentou se defender do erro de linguagem no evento da cúpula da Otan ao trocar o nome de Zelenski, dizendo que percebeu o erro imediatamente. "Eu disse, aqui, Putin. E então eu disse, 'Não, me desculpe, Zelenski'", relatou Biden a um repórter que perguntou sobre o erro. "E então eu adicionei outros cinco nomes", afirmou Biden.

Questionado se ele estava prejudicando a posição dos EUA no mundo ao insistir em sua candidatura, Biden respondeu: "Você viu algum dano à nossa posição, na minha liderança, desta conferência (da Otan)? Você viu uma conferência mais bem-sucedida? O que acha?"

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP



Joe Biden se confunde ao apresentar Volodmir Zelenski em evento da Otan; democrata sob pressão

Biden enfrentou uma intensa série de perguntas de repórteres pela primeira vez desde seu desempenho desastroso no debate da CNN. As perguntas se concentraram, em boa parte do tempo, nas consequências do debate e nas preocupações sobre a viabilidade de sua reeleição, na falta de apoio de doadores, entre outras questões.

Em Washington
Reunião da Otan era considerada crucial no esforço para salvar campanha à reeleição

O presidente, porém, insistiu que está apto para concorrer. Segundo ele, esta corrida não é sobre política, mas sobre a democracia, que está sob risco. "Preciso encerrar esse trabalho, porque há muito em jogo", disse, ao responder uma das últimas perguntas. "Não estou desistindo."

OPORTUNIDADE. A reunião da aliança militar em Washington era considerada crucial no esforço para salvar a campanha à reeleição do fogo amigo de democratas preocupados com sua idade e aptidão para o cargo. Uma reportagem do *New York Times* afirmou ontem que parte de antigos assessores políticos e conselheiros de Biden tem se concentrado nos últimos dias em uma maneira de convencê-lo a deixar a campanha. A reportagem citou três fontes próximas das conversações.

O presidente, de 81 anos, tem enfrentando críticas e sido pressionado a desistir da reeleição desde seu desastroso desempenho no debate com Trump no mês passado.

Segundo a CNN, o ex-presidente Barack Obama, de quem Biden foi vice, e a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi, uma antiga aliada, conversaram em particular sobre Biden e o futuro da campanha democrata. De acordo com a rede, que citou fontes próximas dos dois, eles expressaram preocupações sobre quão difícil ficou derrotar Trump e nenhum deles tem certeza do que fazer.

Segundo o *NYT*, pelo menos dois assessores disseram que Biden não deveria insistir em um segundo mandato. Ao lado de outros assessores, eles planejam convencer o presidente democrata de que a derrota para Trump é provável caso ele se mantenha na campanha e que outro nome, como Kamala Harris, tem mais chances. Segundo a reportagem, Biden também precisa ser convencido de que o processo do partido para a escolha do novo nome, caso ele se retire, será ordenado e não se transformará em caos.

As discussões em torno de como convencer o presidente ainda não chegaram a Biden, de acordo com as fontes ouvidas pelo *NYT*. A Casa Branca negou que haja qualquer discussão. "Inequivocamente, isso não é verdade", disse Andrew Bates, um porta-voz da Casa Branca, ao jornal americano. Um porta-voz da campanha, TJ Ducklo, também negou que haja esse debate. Pessoas mais próximas do presidente estão inflexíveis quanto à permanência de Biden na corrida presidencial.

"Quero passar a palavra ao presidente da Ucrânia, que tem tanta coragem quanto determinação. Por favor, deem as boas-vindas ao presidente Putin"

"Presidente Putin? Presidente Zelenski. Eu estou tão focado em derrotar Putin"
Joe Biden, ao apresentar Volodmir Zelenski e ao perceber o erro

"Eu sou melhor (que Putin)"
Volodmir Zelenski, ao responder a Biden

"Eu não teria escolhido vice-presidente Trump para ser vice-presidente se não achasse que ela não fosse qualificada para ser presidente"
Biden, em nova confusão, troca nome de Kamala Harris por Donald Trump

FORÇA. Silenciosamente, segundo o NYT, a campanha de Biden está testando a força de Kamala contra Trump em uma pesquisa direta com eleitores. A pesquisa é a primeira desde as discussões para substituir o cabeça de chapa. Segundo o jornal americano, a sondagem poderia ser uma tentativa da equipe de reunir informações para defender o nome de Kamala ou, por outro lado, concluir que Biden ainda é a opção mais forte do partido.

Entre os eleitores ouvidos em uma pesquisa do instituto Ipsos para o *Washington Post*, a maioria dos democratas acha que Biden deveria se afastar. A pesquisa divulgada ontem também mostrou que a disputa continua acirrada entre Trump e Biden, mas indica que Kamala sairia um pouco melhor se o substituísse na votação.

DISPUTA ACIRRADA. Biden e seus assessores rejeitam pesquisas que mostram preocupação com sua idade ou capacidade de ser presidente e estão encorajados após as sondagens mostrarem uma disputa acirrada entre ele e o republicano duas semanas após o debate.

De acordo com o instituto Cook Political Report, uma organização respeitada que analisa o cenário eleitoral, seis Estados-chave no colégio eleitoral americano estão mais favoráveis a Trump do que a Biden. Isso reflete o desafio crescente enfrentado pelo democrata, mas outras pesquisas dão indicativos de que ele permanece na frente do republicano em alguns segmentos e alimentam a convicção do presidente e do seu grupo mais próximo de colaboradores de que é possível se recuperar do desempenho do debate. ● NYT, WP e AFP

Tensão entre potências

Rússia critica Otan por apoio à Ucrânia e promete 'resposta'

Kremlin também condenou EUA por enviarem mísseis para Alemanha, chamando decisão de 'passos em direção à Guerra Fria'

MOSCOU

O Kremlin anunciou ontem que a Rússia avalia medidas para "contra-atacar a séria ameaça" da Otan, após os mais recentes apoios anunciados pela aliança militar à Ucrânia, em uma cúpula em Washington, na quarta-feira. Além do envio de caças F-16 para Volodmir Zelenski, a Otan reconheceu que a adesão de Kiev à aliança tomou um "caminho irreversível".

O governo de Vladimir Putin também criticou o plano dos EUA de instalar periodicamente mísseis de longo alcance na Alemanha o que, segundo Moscou, levará a um confronto ao estilo da Guerra Fria entre a Rússia e o Ocidente.

"Somos obrigados a analisar com muito cuidado as decisões que foram tomadas (na reunião de cúpula de Washington), as conversas que aconteceram e avaliar com muito cuidado o texto da declaração que foi adotado", afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, citado por agências de notícias russas. "É uma ameaça muito séria para a segurança nacional, que nos obrigará a adotar medidas estudadas, coordenadas e eficazes para contra-atacar a Otan."

Os aliados da Otan anunciaram uma série de medidas na quarta-feira, ao fim do segundo dia da reunião de cúpula de 75 anos da aliança. Um dos principais pontos foi a confirmação do envio de caças F-16, procedentes da Dinamarca e da Holanda, e o envio de sistemas de defesa antiaérea, incluindo quatro sistemas Patriot que a Ucrânia há muito tempo vem pedindo. A aliança também prometeu fornecer pelo menos € 40 bilhões (R$ 232 bilhões) em ajuda militar no próximo ano.

Além disso, os 32 membros da Otan declararam que a Ucrânia está em um caminho "irreversível" para se tornar membro da aliança militar. O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, ponderou que a Ucrânia não será incorporada antes de a guerra acabar.

ALEMANHA. Após os anúncios na cúpula, a Casa Branca afirmou que, a partir de 2026 e de forma pontual, os EUA vão implantar novos mísseis na Alemanha para fins de dissuasão, os quais terão um alcance maior do que aqueles atualmente instalados por Washington na Europa.

Os países da aliança militar, liderados pelos EUA, reforçaram suas defesas na Europa na esteira da ofensiva russa contra a vizinha Ucrânia, iniciada em fevereiro de 2022.

"Estamos dando passos firmes em direção à Guerra Fria. Todos os atributos da Guerra Fria com uma confrontação direta estão retornando", declarou Peskov.

Liderados pelos EUA
Países da aliança militar reforçaram suas defesas na Europa na esteira da invasão russa da Ucrânia

Por sua vez, o chanceler (chefe de governo) da Alemanha, Olaf Scholz, defendeu ontem a decisão de Washington, que considerou "necessária, importante e no momento certo", apesar do temor de uma nova corrida armamentista. ● AFP

Com 297 a bordo

Avião da Saudi Airlines pega fogo ao pousar

Um avião da Saudi Airlines com 297 pessoas a bordo pegou fogo durante o pouso no aeroporto de Peshawar, no Paquistão, ontem. A companhia aérea informou que o incidente aconteceu por causa de um problema no trem de pouso. Os passageiros e os membros da tripulação foram retirados do jato em segurança. ●


INSTAGRAM/@DEFENSE_TALKS

Ataque do Hamas

Israel admite falhas, mas não aponta culpados

O Exército israelense divulgou ontem os resultados de sua primeira investigação interna sobre os ataques do Hamas em 7 de outubro, admitindo grandes falhas na defesa do kibutz Beeri, na fronteira de Gaza, mas não responsabilizou comandantes individuais. O relatório disse que "graves erros e enganos" foram cometidos na resposta do Exército. ●

'Turismo excessivo'

Em meio a 'revolta', Espanha prevê recorde de turistas

Segundo Ministério do Turismo, 41 milhões devem visitar o país nos próximos meses, elevando em 22% a receita do setor

MADRI

Enquanto enfrenta uma rebelião populacional contra o turismo excessivo, a Espanha afirmou ontem que espera receber neste verão (Hemisfério Norte, entre junho e setembro) quase 41 milhões de turistas estrangeiros, em um novo recorde para o país. As previsões foram publicadas pelo Ministério do Turismo.

O número é 13% superior ao do mesmo período no ano passado, quando também foi superado o dado anterior, segundo o comunicado do ministério. As receitas turísticas geradas por visitantes estrangeiros deverão aumentar 22%, para € 59 bilhões, acrescentou.

Os números são divulgados em um momento em que a população, principalmente da cidade de Barcelona, demonstra cansaço com o que chama de "turismo excessivo" no país. Durante o fim de semana, milhares foram às ruas de Barcelona para protestar. Alguns dos manifestantes usaram pistolas com água colorida que fizeram com que visitantes perplexos fugissem dos restaurantes, abandonando refeições pela metade.

Os manifestantes, que carregavam placas com frases como "Turistas, vão embora", afirmam que o turismo inflacionou o custo de vida para os locais, enquanto a receita dos visitantes não tem sido distribuída de maneira justa pela cidade. Com o aumento das viagens após o fim das restrições da pandemia, a frustração na Espanha reflete uma crescente reação contra o turismo excessivo em todo o mundo.

JOSEP LAGO/AFP-6/7/2024



Turistas em Barcelona foram alvo de pistolas d'água em protesto

Liderados pela Assembleia de Bairros pelo Decrescimento Turístico, os manifestantes listaram 13 demandas em um manifesto publicado no dia 6, incluindo restrições às acomodações turísticas, menos terminais de cruzeiros no porto da cidade, entre outros.

Em resposta às crescentes preocupações, o prefeito de Barcelona, Jaume Collboni, prometeu reservar ao menos 10 mil unidades residenciais normalmente usadas por turistas para moradores locais e aumentar os impostos sobre turistas, além de outras medidas.

Pós-pandemia
Frustração na Espanha reflete uma crescente reação contra o turismo excessivo em todo o mundo

GLOBAL. Barcelona há muito tempo é um destino turístico popular. No ano passado, quase 26 milhões de pessoas visitaram a região, segundo dados oficiais, e a Espanha foi o segundo país mais visitado do mundo, de acordo com a Organização Mundial do Turismo da ONU.

Mas a cidade não está sozinha em sua irritação com os visitantes. Locais no Japão, Indonésia, Grécia, Itália e Holanda também tomaram medidas para conter influxos no último ano.

No Japão, uma cidade tentou instalar uma enorme barreira em um ponto turístico popular em frente ao Monte Fuji para impedir que turistas tirassem selfies e causassem congestionamentos.

No ano passado, o governo grego impôs um novo sistema de ingressos com horário marcado para a antiga Acrópole, Patrimônio Mundial da Unesco, junto com um limite de visitantes de 20 mil por dia.

Veneza experimentou cobrar taxas extras dos turistas, enquanto Amsterdã restringiu a construção de novos hotéis.

"Acho que a questão principal aqui é o desenvolvimento sustentável do turismo e a gestão sustentável dos fluxos turísticos dentro de um país", disse J.J. Zhang, geógrafo do turismo na Universidade Tecnológica de Nanyang, em Cingapura. ● AFP e WP

INÊS 249

Demografia

Ápice da população do Brasil será em 2042 com 219,28 milhões, diz ONU

Relatório projeta que idosos representarão 1/3 no País até o fim deste século; no mundo, pico populacional deve ocorrer em 60 anos, com 10,3 bilhões de habitantes

CINDY DAMASCENO
MARCIO DOLZAN

Um relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) divulgado ontem projeta que a população mundial atingirá seu pico ainda neste século e chegará a 10,3 bilhões de pessoas em 60 anos. Depois disso, deve recuar para 10,2 bilhões em 2100. O Brasil, por sua vez, deverá atingir seu ápice populacional em 2042, chegando a 219,28 milhões de habitantes.

Apesar da alta mundial, o documento World Population Prospects 2024, da ONU, prevê crescimento populacional 6% menor no planeta do que o estimado pela organização há dez anos, o que significa 700 milhões de pessoas a menos.

A perspectiva de um planeta mais populoso é uma preocupação extra diante do agravamento da crise climática, que esgota recursos naturais e pode deixar eventos extremos – como tempestades e ondas de calor – mais intensos e frequentes.

Brasil envelhecido
Mudança de perfil elevará demanda por saúde e assistência social, além de gastos com a previdência

"O cenário demográfico evoluiu muito nos últimos anos", diz Li Junhua, subsecretário-geral para Assuntos Econômicos e Sociais da ONU, em nota. "Em alguns países, a taxa de natalidade é agora ainda mais baixa do que a prevista anteriormente, e também observamos quedas um pouco mais rápidas em algumas regiões de alta fertilidade."

O auge populacional brasileiro em até três décadas é semelhante ao período projetado para outros 47 países, em uma lista que inclui Irã e Turquia. Hoje, o Brasil tem 215,3 milhões de habitantes.

QUEDA. O Censo IBGE 2022 já havia mostrado que o ritmo de crescimento da população brasileira vem diminuindo. A taxa média entre 2010 e 2022 ficou em 0,52%, pela primeira vez abaixo de 1% ao ano. Foi o menor crescimento populacional registrado ao longo da série histórica, iniciada em 1872. No ano passado, um estudo do IBGE a partir dos dados do censo revelou que o porcentual de pessoas com 65 anos ou mais no País chegou a 10,9% da população – alta recorde de 57,4% frente aos números de 2010, quando os idosos representavam 7,4% do total.

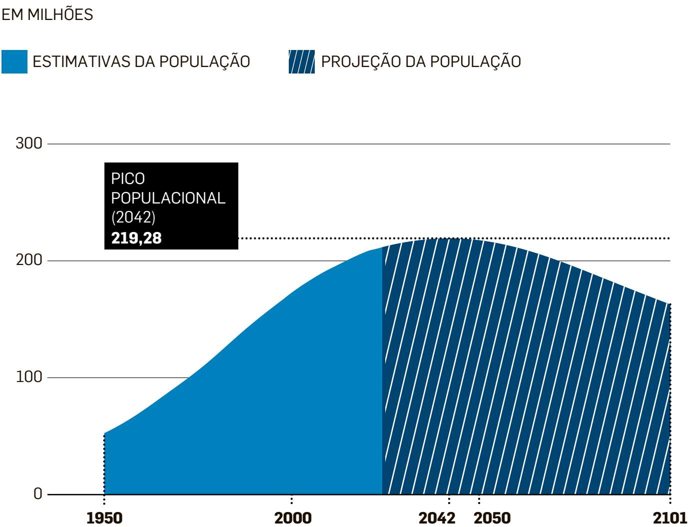
Pelas projeções da ONU, os idosos representarão 1/3 da população do País até o fim deste século. Nas próximas três décadas, a estimativa é de que o índice chegue a 18%. "Há um desafio em relação ao tema do envelhecimento populacional, e o Brasil tem agora essa janela de oportunidade, com pessoas em idade para trabalhar em maior proporção do que as dependentes. Mas, no futuro, essa pirâmide vai mudar", diz a demógrafa Helena Cruz Castanheira, do Centro Latino-americano e Caribenho de Demografia (Celade), vinculado à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal). "É preciso ver a sustentabilidade desse sistema e todos os desafios que essa nova estrutura etária dá. E é importante mencionar que nos países da região, e no Brasil também, a transição demográfica foi muito mais acelerada do que na Europa. O envelhecimento populacional é muito mais rápido."

A mudança de perfil da população pressionará a demanda por serviços de saúde e assistência social, além de elevar gastos com a previdência. Por outro lado, o fim do chamado bônus demográfico (quando há o pico da proporção de jovens em idade economicamente produtiva) deve impactar no PIB do País, o que pode ter impacto na renda.

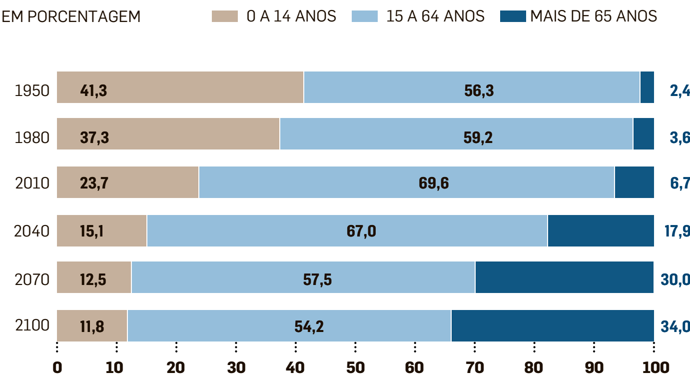
RELATÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS

Ápice brasileiro ocorrerá em período semelhante ao de países como Irã e Turquia

Pico populacional do Brasil
Auge no número de habitantes deve acontecer na década de 2040



Envelhecimento da população brasileira
Um terço será de idosos até o fim do século



FONTE: WORLD POPULATION PROSPECTS 2024/ONU / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O relatório mostra que 63 países já atingiram o pico populacional, incluindo alguns dos mais ricos e populosos, como China, Alemanha, Japão e Rússia. Assim, a estimativa é de que haja redução nas próximas décadas, podendo chegar a um índice de 14% nos próximos 30 anos. Entre os fatores apresentados pela ONU estão os níveis mais baixos de fertilidade, especialmente na China. "Os países passam por transição demográfica. Tivemos níveis altos de fecundidade e mortalidade na década de 50 na América Latina, passando a diminuir na década de 60", diz Helena.

Segundo a ONU, no mundo, mulheres têm tido em média um filho a menos do que em 1990. Em mais da metade dos países, o número médio de nascidos vivos por mulher está abaixo de 2,1, nível visto como necessário para que uma população mantenha-se constante no longo prazo, sem considerar fatores migratórios.

BAIXA FERTILIDADE. Quase um quinto de todos os países tem fertilidade considerada "ultrabaixa", de menos de 1,4 nascimento por mulher ao longo da vida. Entre eles estão China, Itália, Coreia do Sul e Espanha. "O pico (*populacional*) mais cedo e mais baixo é um sinal de esperança. Pode significar redução nas pressões ambientais decorrentes de impactos humanos devido ao menor consumo agregado", diz Junhua, da ONU. "Mas o crescimento populacional mais lento não eliminará a necessidade de reduzir o impacto médio atribuível às atividades de cada pessoa."

O relatório alerta que países com populações jovens e fertilidade em declínio têm um tempo limitado para se beneficiar economicamente da população em idade ativa – entre 20 e 64 anos. O cenário está previsto em cerca de 100 países, o que inclui o Brasil. Segundo a organização, será preciso que esses países reforcem os investimentos em educação, saúde e infraestrutura, além de implementar reformas para criação de empregos e tornar a gestão pública mais eficiente. ●

Nº de brasileiros deve cair para 163,3 mi em 2100

Além de o relatório World Population Prospects 2024, da ONU, mostrar que a população brasileira seguirá crescendo pelos próximos 20 anos, com pico populacional em 2042, o documento projeta que, depois, terá início uma trajetória de queda. Em 2100, a projeção é de que o País tenha 163,3 milhões de habitantes.

O relatório estima que muitos países já atingiram o pico populacional, enquanto que outros seguem em crescimento em diferentes níveis. Essa dinâmica demográfica trará mudanças no que diz respeito aos países mais populosos. Índia e China seguirão na frente até 2100, mas a tendência é que a população chinesa caia para menos da metade da atual. E outras três nações em desenvolvimento, cuja taxa de fertilidade está em alta, deverão completar o top 5.

Segundo as estimativas, os países mais populosos do mundo em 2100 serão: Índia, com 1,5 bilhão de habitantes; China, com 634,45 milhões; Paquistão, com 510,5 milhões; Nigéria, com 476,64 milhões; e República Democrática do Congo, com 429,23 milhões.

Alguns países poderão atenuar a queda da população com a imigração ou com a estrutura etária mais velha – as pessoas viverão mais. ●

INÊS 249

Comercialização de animais

Sancionada lei estadual de SP que veta expor cão e gato em vitrine

Legislação define regras para comércio, criação e exposição de pets; filhote só poderá ser vendido castrado, após 4 meses de vida

CAIO POSSATI

O governo de São Paulo sancionou na quarta-feira o Projeto de Lei 1477, de 2023, que define novas regras para venda, criação e exposição de cães e gatos para fins comerciais no Estado. Entre as principais medidas na nova legislação, publicada ontem no *Diário Oficial*, estão a proibição da exposição de cães e gatos em vitrines fechadas, eventos de rua e espaços públicos, e a permissão de só vender filhotes depois de quatro meses de vida, na condição de estarem castrados, vacinados e terem microchip.

O PL, de autoria do Executivo, foi apresentado à Assembleia Legislativa no ano passado. Em junho, a proposta foi aprovada e devolvida ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para sanção.

A lei também determina que os criadores mantenham as fêmeas ao lado de seus filhotes recém-nascidos por 6 a 8 semanas para que os animais passem pelo processo de lactação de forma adequada; e que as matrizes (cadelas ou gatas utilizadas para fins reprodutivos na criação) possam ter, no máximo, duas gestações anuais, devendo ser castradas no 5.º ano de vida.

Nos casos de cão policial, cão farejador, cão de resgate, cão-guia e cães de assistência terapêutica, a castração poderá ser feita até os 18 meses de vida e não nos 4, segundo previsto para animais não criados para estas finalidades.

A lei ainda prevê que os criadores tenham alojamento compatível com o tamanho, o porte e a quantidade dos cães e gatos criados; que os animais sejam submetidos a exames veterinários e a vacinação anualmente; sejam mantidos em ambientes livres do risco de contaminação por endo e ecto parasitas, e que não fiquem alojados em espaços desconfortáveis ou exploratórios que impeçam a movimentação e que afetem a saúde física e mental.

Tramitação do projeto
PL foi apresentado pelo Executivo à Alesp no ano passado e, em junho, foi aprovado e devolvido

VETOS DO GOVERNADOR. Tarcísio vetou o inciso III do artigo 4.º e o artigo 12.º do PL que chegou da Alesp. O Inciso III, que determinava a contratação de veterinários cadastrados no Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-SP) por parte de criadores de gatos e cachorros, foi vetado, segundo o governo, por ver inconstitucionalidade na proposta, uma vez que a matéria, por dispor sobre direito do trabalho e sobre condições para o exercício de profissões, é de competência da União.

"Além disso, cabe ao criador de cães e gatos, no regular exercício da gestão do seu negócio, escolher, dentre os meios admitidos pela legislação, a forma de contratação do responsável técnico e da assistência médico-veterinária no seu estabelecimento."

O artigo 12 determinava que infratores sofressem sanções penais previstas na Lei Federal n.º 9.605/98, que trata de punições penais e administrativas para condutas e atividades que lesem o ambiente, incluindo fauna e flora. Segundo Tarcísio, o artigo foi excluído porque o infrator só estaria sujeito a punição na esfera penal, "excluindo a possibilidade de sua responsabilização na esfera administrativa, inclusive pela prática de outras infrações não abrangidas pelo referido dispositivo legal".

COMO JÁ FUNCIONA NA CAPITAL. Na cidade de São Paulo, vigora a Lei n.º 14.483, de 2008, que trata da criação e venda no varejo de cães e gatos em estabelecimentos comerciais do Município.

Conforme a legislação da cidade, a reprodução dos animais para venda pode apenas ser feita por canis e gatis regularmente estabelecidos e registrados em órgãos competentes, enquanto a venda e a doação de cães e gatos em locais públicos são proibidas – com exceção de eventos voltados para doações em parques municipais.

As doações de animais são permitidas em estabelecimentos legalizados, como os pet shops, sob responsabilidade de pessoa física ou jurídica e com fixação de placa, que informa o nome do responsável, os respectivos números de CPF ou CNPJ, telefone e endereço.

Assim como a nova lei que entrou em vigor no Estado, os animais expostos para doação também devem ser castrados, vacinados e submetidos a controle de parasitas, bem como portar um microchip com os dados de espécie, sexo, cor do pelo, idade e raça. ●

O que determina a lei

- **Os criadores devem garantir que as fêmeas fiquem ao lado dos filhotes que acabaram de nascer por 6 a 8 semanas, para que os animais passem pelo processo de lactação de forma adequada;**
- **Os cães e gatos domésticos somente poderão ser comercializados ou permutados por criadores e por estabelecimentos comerciais após atingirem a idade mínima de 4 meses;**
- **Esterilizar, ou seja, castrar cirurgicamente os filhotes até os 4 meses de idade, com a exceção de cães de trabalho nas atividades de cão policial, cão farejador, cão de resgate, cão-guia e cães de assistência terapêutica, que deverão ser esterilizados cirurgicamente até os 18 meses de vida;**
- **Criadores só poderão dispor das matrizes (cadelas ou gatas utilizadas para fins reprodutivos na criação) para reprodução a partir do terceiro ciclo estral ou do 18.º mês de vida;**
- **As matrizes poderão ter, no máximo, duas gestações anuais, devendo ser castradas no 5.º ano de vida;**
- **Microchipar os animais e registrá-los em um banco de dados específico a ser regulamentado pelo Poder Público Executivo Estadual;**
- **Fica instituído o mês de maio como o "Mês da Saúde Animal" no calendário do Estado de São Paulo.**

Justiça proíbe rede de vender pet no shopping

A Justiça do Rio Grande do Sul proibiu, em tutela de urgência, a Cobasi de vender animais em lojas dentro de shopping centers em todo o País. A decisão estabelece multa diária de R$ 1.000 em caso de descumprimento. A rede de pet shops recebeu prazo de 5 dias para transferir os animais que estão nessas unidades, segundo determinou a juíza Patrícia Antunes Laydner na segunda.

Procurada, a empresa disse que não foi notificada sobre a decisão. Em sua defesa no processo, o estabelecimento argumentou que a proibição ofende regras de livre exercício da atividade econômica e livre concorrência. Ainda sustenta que a penalidade não está prevista em lei e que não existem notícias de maus tratos a animais ao longo dos quase 40 anos de atuação da Cobasi.

A ação foi movida pela Associação Instituto Amepatas após 38 animais morrerem afogados na unidade Cobasi do Shopping Praia de Belas, em Porto Alegre, que teve subsolo inundado em maio, quando uma enchente histórica afetou a capital. Ainda segundo a decisão, a empresa está autorizada a comercializar animais em outras lojas, desde que cumpra com a obrigação assumida de elaborar plano de contingência e treinar funcionários para situações de desastres, priorizando o resgate de animais. ●

Durante enchente
Ação foi movida após 38 animais morrerem afogados na Cobasi de shopping de Porto Alegre

Transporte

Congonhas estreia bolsão para carros de app

Espaço tem 145 vagas de estacionamento e só aceita motorista de aplicativo conveniado que comprove estar em fila para atendimento

GIOVANNA CASTRO

A concessionária Aena Brasil inaugurou ontem o bolsão para motoristas por aplicativo no Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo. O espaço conta com estacionamento com capacidade para 145 vagas e só aceita motoristas que comprovem que estão em filas para atendimento em apps de transporte conveniados.

Ajustes na sinalização e criação de uma sala de espera no ponto de encontro com passageiros (que, no aeroporto, fica na área de desembarque dos voos), além de mudança de local dos pontos de parada de ônibus de companhias aéreas, também estão sendo feitos para melhorar o fluxo de acesso e partida do aeroporto.

"A gente espera que o passageiro que escolhe o aplicativo tenha uma experiência mais rápida e mais fácil. Mais fácil porque o ponto de encontro vai ser sinalizado, ele vai saber onde vai ter que ficar para esperar o carro, e mais rápida porque antes ele pegava um motorista que muitas vezes estava fora do sítio aeroportuário e o trânsito da cidade fazia com que esse motorista demorasse pra chegar aqui", diz Michel Cabral, gerente de gabinete do Aeroporto de Congonhas.

A estimativa da Aena é de que, hoje, 60% dos passageiros de Congonhas utilizam carros de aplicativo para chegar e partir do aeroporto. Antes, sem infraestrutura específica, os motoristas de app precisavam rondar a região de Congonhas, estacionar em ruas do outro lado da Avenida Washington Luís ou ficar parados no local de embarque de passageiros, implicando multas de trânsito, gerando engarrafamentos e dificultando o acesso de demais motoristas e passageiros.

O bolsão fica a 300 m da área de desembarque de voos, ligado por uma rampa tanto a este local quanto à área do check-in, onde os motoristas de aplicativos deixam os passageiros no aeroporto. Foi construído em um terreno parcialmente cedido por uma loja de aluguel de carros que opera no local.

Ali, os motoristas podem aguardar por chamados de corridas e se dirigirem ao ponto de encontro com o passageiro só na hora de buscá-lo. A estrutura já existe no Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, na Grande São Paulo.

FÁBIO VIEIRA/ESTADÃO



Novo bolsão fica a 300 metros da área de desembarque de voos

PONTO DE ESPERA. O local conta com banheiros femininos e masculinos para os motoristas. Mas o uso deve ser exclusivamente como ponto de espera. A Aena estuda multar o uso irregular do espaço.

Douglas dos Santos Neto, motorista de aplicativo há quatro anos, aprovou a novidade. "Antes, a gente ficava lá fora, com risco de tomar multa, com a CET sempre pressionando a gente. Agora, com esse estacionamento aqui, a expectativa é de que isso melhore."

Segundo Cabral, por ora só a Uber tem convênio com a Aena para que seus motoristas utilizem o espaço. A 99 negocia se conveniar também, mas qualquer app pode ser aceito.

Foi ainda retirado o ponto de embarque e desembarque de ônibus fretados do meio-fio, na área de desembarque de voos. Com isso, o embarque e desembarque de fretados de companhias aéreas, que fazem conexão com outros aeroportos, é agora no piso superior, em frente à área do check-in. ●

Estimativa
60% dos passageiros de Congonhas utilizam carros de app para chegar e partir do aeroporto, diz Aena

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 11/07

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
10% 15°	0% 16°	30% 14°	1MM	80 a 100%	14°/15°	14°/23°	14°/23°	14°/20°

SOL: NASCENTE: 6h47 / POENTE: 17h36

LUA: **NOVA**

NOVA	05/07	19h57
CRESCENTE	13/06	19h48
CHEIA	21/07	07h17
MINGUANTE	27/07	23h51

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)

Região	Chance de Chuva	Volume de Chuva	Temperaturas (min./máx.)
RIBEIRÃO PRETO	0%	0mm	16°/33°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0%	0mm	17°/32°
ARAÇATUBA	0%	0mm	16°/29°
PRESIDENTE PRUDENTE	2%	0mm	13°/26°
MARÍLIA	9%	0mm	14°/27°
BAURU	6%	0mm	12°/29°
SOROCABA	91%	3.2mm	11°/25°
SÃO PAULO	91%	2.2mm	13°/22°
LITORAL SUL	85%	5.6mm	16°/20°
ARARAQUARA	0%	0mm	15°/31°
CAMPINAS	15%	0mm	14°/30°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	56%	0.4mm	12°/27°
LITORAL NORTE	58%	4.3mm	19°/23°

Ondas: 12/07 — 2,5m / 1,5m / 1m

Precipitação Média: 100mm / 50mm / 25mm / 10mm / 5mm / 2mm / 1mm

TEMPOnaCidade.com.br
TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	70%	9mm	23°C/27°C
BELÉM	35%	1mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/25°C
BOA VISTA	75%	6mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	14°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	12°C/18°C
CUIABÁ	0%	0mm	17°C/22°C
CURITIBA	50%	12mm	8°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	100%	21mm	12°C/14°C
FORTALEZA	25%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/29°C
JOÃO PESSOA	65%	8mm	24°C/28°C
MACAPÁ	80%	9mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	60%	6mm	23°C/27°C
MANAUS	30%	0mm	27°C/32°C
NATAL	70%	10mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	23°C/35°C
PORTO ALEGRE	35%	0mm	10°C/11°C
PORTO VELHO	25%	0mm	23°C/30°C
RECIFE	60%	6mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	20%	0mm	19°C/25°C
RIO DE JANEIRO	35%	1mm	22°C/23°C
SALVADOR	60%	6mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	23°C/33°C
VITÓRIA	0%	0mm	20°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	6°C/13°C	LOS ANGELES	-4h	19°C/30°C
ATENAS	+6h	28°C/36°C	MADRID	+5h	23°C/30°C
BARCELONA	+5h	24°C/28°C	MIAMI	-1h	25°C/30°C
BERLIM	+5h	20°C/26°C	MONTEVIDÉU	0h	5°C/8°C
BRUXELAS	+5h	15°C/22°C	MOSCOU	+6h	15°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	3°C/8°C	NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C	PARIS	+5h	21°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/22°C	ROMA	+5h	19°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/17°C	SANTIAGO	0h	1°C/13°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C	SYDNEY	+14h	10°C/16°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C	TEL-AVIV	+6h	26°C/31°C
LIMA	-2h	15°C/17°C	TÓQUIO	+12h	27°C/35°C
LISBOA	+4h	18°C/29°C	TORONTO	-1h	18°C/21°C
LONDRES	+4h	14°C/18°C	WASHINGTON	-1h	26°C/33°C

Ataque a turistas

Casal brasileiro caminha por 25 km em deserto do Peru após sofrer assalto

Paranaenses estavam em grupo de turistas que teve van levada por ladrões, enquanto fazia trilha em cânion em região remota

LEONARDO SVARICK

Um casal de turistas brasileiros viveu horas de medo e tensão durante uma viagem que fez ao Peru em maio deste ano. Andressa Alexandre, de 27 anos, e Paulo Ricardo da Cruz, de 32 anos, faziam uma trilha pelo Cânion de Los Perdidos, no meio do deserto nas imediações da cidade de Ica, quando criminosos que chegaram de moto roubaram as vans que tinham levado o grupo de 20 pessoas, do qual o casal fazia parte, até o local.

Os turistas caminharam cerca de 25 quilômetros durante seis horas até a chegada dos veículos de resgate, minutos antes do pôr do sol. "A gente estava perdido", relatou Andressa em suas redes sociais. "O pior de tudo isso era o medo que a gente tinha, que era um medo constante de que os bandidos iriam voltar pra terminar aquele assalto."

O cânion fica numa área remota do país, onde não há moradores nem sinal de celular. O grupo foi levado até lá em duas vans por uma agência de turismo. No local, a maioria dos viajantes desembarcou para fazer a trilha, enquanto alguns preferiram permanecer nas vans.

Quando o grupo retornou, cerca de meia hora depois, uma das vans havia sido roubada. A outra, mais antiga, foi deixada para trás sem bateria, para que ninguém seguisse os ladrões. Eles levaram toda bagagem que encontraram.

'Medo constante'
Segundo brasileira, grupo estava perdido e temia que assaltantes retornassem para roubar mais coisas

O motorista de um dos veículos contou que a dupla de assaltantes estava armada e chegou a disparar um tiro. Uma turista foi atropelada ao tentar impedir a fuga dos ladrões, pois seu passaporte estava dentro do veículo. Ela não teve ferimentos graves.

CAMINHANDO SEM RUMO. Segundo Andressa, o grupo se dividiu em dois, orientados pelo guia e pelo motorista, e caminhou sem rumo pelo deserto em busca de sinal de celular. Depois de várias horas, uma pessoa conseguiu ligar para a agência de turismo, que enviou os veículos de resgate.

Os brasileiros só voltaram ao hotel na madrugada seguinte, após passar muitas horas em uma delegacia, tentando registrar boletim de ocorrência. Natural do Paraná, o casal mantém um canal no YouTube e em outras plataformas digitais, onde compartilha registros de viagens pelo mundo.

"O deserto do Atacama (*no Chile*), inclusive, era um lugar que a gente tinha muita vontade de ir. Mas, depois do que aconteceu no Peru, eu confesso que dá muito medo de voltar pra esses lugares muito afastados", disse Andressa.

MONTANHISTA. No último sábado, uma equipe de montanhistas encontrou indícios de que o montanhista brasileiro Marcelo Delvaux, de 55 anos, desaparecido desde 30 de junho em um dos cumes do vulcão Nevado Coropuna, o 4.º mais alto do Peru, teria caído numa fenda no gelo e, provavelmente, está morto. O corpo ainda não foi encontrado. Segundo um amigo de Delvaux, a fenda onde equipamentos do montanhista foram encontrados na borda é muito grande e as condições climáticas não permitem o acesso do resgate. ●

COLABOROU GIOVANNA CASTRO

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra precatórios da Prefeitura de SP

Reclamação de Sinclair Rocha: "Eu solicito ajuda no sentido de receber precatórios da Prefeitura Municipal de São Paulo, o que se iniciou em 1995, no Sindicato dos Médicos de São Paulo. Há três ou quatro meses, o sindicato informou os valores a serem pagos, entretanto o juiz do fórum não libera o pagamento. Tenho 83 anos, sou aposentado por invalidez em virtude de câncer, mas continuo trabalhando. Existem cerca de 200 médicos neste processo. Não justifica o juiz não liberar o pagamento para os que não tenham pendências."

Resposta da Secretaria Especial de Comunicação da Prefeitura de São Paulo: "O precatório do interessado é do ano de 2008 (ordem cronológica 125/2008) e o pagamento integral ocorreu por depósito judicial realizado pela Diretoria de Execuções e Cálculos de Precatórios (Depre), do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), em 30 de maio de 2023. O depósito do pagamento é feito nos autos de origem, de maneira que compete à Unidade de Processamento das Execuções contra a Fazenda Pública (Upefaz), também do Poder Judiciário, expedir o mandado de levantamento." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Revolução de 1924

A nota mais impressionante do dia de hontem foi o bombardeio da cidade, que, por toda a parte provocou o exodo de famílias (...) Por todas as ruas, apinhavam-se famílias inteiras que, sem meios de locomoção, carregavam em saccos, malas e pacotes os objectos mais indispensaveis. As vizinhanças do Quartel da Luz, comprehendendo as ruas próximas à de S. Caetano, denotaram o extraordinario panico que invadiu a nossa população. Toda essa zona ficou completamente despovoada de elementos civis (...) Quando à tarde, os disparos começaram a visar a parte central da cidade, a população dessa zona tambem principiou a deslocar-se, procurando pontos abrigados. O Braz apresentava um aspecto de verdadeira desolação, com a debandada dos seus moradores, a qual crescia à proporção que novos disparos attingiam aquelle bairro, que foi um dos mais castigados pela canhoneira hontem... De todos os hoteis situados no centro da cidade, retiraram-se numerosas familias, sobraçando malas, trouxas, colchoes e outros embrulhos. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

MISSA

Ruy de Toledo Leite – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105 , Alto de Pinheiros (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

O contratante deve ser, preferencialmente, parente do falecido(a), pois se responsabilizará pelas informações declaradas.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

'Presos' no espaço

Astronautas devem retornar no fim do mês, após testes

Dupla, que deveria ter retornado de estação há semanas, diz estar confiante que cápsula os trará em segurança, apesar de falhas

Dois astronautas que deveriam estar de volta à Terra há semanas disseram na quarta que estão confiantes de que a cápsula espacial da Boeing poderá devolvê-los em segurança, apesar de falhas técnicas anteriormente detectadas.

Os pilotos de teste da Nasa Butch Wilmore e Suni Williams foram lançados a bordo da nova cápsula Starliner da Boeing no início de junho, sendo as primeiras pessoas a pilotá-la. Vazamentos de hélio e falhas no propulsor quase atrapalharam sua chegada à Estação Espacial Internacional e os mantiveram lá por muito mais tempo do que o planejado. Agora, segundo as autoridades, o retorno pode ocorrer no final de julho.

Em sua primeira entrevista coletiva em órbita, a dupla disse que espera retornar assim que os testes do propulsor forem concluídos aqui na Terra. Eles disseram que não estão reclamando do tempo extra em órbita e que estão gostando de ajudar a tripulação da estação.

Ambos já passaram por períodos anteriores no laboratório em órbita, que abriga outros sete tripulantes. "Tenho uma sensação muito boa em meu coração de que a espaçonave nos levará de volta para casa", disse Williams. O voo de teste deveria ter durado oito dias, até 14 de junho.

O diretor do programa de tripulação comercial da Nasa, Steve Stich, disse que o retorno dos astronautas será no final de julho. A meta é trazê-los de volta antes que a SpaceX entregue uma nova tripulação em agosto, mas isso também pode mudar, ressaltou.

TESTES. Esta semana, a Nasa e a Boeing estão tentando duplicar os problemas do propulsor da Starliner em uma nova unidade na White Sands Missile Range, no Novo México, um dos principais locais de pouso no deserto do oeste dos EUA.

> **O problema**
> **Cinco propulsores falharam quando a cápsula se aproximou da estação espacial em 6 de junho**

O problema está no sistema de propulsão, usado para manobrar a espaçonave. Cinco propulsores falharam quando a cápsula se aproximou da estação espacial em 6 de junho, um dia após a decolagem. Quatro foram reativados desde então. Wilmore disse que deve haver um número suficiente de propulsores operando para que ele e Williams saiam de órbita. Há também motores maiores que podem ser usados, caso seja necessário.

VAZAMENTOS. A Boeing e a Nasa consideram os testes em solo essenciais para determinar o que pode ter dado errado, já que essa parte da cápsula – o módulo de serviço – é descartada antes do pouso. Os vazamentos também estão localizados nessa seção descartável.

Ao mesmo tempo, estão sendo realizados testes em terra para entender melhor os vazamentos de hélio, que podem ser causados por vedações problemáticas. As autoridades já haviam dito anteriormente que havia bastante hélio para a viagem de volta. ● AP

Furacão Beryl atrasou parte do trabalho para volta

O furacão Beryl, que chegou à costa do Texas, perto de Matagorda, na manhã da última segunda-feira, atrasou parte do trabalho para trazer a dupla de astronautas de volta à Terra.

Por causa do fenômeno climático, o Johnson Space Center em Houston, onde ficam os centros de controle da Nasa e da Boeing, foi fechado no início desta semana para todos os funcionários, exceto os mais importantes.

Mark Nappi, da Boeing, enfatizou que, em uma emergência, a Starliner e sua tripulação poderiam retornar agora mesmo. Embora a empresa não acredite que os propulsores estejam danificados, "queremos preencher os espaços em branco e realizar esse teste para nos assegurarmos disso".

A Nasa encomendou as cápsulas Starliner e SpaceX Dragon há uma década para voos de astronautas de e para a estação espacial, pagando bilhões de dólares a cada empresa. O primeiro voo da SpaceX com astronautas foi em 2020.

ADIAMENTOS. O primeiro voo da tripulação da Boeing foi adiado várias vezes por causa de problemas de software. Não houve discussões com a SpaceX a respeito do envio de uma cápsula de resgate, afirmou Stich. ●

INÊS 249



Esporte e cultura

Após reforma, Museu do Futebol reabre com Pelé e futebol feminino em destaque

Espaço, que volta a funcionar e tem entrada gratuita hoje, amanhã e domingo, recebe investimento de R$ 16 milhões, amplia atenção às mulheres e ao Rei do Futebol

BRUNO ACCORSI

O legado do Rei Pelé, o futebol feminino e a diversidade são os protagonistas da remodelação à qual o Museu do Futebol foi submetido e que poderá ser vista pelo público, de forma gratuita, hoje e durante o final de semana, que marca a reinauguração do espaço. Foi investido o total de R$ 15,8 milhões pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo de São Paulo e por patrocínios captados via Lei Rouanet para a realização da primeira grande reforma desde que o museu foi inaugurado, em 2008.

Quem for ao local vai se deparar com obras inacabadas no Estádio do Pacaembu, debaixo do qual está o museu. O passeio cultural, contudo, não é afetado, como atestou a advogada Célia Martins Mazaro, 46 anos, que passeava em São Paulo com a família e decidiu visitar o espaço três dias antes da inauguração, sem saber do fechamento para reformas.

Por sorte, foi convidada pela organização a se juntar a um tour realizado para jornalistas. "O que mais me chamou atenção foi o espaço para as jogadoras e a parte de homenagem para o Pelé, acredito que vai ser assim com todo mundo", disse Célia ao **Estadão**. O filho dela, José Neto, santista, também se conectou com a sessão em homenagem ao Rei, mas gostou mesmo da parte final da exposição, dedicada a uma experiência mais lúdica, com atividades que unem futebol e tecnologia.

FELIPE RAU/ESTADÃO



Reformulado, museu tem novas áreas que registram a árdua luta das mulheres no mundo do futebol

O passeio começa com um vídeo de Pelé convidando o visitante a conhecer os ídolos que construíram o futebol. Ele está falando tanto dos homens quanto das mulheres, como mostram as imagens da primeira sala, que projetam nomes como Ronaldo, Sissi, Didi, Cristiane, Marta, entre outros. A novidade do espaço é uma área com televisores em que são exibidos lances icônicos e históricos, conforme são apertados botões que antecipam o que vem pela frente, como "passe de mágica" e "obras de arte".

As jogadas de competições masculinas e femininas aparecem em mesma proporção. É um dos frutos da curadoria para resgatar a história das mulheres no futebol, trabalho iniciado em 2015 e que foi amadurecendo com a realização das exposições Contra-Ataque, em 2019, e Rainha de Copas, em 2023.

Combate ao racismo
Museu do Futebol tem espaço dedicado à luta antirracista do atacante brasileiro Vinicius Júnior

O maior desafio foi colher registros visuais. As imagens redescobertas renderam um espaço dedicado exclusivamente à história de resistência do futebol feminino, que chegou até a ser proibido, no ambiente Sala de Copas, antes preenchido apenas por imagens históricas do futebol masculino.

"Era uma coisa pouco pesquisada. Então o Museu do Futebol foi pioneiro nisso. Tinha pouco material visual. Havia muitas histórias, muitos pesquisadores e pesquisadoras pioneiras, mas as imagens e a documentação fizeram parte de um processo que o Museu do Futebol de alguma maneira provocou e começou a recolher. Era uma das agendas da renovação. Com essa pesquisa de longa duração, como a gente traduziria à altura", explica Marília Bonas, diretora técnica do museu e curadora da reformulação ao lado de Leonel Kaz e Marcelo Duarte.

"Se você olhar, está meio a meio, 50%, homem e mulher. Isso é muito legal. Esse protagonismo das mulheres, não só no futebol. Na Sala das Copas, nós aumentamos o espaço, são 16 telas. A gente conta a história do futebol feminino, que só foi liberado em 1970 e pouco. Era assunto de polícia. O museu atual tem essa potência e essa intensidade", acrescenta o designer Jair de Souza, responsável pela comunicação visual da exposição.

Na sala dedicada a Pelé, estão expostas peças como a camisa da seleção que ele usou em jogo com a seleção carioca, em 1968, sob os olhares da Rainha Elizabeth II, no Maracanã, e a camisa que vestiu na final da Copa de 1970 contra a Itália.

O museu tem, ainda, espaços que já existiam e foram reformulados de acordo com o avanço que temas ligados à diversidade tiveram desde a inauguração em 2008. A luta antirracista de Vinícius Júnior, por exemplo, é destacada na sala Almanaque da Bola. ●

Serviço
Horário: das 9h às 17h, de terça a domingo.
Ingressos: R$ 24 inteira e R$ 12 a meia (entrada gratuita hoje, amanhã e domingo)

Paris-2024

COB fecha lista para Jogos Olímpicos com maioria de mulheres pela 1ª vez

FELIPE ROSA MENDES

A lista de atletas brasileiros na Olimpíada de Paris-2024 está fechada. Pela primeira vez na história, as mulheres são maioria. Elas serão 55% do total de 277 esportistas, de 39 modalidades diferentes, que estarão competindo a partir do dia 26 deste mês. Serão 153 mulheres e 124 homens.

O número confirma o crescimento da presença feminina na delegação brasileira. Na última edição dos Jogos Olímpicos, disputados em Tóquio, em 2021, a quantidade de mulheres na lista de atletas já era um recorde, com 47% do total de classificados. No ciclo anterior, que culminou na Olimpíada do Rio-2016, as mulheres foram 45% do total da delegação brasileira. Elas faturaram cinco das 19 medalhas nacionais.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB - 21/10/2023



Rayssa Leal é uma das mais fortes representantes do País

No Japão, o desempenho acompanhou a quantidade. Elas conquistaram nove das 21 medalhas, no melhor resultado geral do Brasil na história olímpica. As estrelas daquela edição foram a skatista Rayssa Leal, a boxeadora Beatriz Ferreira, a ginasta Rebeca Andrade e a nadadora Ana Marcela Cunha – as duas últimas foram campeãs olímpicas. Elas estarão presentes em Paris-2024.

Não por acaso o Comitê Olímpico do Brasil (COB) projeta que, na França, as mulheres vão subir mais vezes ao pódio do que os homens. A entidade atribui esse crescimento feminino às ações em parceria com as Confederações Brasileiras de modalidades olímpicas desde o Rio-2016.

A maior presença das mulheres na delegação brasileira olímpica se deve ao bom rendimento recente das seleções femininas nos esportes coletivos. Elas se classificaram para competir no futebol, vôlei, handebol e rúgbi. Já os times masculinos emplacaram vaga apenas no vôlei e no basquete.

Curiosamente, a Olimpíada de Paris-2024 será a primeira em que haverá total igualdade de gênero quanto às vagas disponíveis nos eventos esportivos. Das 10.500 vagas, 5.250 serão preenchidas por mulheres e 5.250, por homens. ●

INÊS 249

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vence mais uma, sobe na tabela e já é o vice-líder

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Flaco López e Raphael Veiga comemoram o segundo gol alviverde

Alviverde acelera no 2.º tempo, faz 3 a 1 no Atlético-GO e chega aos 33 pontos junto com o Botafogo, que tem dois gols a mais

RICARDO MAGATTI

O Palmeiras acelerou no segundo tempo, derrotou o Atlético-GO por 3 a 1 ontem e ganhou gás na briga pela liderança do Brasileirão. Com os resultados da rodada, ocupa a 2.ª posição, com os mesmos 33 pontos e 10 vitórias do Botafogo, mesmo saldo (13), mas perde nos gols pró: 27 a 25. Na próxima rodada, dia 17, quarta-feira, o Alviverde visita justamente o novo líder, no Engenhão, no Rio.

No Allianz Parque, Estêvão mais uma vez foi protagonista da vitória palmeirense, ao participar de dois dos três gols, marcados por Flaco López, Raphael Veiga e Alix Vinícius, este contra. Os goianos foram às redes com Shaylon. Antes de a bola rolar, Felipe Anderson, o mais badalado reforço palmeirense nesta janela, foi apresentado à torcida.

Um dos atletas mais decisivos do futebol brasileiro – se não for o mais decisivo - Estêvão comandou a triunfo e apareceu quando o Palmeiras corria riscos. Depois de Flaco López ir às redes com um belo gol após lançamento perfeito de Gustavo Gómez e o Atlético empatar com um gol ainda mais bonito de Shaylon, o Alviverde teve bons momentos, mas estava encontrando dificuldades para reaver a vantagem e definir o triunfo.

Até que Estêvão voltou do intervalo inspirado. Primeiro, aos cinco minutos, o jovem encontrou Raphael Veiga dentro da área. O meio-campista, outra figura historicamente decisiva, girou e venceu o goleiro com um chute seco e rasteiro.

Aos oito, veio o terceiro gol. Lançado por Rony, Estêvão saiu de frente para o gol e errou a finalização, defendida por Ronaldo, mas a bola bateu em Alix e entrou. ●

16ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 3 × ATLÉTICO-GO 1

Gols: Flaco López, aos 5, e Shaylon, aos 8 do 1º T; Raphael Veiga, aos 5 e Alix Vinícius (contra), aos 8 do 2º T.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gómez, Vitor Reis e Piquerez (Vanderlan); A. Moreno, G.Menino (Fabinho) e R. Veiga; Estêvão (Caio Paulista), Rony (Luighi) e Flaco López (Dudu). **Técnico:** Abel Ferreira.
ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Bruno Tubarão, Adriano Martins, Marcão (Luiz Felipe), Alix e Guilherme Romão; Lucas Kal, Rhaldney (Roni), Baralhas (Alejo Cruz) e Shaylon (Emiliano Rodríguez); Yony González (Max). **Técnico:** Vagner Mancini.
Árbitro: Wagner N. Magalhães (RJ).
Amarelos: Estêvão, G. Menino, Baralhas, Max. **Público:** 26.897.
Renda: R$ 2.751.729,57.
Local: Allianz Parque.

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1º	Botafogo	33	16	10	3	3	13
2º	Palmeiras	33	16	10	3	3	13
3º	Flamengo	31	16	9	4	3	11
4º	Bahia	30	16	9	3	4	7
5º	São Paulo	27	16	8	3	5	7
6º	Cruzeiro	26	15	8	2	5	4
7º	Fortaleza	26	15	7	5	3	1
8º	Athletico-PR	25	16	7	4	5	4
9º	RB Bragantino	22	15	6	4	5	2
10º	Atlético-MG	21	15	5	6	4	-2
11º	Vasco	20	16	6	2	8	-7
12º	Internacional	19	13	5	4	4	1
13º	Juventude	19	14	5	4	5	-1
14º	Criciúma	17	14	4	5	5	-1
15º	Vitória	15	16	4	3	9	-7
16º	Cuiabá	14	15	3	5	7	-4
17º	Corinthians	12	16	2	6	8	-10
18º	Grêmio	11	14	3	2	9	-9
19º	Atlético-GO	11	16	2	5	9	-10
20º	Fluminense	8	16	1	5	10	-12

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

16ª RODADA		
QUARTA-FEIRA		
Grêmio	0 x 2	Cruzeiro
Vasco	2 x 0	Corinthians
Athletico-PR	1 x 3	Bahia
ONTEM		
Palmeiras	3 x 1	Atlético-GO
Flamengo	1 x 2	Fortaleza
Criciúma	1 x 1	Fluminense
Atlético-MG	2 x 1	São Paulo
Vitória	0 x 1	Botafogo
A DEFINIR		
RB Bragantino	x	Internacional
Cuiabá	x	Juventude

São Paulo cai em Minas e se afasta dos líderes

O São Paulo encerrou a sequência de quatro vitórias ao perder por 2 a 1 para o Atlético-MG na Arena MRV, em Belo Horizonte, ontem à noite. A equipe pecou nas finalizações e sofreu com desgaste físico, principalmente quando teve Alan Franco expulso, enquanto os atleticanos contaram com a estrela de Paulinho, artilheiro do estádio mineiro.

O São Paulo tinha o retorno de Rafael, que estava com a seleção brasileira. O goleiro não disputou nenhuma partida na Copa América. Pode ter sido justamente falta de ritmo que o fez espalmar mal a falta cobrada por Hulk aos 12 minutos. O rebote caiu nos pés de Vargas, que abriu o placar.

O empate veio muito mais na vontade do que na tática. Após bola mal afastada em um escanteio, Lucas Moura igualou o placar. Mas no chute de Scarpa, a bola desviou em Paulinho e o Galo passou na frente, ainda na primeira etapa. ●

16ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-MG 2 × SÃO PAULO 1

Gols: Vargas, aos 12, Lucas Moura, aos 18, e Paulinho, aos 48 do 1º T.
ATLÉTICO-MG: Matheus Mendes; Saravia, Bruno Fuchs, Battaglia e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco e Gustavo Scarpa; Eduardo Vargas (Cadu), Paulinho (Palacios) e Hulk. **Técnico:** Gabriel Milito.
SÃO PAULO: Rafael; Igor Vinícius (Rafinha), Arboleda, Alan Franco e Wellington; Luiz Gustavo e Alisson; Lucas Moura (Erick), Luciano (Nestor) e Ferreira (W. Rato); Calleri (André Silva). **Técnico:** Luis Zubeldía.
Árbitro: Marcelo L. Henrique (CE).
Amarelos: Otávio, Hulk e Luiz Gustavo.
Vermelho: Alan Franco.
Público: 28.772 presentes.
Renda: R$ 1.629.280,00. **Local:** Arena MRV, em Belo Horizonte (MG).

Corinthians

Equipe acerta com André Ramalho, zagueiro que atuava no futebol holandês

Na luta contra o rebaixamento no Brasileirão, o Corinthians fechou a contratação do zagueiro André Ramalho, de 32 anos, que estava livre no mercado após deixar o PSV, da Holanda. O jogador, que nas categorias de base passou por Palmeiras, São Paulo e Red Bull Bragantino, fez sua carreira profissional na Europa e assinou contrato até o fim de 2026. ●

Série B

Santos enxuga elenco e anuncia saída de Nonato, emprestado ao Fluminense

Com a confirmação da permanência de Fábio Carille no comando do time, o Santos continua enxugando o elenco para a chegada dos reforços para a segunda metade da Série B. Ontem, o clube anunciou a ida do meio-campista Nonato para o Fluminense, por empréstimo. Pela Série B, o Santos só joga na segunda-feira, quando recebe o Ituano na Vila. ●

Tênis

Torneio de Wimbledon terá a 8ª campeã diferente em suas últimas oito edições

O torneio feminino de Wimbledon terá a oitava campeã diferente em suas últimas oito edições. Barbora Krejcikova, da República Checa, venceu ontem a campeã de 2022, Elena Rybakina, do Cazaquistão, por 2 sets a 1, parciais de 3/6, 6/3 e 6/4, e faz a final do torneio, marcada para amanhã. A decisão na grama de Londres será contra a italiana Jasmine Paolini, que passou pela croata Donna Vecic também por 2 sets a 1 e de virada: 2/6, 6/4 e 7/6 (10/8). ●

MOSA'AB ELSHAMY/AP



Violência

Goleiro que levou tiro de borracha de PM vai ficar quatro meses sem jogar

O goleiro Ramón Souza, do Grêmio Anápolis, ficará de três a quatro meses sem jogar, após ter sido baleado por uma bala de borracha disparada por um policial militar durante confusão em jogo do acesso do Campeonato Goiano na noite de quarta-feira. O representante legal do jogador de 22 anos e do clube já avisou que vai à Justiça pedir indenização. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● **Torneio de Wimbledon**
Semifinal masculina
9h30 / ESPN 2 e Disney+

CICLISMO
● **Volta da França**
Etapa 13
10h / ESPN 3 e Disney+

ATLETISMO
● **Liga Diamante**
9.ª etapa
14h55 / SporTV 2

FUTEBOL
● **Série B**
Ponte Preta x Mirassol
19h / SporTV e Premiere
Botafogo-SP x Amazonas
21h / Premiere
Paysandu x Ceará
21h30 / SporTV e Premiere

FUTSAL
● **Liga Nacional**
Corinthians x Sorocaba
19h45 / SporTV 3

BASQUETE
● **NBA**
Houston Rockets x Los Angeles Lakers
Pré-temporada
20h30 / ESPN 3
● **Liga Brasileira Feminina**
Sampaio x Sesi-Araraquara
Final – jogo 2
21h / SporTV 2

INÊS 249



PARA FECHAR... UMA BOA HISTÓRIA

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024
O ESTADO DE S. PAULO

Peça histórica

Manto Tupinambá retorna ao Brasil após três séculos

Dinamarca estava com vestimenta indígena desde 1689 e a enviou ao Museu Nacional, que deve exibi-la

MUSEU NACIONAL DA DINAMARCA



Manto tem 1,8 m de altura e é feito com penas vermelhas de guará

O Museu Nacional confirmou ontem que o Manto Tupinambá, artefato indígena que estava na Dinamarca desde o século 17, retornou ao Brasil. A instituição informou que apresentará a peça nas próximas semanas, em data a ser confirmada.

"Após a adoção de todos os procedimentos necessários para a perfeita conservação da peça, tão importante e sagrada para nossos povos originários, apresentaremos o manto à sociedade", informa nota do Museu Nacional.

O manto é uma vestimenta de 1,80 metro de altura, confeccionada com penas vermelhas de guará sobre uma base de fibra natural. A peça chegou ao Museu Nacional da Dinamarca (Nationalmuseet) há mais de três séculos, em 1689. Provavelmente, foi confeccionado quase um século antes.

RESGATE DE MEMÓRIA. Além do valor estético e histórico para o Brasil, a doação da peça representa o resgate de uma memória transcendental para o povo tupinambá, já que esses indígenas consideram o manto um material vivo, capaz de conectá-los diretamente com os ancestrais e as práticas culturais do passado.

Acredita-se que o povo tupinambá não confeccione esse manto há alguns séculos, já que ele só aparece nas imagens dos cronistas do século 16.

O Conselho Indígena Tupinambá de Olivença (Cito), da Bahia, divulgou nota informando que havia sido acertado, em maio, que o manto seria recebido no Brasil com uma cerimônia coordenada pelos próprios tupinambás, para "o bem espiritual" do povo e do próprio artefato.

No entanto, ainda de acordo com a nota, a cacique tupinambá Maria Valdelice de Jesus, a Jamopoty, foi informada por meio do WhatsApp, na última segunda-feira, que o manto já se encontrava no Museu Nacional, mas que seria inviável organizar uma recepção antes da apresentação do artefato ao público.

'ANCIÃO SAGRADO'. "O manto retornou para nós, mas ainda não foi recepcionado pelo nosso povo, de acordo com as tradições. Esse manto de mais de 300 anos é um ancião sagrado que carrega consigo a história e a cultura de nosso povo", informa a nota do conselho indígena.

O Museu Nacional, por sua vez, pede a compreensão de todos. "Queremos organizar a apresentação do manto com todo cuidado e respeito aos saberes dos povos indígenas, com quem estamos trabalhando em harmonia e contato direto, por meio do Ministério dos Povos Indígenas", diz nota da instituição.

A equipe do museu afirma também que está otimista com a confiança depositada pela Dinamarca na reconstrução do Museu Nacional, cujo acervo ficava em sua maior parte no Palácio de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, que foi destruído por um incêndio de grandes proporções em setembro de 2018. A instituição diz ainda esperar que a iniciativa dinamarquesa seja seguida por outros países. ●

AGÊNCIA BRASIL

INÊS 249

● Nó tributário ● Regulamentação

Concessões podem pôr IVA acima de 27%

Estimativa do tributarista Eduardo Fleury considera a inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações aprovadas pela Câmara; valor seria recorde

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A inclusão das carnes na cesta básica com imposto zero e outras alterações feitas no texto que regulamenta a reforma tributária aprovado pela Câmara podem fazer com que a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA) no País se torne a maior do mundo.

As contas ainda são preliminares, mas, de acordo com o economista e tributarista Eduardo Fleury, fundador do escritório FCR Law, a alíquota deve chegar a pelo menos 27,2% – acima dos 27% da Hungria, hoje a maior do mundo. O Ministério da Fazenda informou que está atualizando os cálculos com as mudanças feitas na Câmara, mas que ainda não há data prevista para a nova projeção.

Os cálculos iniciais da equipe econômica apontavam que, se nenhum setor tivesse tratamento diferenciado na reforma tributária, a alíquota-padrão ficaria entre 20,73% e 22,02%.

"Ainda é preciso olhar no detalhe a redação final do texto, mas creio que somente as proteínas terão impacto em torno de 0,4 ponto porcentual, o que deve fazer com que a alíquota passe de 27%. Importante frisar, contudo, que essa conta é uma estimativa com muitas variáveis", disse Fleury, que participou das discussões do projeto a convite do Congresso.

O texto aprovado na Câmara traz uma trava para que a alíquota-padrão não seja maior do que 26,5%, que era a projeção de alíquota segundo a proposta enviada pela Fazenda ao Congresso. A trava passaria a valer a partir de 2033.

Fleury considera, no entanto, que esse dispositivo não garante que a alíquota fique dentro desse patamar, já que a lei exige apenas que um novo projeto de lei seja encaminhado ao Congresso pelo Executivo. "O texto é bem frágil. Ele só obriga o governo a mandar o projeto, mas não obriga que Estados e municípios reduzam as alíquotas, o que seria inconstitucional." ●



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O Pix e as fraudes

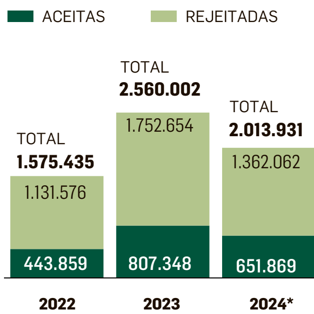
O Pix é um quase grande sucesso. Só não é sucesso total porque é fortemente vulnerável a golpes, fragilidade que o Banco Central (BC) ainda não resolveu.

Em 2023 houve 2,56 milhões de pedidos de devolução por suspeitas fraudulentas via Pix. O atendimento desses pedidos só chegou a 32%. Neste ano, dos mais de 2 milhões de pedidos feitos até junho, cerca de 1,36 milhão foi rejeitado.

Apesar disso, o BC vem avançando na agenda evolutiva desse campo. Anunciou para fevereiro de 2025 o início do pagamento via Pix por aproximação, por meio das carteiras digitais (wallets). Também vem trabalhando no desenvolvimento do "Pix Garantido", que possibilitará o parcelamento no sistema de pagamentos.

Em pouco menos de quatro anos de operação, é, em todo o mundo, uma das maiores inovações do sistema de pagamentos. Suas características o tornaram um dos mais utilizados no País. Aposentou o DOC, desbancou os pagamentos em dinheiro vivo e está dispensando o uso dos cartões de débito. No último dia 5 de julho, foram registrados em um único dia 224,2 milhões de transações via Pix, que totalizaram R$ 119,4 bilhões.

No entanto, as grandes falhas de segurança vêm lesando em muito os consumidores. O número de fraudes, vazamentos de dados e de golpes avançam,



sem que o BC atue para estancar ou reduzir essas falhas.

Na última quarta-feira, o BC anunciou o vazamento de quase 40 mil dados cadastrais de chaves Pix. É o sexto incidente dessa natureza só neste ano. Por aí se vê que criminosos e aproveitadores vêm aperfeiçoando suas técnicas.

O Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado para rever as devoluções em caso de fraudes via Pix, é falho. Rastreia o dinheiro surrupiado pelos golpes apenas até a primeira conta para a qual os recursos foram transferidos. E, no entanto, esse dinheiro é enviado rapidamente para outras contas laranjas em diferentes instituições financeiras. As vítimas arcam com o prejuízo e os bancos e o BC não passam das desculpas e do lero-lero.

Como relata Walter Faria, diretor da Febraban, foi encaminhada proposta de alteração do MED de maneira a bloquear em cadeia as contas envolvidas nas fraudes e melhorar a devolução desses recursos. "A ideia é a de que o rastreio vá ao máximo de camadas para evitar o sucesso do golpe. Para isso será necessária agilidade de comunicação entre os agentes e aperfeiçoamento sistêmico, porque, em média, em sete minutos os golpistas transferem os recursos." Ainda em fase de discussão, essa solução, se vingar, estará disponível entre dois e três anos.

Enquanto o BC não avança nesse passo, o consumidor vai levando a pior. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

● Nó tributário ● Regulamentação

Influência da JBS foi tema nas negociações sobre a isenção da carne na reforma

Proximidade da empresa com governo virou munição a críticos e foi tema de conversa a portas fechadas entre Lira e Bolsonaro

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

A JBS, empresa de proteína animal dos irmãos Batista, mobilizou e quase alterou o resultado da regulamentação da reforma tributária na Câmara – que, por pouco, não deixou as carnes fora da cesta básica com imposto zero. A proximidade da JBS com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva virou munição de críticos durante o debate e foi assunto de uma conversa a portas fechadas, na sede do PL, entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Foi na etapa final da votação, após as 21h, que o plenário da Câmara decidiu isentar as carnes da tributação do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA).

A inclusão não estava prevista nem na proposta original do Ministério da Fazenda nem no texto levado a plenário pelo relator Reginaldo Lopes (PT-MG). Apesar da pressão de deputados ligados ao agronegócio e de falas de Lula apoiando a inclusão do item, Lira argumentava até a hora da votação que a manobra iria fazer com que a tributação do novo IVA acabasse no mais elevado patamar do mundo – o que, por fim, deve acontecer. Nas contas do Banco Mundial, o impacto será de 0,57 ponto porcentual. O IVA, então estimado em 26,5%, subiria para a casa dos 27% (*veja a comparação com outros IVAs de países da OCDE ao lado*).

Por volta de 10h de quarta-feira, Lira e o líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), foram ao encontro de Bolsonaro na sede do PL. O presidente da Câmara queria convencer o ex-presidente a demover o PL de defender a desoneração das carnes. A reportagem procurou Bolsonaro e Lira, mas eles não se posicionaram.

'AMIGOS DO LULA'. Pessoas próximas a Bolsonaro relatam que o ex-presidente saiu da conversa convencido a não desonerar as carnes. O argumento citado por cinco pessoas a par do assunto ouvidas pela reportagem sob condição de anonimato é de que Bolsonaro disse acreditar que a desoneração iria beneficiar a JBS, empresa dos irmãos Batista – "amigos do Lula". Procurada, a JBS não se manifestou.

Depois desse encontro, o PL se recolheu e a ordem, ao meio-dia, era a de que o partido não iria apoiar nem propor nenhuma mudança de texto para desonerar as carnes. O PP, do presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PR), não poderia ser o autor da mudança por ser do mesmo partido de Lira.

Um grupo de deputados do PL foi, então, a Bolsonaro com a missão de fazê-lo mudar de ideia. O argumento usado foi o oposto e também tratou da JBS: a tributação seria positiva para a empresa, uma vez que os pequenos concorrentes internos sofreriam mais do que ela com o aumento da carga tributária, já que, como exportadora, ela ficaria isenta da taxação em boa parte da operação; ou seja, para atrapalhar a JBS o ideal seria isentar as carnes.

Por volta de 14h, Bolsonaro deu o sinal verde para o PL voltar a defender a desoneração das carnes com a inclusão do produto na cesta básica.

DE TODOS OS LADOS. Enquanto isso, no plenário da Câmara, deputados se revezavam desde a manhã com falas contra e a favor da reforma, tendo a desoneração (ou não) das carnes como tema. Da esquerda à direita, o nome da JBS foi mencionado.

"Nós sabemos que a tributação da carne neste País beneficiaria somente a JBS", disse Rodolfo Nogueira (PL-MS). "Vamos falar a verdade para o povo que está nos assistindo, que está lá fora: nós vamos estar beneficiando quem faz o seu churrasquinho no final de semana ou vamos estar beneficiando os donos da JBS?", questionou Glauber Braga (PSOL-RJ).

Pouco antes do início da votação do destaque do PL sobre as carnes, às 21h, Lira foi informado por líderes de que a inclusão das proteínas havia ganhado força nas bancadas partidárias e de que seria difícil prever o placar. O presidente da Câmara narrou a jornalistas, ao fim da votação, como foi o desfecho da negociação: "(*O acordo*) foi fechado ali dentro no plenário. Os líderes embaixo, depois vários subiram (*à mesa diretora*) na reta final, antes da votação dos destaques", descreveu. A isenção de impostos para as carnes foi aprovada na Câmara com amplo placar de 477 apoiadores (de um total de 513). ●

Governo deve retirar caráter de urgência de tramitação no Senado

O governo analisa retirar pedido de urgência para votação da regulamentação da reforma tributária no Senado. A tendência é a de que o Planalto aceite a sugestão feita ontem por senadores em reunião de líderes. Eles solicitaram um tempo maior de tramitação para o texto ser discutido.

Se tramitar com urgência, a regulamentação terá de ser aprovada em até 45 dias. Se o texto for encaminhado em agosto, por exemplo, teria até meados de setembro para ser aprovado. O maior empecilho é que os parlamentares devem estar envolvidos nas eleições municipais até outubro.

Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso, afirmou que o governo pode concordar com a retirada da urgência se houver compromisso de votação ainda neste ano.

● GABRIEL HIRABAHASI/BRASÍLIA

IVA NO MUNDO

Alíquotas nos países

EM PORCENTAGEM, EM 2022

País	%
HUNGRIA	27
BRASIL	26,5*
DINAMARCA	25
NORUEGA	25
SUÉCIA	25
FINLÂNDIA	24
GRÉCIA	24
ISLÂNDIA	24
IRLANDA	23
POLÔNIA	23
PORTUGAL	23
ITÁLIA	22
ESLOVÊNIA	22
BÉLGICA	21
REP. CHECA	21
LETÔNIA	21
LITUÂNIA	21
ESPANHA	21
HOLANDA	21
ÁUSTRIA	20
ESTÔNIA	20
FRANÇA	20
ESLOVÁQUIA	20
REINO UNIDO	20
CHILE	19
COLÔMBIA	19
ALEMANHA	19
TURQUIA	18
ISRAEL	17
LUXEMBURGO	17
MÉXICO	16
NOVA ZELÂNDIA	15
COSTA RICA	13
AUSTRÁLIA	10
JAPÃO	10
COREIA DO SUL	10
SUÍÇA	7,7
CANADÁ	5

*ESTIMATIVA DA FAZENDA AINDA SEM AS MUDANÇAS DO TEXTO NA CÂMARA

FONTE: OCDE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

INÊS 249

● Nó tributário ● Regulamentação

Os 11 pontos-chave da reforma tributária

Itens como carne e queijo ficarão isentos de impostos; projeto aprovado na Câmara tem de passar agora pelo Senado

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira o primeiro projeto da regulamentação da reforma tributária. O texto, que altera a tributação de itens do dia a dia, agora segue para análise do Senado. O projeto aprovado incluiu uma trava para a alíquota do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA), que não deverá ser superior a 26,5%, e inseriu as carnes na cesta básica com imposto zero, após pressão do setor de alimentos, da bancada do agronegócio e da defesa do próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O texto também inclui o carvão no chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre produtos considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente, amplia o "cashback" e reduz a alíquota para uma série de medicamentos.

Veja abaixo as mudanças feitas pelos deputados:

1. Cesta básica

A inclusão das carnes na cesta básica vinha sendo o principal embate da regulamentação no Congresso nos últimos dias. O texto-base da proposta foi aprovado sem as proteínas animais na lista de produtos isentos. Porém, durante a votação das sugestões de mudanças (os chamados destaques), o relator Reginaldo Lopes (PT-MG) informou que havia decidido atender aos pleitos e passou a defender a aprovação de destaque apresentado pela oposição. A proposta previa a inclusão de carnes, queijo e sal na cesta básica com imposto zero. Antes, Lopes já havia ampliado a cesta básica com isenção total zero para incluir óleo de milho, aveia e farinhas.

2. Alíquota reduzida

No texto-base, o relator já havia retirado salmão e atum da alíquota "cheia" do IVA. Esses itens migraram para o grupo com 60% de desconto em relação à alíquota-padrão. Pão de forma e extrato de tomate também foram contemplados com a alíquota reduzida – antes, estavam na cobrança integral. Outro pleito dos ruralistas atendido foi a inclusão de nove itens na categoria de insumos agropecuários e aquícolas, que também contam com redução de 60% do IVA.

3. Trava para o IVA

Diante do receio de aumento na alíquota-padrão, os deputados incluíram no texto uma trava para evitar que a cobrança do IVA fique acima de 26,5%, como projetado inicialmente pela equipe econômica. A trava passaria a valer a partir de 2033, depois do período de transição da reforma tributária, que começa em 2026. Caso a alíquota ultrapasse o limite, o governo será obrigado a formular, em conjunto com o Comitê Gestor do IBS, um projeto de lei complementar com medidas para reduzir a carga tributária.

4. 'Imposto do pecado'

O texto aprovado pela Câmara incluiu o carvão mineral na lista de produtos sujeitos ao Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado", que vai incidir sobre itens considerados nocivos à saúde e ao meio ambiente. Por outro lado, o texto cria uma trava de 0,25% para a alíquota do Seletivo que incidirá sobre bens minerais extraídos, como petróleo, minério de ferro e gás natural. Também foram incluídos os jogos de azar, físicos e digitais (como as apostas esportivas, as "bets"), além dos veículos elétricos. O "imposto do pecado" também incidirá sobre carros a combustão e híbridos, aeronaves, embarcações, cigarro, bebidas alcoólicas e açucaradas. Nas negociações de última hora, os fabricantes de cerveja conseguiram ampliar a progressividade do Seletivo de acordo com o teor alcoólico. Trata-se de uma vitória das cervejarias sobre os produtores de destilados. O texto aprovado na Câmara prevê que a alíquota em porcentual também poderá ser diferenciada por categoria de produto e ser progressiva em virtude do teor de álcool – como já era previsto para a alíquota fixa.

5. Medicamentos

Para os remédios, foi concedida redução de alíquotas em 60% para todos aqueles registrados na Anvisa ou produzidos por farmácias de manipulação. Antes, esses medicamentos estavam divididos entre desconto de 60% e alíquota cheia. Outra parte dos medicamentos contará com isenção total – isso não foi alterado. O relator também contemplou demanda da bancada feminina e incluiu o DIU (Dispositivo Intrauterino, um método anticoncepcional) e preservativos na lista de dispositivos médicos com redução de 60% do IVA. Além disso, os deputados zeraram a alíquota de produtos relacionados a cuidados com a saúde menstrual, como absorventes – o projeto enviado pelo governo previa apenas uma redução de 60% do tributo. Já o Viagra (citrato de sildenafila), usado para o tratamento de disfunção erétil e da hipertensão pulmonar, saiu da lista de isentos e migrou para a alíquota reduzida, com desconto de 60%.

6. 'Cashback'

O texto ampliou o "cashback" – sistema de devolução de parte do imposto pago a pessoas de baixa renda. A proposta amplia a devolução da CBS (o IVA de competência da União) de 50% para 100% nas operações de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural encanado.

7. Plano de saúde e pets

O texto autoriza que as empresas se creditem de planos de saúde coletivos previstos em convenção, o que antes era proibido pela proposta da Fazenda. Os deputados também incluíram planos de saúde de animais domésticos, os pets, com alíquota reduzida em 30%.

8. Montadoras

O benefício extra concedido a montadoras instaladas na Região Nordeste foi amenizado na versão aprovada na Câmara. Pelo acordo, o crédito presumido (a ser abatido do imposto do automóvel) a montadoras instaladas no Nordeste será de 11,60%, e não mais de 14,5%, como previa o parecer inicial dos deputados.

9. 'Nanoempreendedor'

O projeto aprovado pelos deputados cria a figura do "nanoempreendedor", que terá tratamento diferenciado na comparação ao Microempreendedor Individual (MEI). O texto estabelece que o nanoempreendedor é aquele que tem receita inferior a R$ 40,5 mil anuais. Quem cumprir esse critério não será contribuinte do IBS e da CBS, a não ser que faça essa opção, e não haverá contribuição previdenciária.

10. Bares e restaurantes

A Câmara atendeu aos pedidos do setor de bares e restaurantes e alterou as regras desse regime específico. A nova versão do texto prevê que os estabelecimentos poderão se apropriar de créditos do IVA nas suas aquisições, os quais serão usados para abater futuros tributos.

11. Devolução de créditos

O texto da Câmara reduziu de 60 para 30 dias o prazo para o ressarcimento de créditos a empresas que não conseguirem abater todo o tributo acumulado ao longo da cadeia produtiva. ●



Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Lobby

Um dos desafios da democracia é garantir que nosso peso no processo democrático seja o mesmo. Cor da pele, dinheiro e acesso ao poder não deveriam determinar que um voto valesse mais do que o outro. Mas sabemos que isso não é verdade. Grupos de interesse e o ato de se fazer lobby impactam políticas públicas.

Podemos pensar em lobby de duas formas. Primeiro, o lobby pode ser uma transferência de informação de um grupo mais informado, como uma empresa, para o governo. Essa informação pode ser útil para a condução da política econômica geral ou pode ser conflitante com o interesse público. Um bom exemplo de lobby positivo aconteceu depois da crise econômica. A regulação Dodd-Frank determinou que determinados ativos deveriam se manter nos balanços dos bancos. Empresas financeiras de pequeno porte seriam particularmente prejudicadas, o que poderia reduzir o nível de competição no setor e prejudicar consumidores. Elas comunicaram isso ao governo, que reagiu melhorando a regulação.

A outra forma de lobby, talvez a mais conhecida, é o "quid pro quo". Um grupo de interesses oferece recursos para campanha em troca de uma política que o beneficie. O conflito de interesses aqui pode ser grande, enviesando

Grupos de interesse e o ato de se fazer lobby impactam na definição de políticas públicas

decisões de políticas econômicas. Nos Estados Unidos, onde o lobby é legalizado, gastos com campanhas giram em torno de US$ 200 milhões a US$ 300 milhões por ano, enquanto custos de lobby chegam a US$ 3 bilhões ou US$ 4 bilhões por ano.

O Brasil exige mais imaginação dos cientistas políticos e economistas. Há por aqui o lobby ideocrático. Ganham acesso ao poder aquelas empresas que se identificam com a ideologia de quem governa. Usualmente, esse lobby vem camuflado de uma imagem de geração de emprego, de melhora da produtividade e do bem-estar da nação.

Se é muito difícil medir o impacto do lobby quando é legalizado, pois sempre falta algo, em lugares onde ele não é legalizado ficamos ainda mais no escuro. A teoria econômica nos diz que o lobby gera um problema de ação coletiva. Reduz a provisão de bens públicos e cria distorções alocativas. Por que essa e não aquela empresa? Por que esse e não aquele setor?

No Brasil, temos uma larga lista de empresas que possuem uma relação próxima a governos. Muitas dessas mesmas empresas possuem um histórico de acusações variadas, desde má conduta econômica até violações ambientais e de direitos humanos. Como regular essa relação entre empresas e governos? ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Nó tributário Sem impostos

Para Haddad, carne na cesta básica é 'vitória' de Lula

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve "uma vitória muito importante" com a inclusão da carne na cesta básica isenta de impostos. As propostas da Fazenda e do grupo de trabalho da Câmara para a cesta não contemplavam a carne, cuja inclusão era defendida pela bancada do agronegócio. Um acordo durante a votação, que envolveu a oposição, é que possibilitou a mudança.

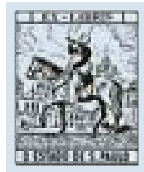
"O presidente Lula teve sua vitória ontem (*quarta-feira*), que é muito importante. O presidente Lula tinha feito manifestação pública de que a carne tinha de estar na cesta básica, porque, afinal de contas, o acesso à proteína animal tem de ser garantido a todos os brasileiros", disse Haddad, em vídeo divulgado nas suas redes sociais e nas da primeira-dama, Rosângela da Silva.

Segundo ele, a medida foi viabilizada no Congresso por um acordo de lideranças que envolveu todos os partidos. ● FERNANDA TRISOTTO/BRASÍLIA

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Gastança com bancos públicos



Desenvolvimentismo lulopetista estimula empréstimos a municípios e, de novo, ignora riscos

A volta da política econômica desenvolvimentista ameaça, além das contas da União, os caixas dos municípios Brasil afora. Com o ímpeto do presidente Lula da Silva de promover o crescimento econômico com o estímulo do Estado, bancos públicos seguem sua cartilha e abrem os cofres para financiar projetos de infraestrutura de prefeituras. Em outras palavras, vêm aí mais gastança e endividamento.

Os municípios, hoje, podem arcar com seus investimentos por meio de recursos próprios e transferências constitucionais, transferências de capital dos demais níveis de governo e por meio de operações de crédito. Após receber repasses federais durante a pandemia na gestão Jair Bolsonaro e apresentar saldo positivo de R$ 45,7 bilhões em agosto de 2022, as prefeituras atualmente registram rombo de quase R$ 15 bilhões. A bonança, que garantiu, por exemplo, aumento para o funcionalismo, chegou ao fim rapidamente.

Com o orçamento cada vez mais espremido por despesas obrigatórias, os empréstimos viram a alternativa para bancar obras. Sem recursos, pululam manobras para driblar a responsabilidade fiscal. E é aqui que entram os bancos públicos, bem ao gosto do lulopetismo – ao menos, é o que se viu no primeiro ano do atual governo.

Em 2023, os financiamentos dos bancos públicos e das agências de fomento a municípios bateram recorde e somaram R$ 16,1 bilhões, como mostrou o **Estadão**. O montante representa alta de 42,4% em relação a 2022, quando chegaram a R$ 11,3 bilhões. A locomotiva – que pode ficar desgovernada – é a Caixa Econômica Federal, que firmou, no ano passado, contratos no valor total de R$ 10,6 bilhões, ou 66% do total.

Os dados são da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE). O petista Celso Pansera, presidente da entidade e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), disse que o crescimento dos empréstimos é decorrência de "uma estratégia do governo Lula de voltar a atuar mais claramente estimulando a economia".

Segundo Pansera, "sempre existe" o risco de inadimplência, mas, para ele, os municípios estão com capacidade de se endividar. A ABDE não soube precisar o porcentual de empréstimos com aval da União e lembrou que há outros tipos de garantia, como a transferência de ICMS, pelos Estados, e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), abastecido pela União.

Apesar do otimismo lulopetista, os empréstimos pedem, no mínimo, cautela. Como lembrou de forma oportuna a diretora da Instituição Fiscal Independente (IFI), Vilma Pinto, após o governo de Dilma Rousseff passar a dar aval a Estados e municípios, em 2011 e 2012, houve "aumento brutal" nas operações de crédito sob a justificativa de que não havia inadimplência. Com a crise econômica, logo depois, vieram calotes.

A história recente mostra que uma bomba-relógio pode estar sendo armada, com o apoio daqueles que perseveram em erros. O risco e a fatura ficarão para os próximos prefeitos que sairão das urnas e, claro, para a sociedade.●

Nível de atividade Dados do IBGE

Varejo tem alta de 1,2% em maio e supera estimativas

O movimento do comércio varejista manteve-se aquecido em maio. O volume vendido no mês cresceu 1,2% em relação a abril, alcançando um novo patamar recorde, segundo os dados da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgados ontem pelo IBGE.

"É um resultado bastante forte do comércio varejista neste ano de 2024 até aqui", disse Cristiano Santos, gerente da pesquisa do IBGE.

O resultado de maio superou as estimativas mais otimistas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que esperavam desde uma queda de 2,0% até uma alta de 0,7% nas vendas, com mediana negativa de 0,5%.

Segundo o IBGE, o bom desempenho tem sido impulsionado pela maior concessão de crédito a pessoas físicas e pelo aquecimento do mercado de trabalho. ● DANIELA AMORIM/RIO

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE CONTRATO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber que o Consórcio firmou o Contrato no 09/2024, pelo período de 12 (doze) meses, referente a Dispensa de **Licitação Eletrônica, Processo Administrativo n° 119/2024**, objeto: serviço de fornecimento em licença de uso de software especializado em ambiente web, com fornecimento de datacenter para controle de processos e gestão do credenciamento, para atender as necessidades da Sede Administrativa do Consórcio, pelo valor global de R$ 112.000,00 (cento e doze mil reais), junto a empresa SITCON TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o no 10.308.170/0001-89.

Mogi Mirim, 14 de junho de 2024.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes - Coordenadora Geral

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 028/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURAS AQUISIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO PARA CÃES E GATOS LOTADOS NO CANIL MUNICIPAL DE ARUJÁ. Disputa: dia 25/07/2024 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.

Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 11 de julho de 2.024.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - IB PROCESSO SEI Nº 154.00002490/2024-29	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA - CATRACAS	**30/07/2024, às 09:00h**

ENDEREÇO ONDE SERÁ PROCESSADO O PREGÃO: https://www.gov.br/compras/pt-br
LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL: www.usp.br/licitacoes, www.imesp.com.br e https://financeira.ib.usp.br/licita%C3%A7%C3%B5escontrata%C3%A7%C3%B5es/publicadas

Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

CNPJ n° 62.984.091/0001-02 - NIRE 35.300.418.000 - Companhia Aberta

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 04 de Junho de 2024

No dia 04/06/2024, às 16:30 hs, em formato exclusivamente digital, na sede da **Companhia** ou **CSED**. **Presença:** Foi verificada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa:** Sr. Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Sra. Jéssica Caroline da Silva Angeiras - Secretária. **Ordem do Dia:** Discutir e deliberar sobre a aquisição, pelo Centro de Estudos Superiores Positivo Ltda., empresa subsidiária da Companhia, de 100% (cem por cento) do capital social do Centro de Ensino Superior de Pinhais Ltda., sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.059.298/0001-01, com sede na Comarca de Pinhais, Estado do Paraná, na Avenida Camilo di Lellis, 1065, bairro Centro, CEP 83323-000 ("**FAPI**") nos termos do contrato de compra e venda de quotas, na forma apresentada ao Conselho de Administração com a presente resolução ("**SPA**" e "**Transação**"). Termos iniciados em letra maiúscula utilizados na presente resolução devem ter o significado a eles atribuídos no SPA, a não ser que indicado o contrário. Todos os materiais referentes à pauta da presente Reunião encontram-se arquivados na sede social da Companhia. **Deliberações:** (i) aprovar a Transação, nos termos e condições previstos no SPA e autorizar os Diretores e/ou procuradores da Companhia a praticar todos os atos e tomar quaisquer outras providências necessárias à execução e eficácia da deliberação da presente reunião, incluindo a assinatura do SPA. **Encerramento:** Nada mais. **Assinaturas:** Wolfgang Stephan Schwerdtle - Presidente; e Jéssica Caroline da Silva Angeiras - Secretária. **Jéssica Caroline da Silva Angeiras -** Secretária. **JUCESP** nº 260.492/24-3 em 03/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024 - IB PROCESSO SEI Nº 154.00002967/2024-76	AQUISIÇÃO DE CADEIRA GIRATÓRIA	**30/07/2024, às 09h00**

ENDEREÇO ONDE SERÁ PROCESSADO O PREGÃO: https://www.gov.br/compras/pt-br
LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL: www.usp.br/licitacoes, www.imesp.com.br e https://financeira.ib.usp.br/licita%C3%A7%C3%B5escontrata%C3%A7%C3%B5es/publicadas

O **CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - CCVT**, inscrito no CNPJ/MF sob n° 50.322.296/0001-35, localizado na Rodovia SP 55 n° 2500, Bairro Tabatinga, Caraguatatuba/SP, endereço eletrônico para contato *ccvt@ccvt.com.br*, neste ato representado pelo seu Conselho de Administração, de acordo com as disposições da convenção condominial, vem apresentar: **CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EM SEGUIMENTO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT):** Ficam convocados os Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para a Sessão em seguimento da Assembleia Geral Extraordinária que se iniciou no dia 08 de junho de 2024, que ocorrerá no dia **27 de julho de 2024, de forma híbrida:** a) Na modalidade presencial no salão interno da Pizzaria - Setor Clube Esportivo do CCVT, localizada na Rua Central, S/N°, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 n° 2.500, Caraguatatuba, SP; b) Na modalidade tele presencial, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo **https://us06web.zoom.us/j/88590359986?pwd=z68AG8FF4AAQJHiZONO29SaRYF8yPP.1. ID da reunião: 885 9035 9986. Senha: 945497.** c) A Assembleia será instalada às **09h**. d) A ordem do dia estará restrita aos seguintes assuntos: **I - Deliberação sobre a ratificação da aprovação da compra do imóvel do Setor Clube Esportivo.** A aprovação dessa deliberação dependerá de quórum qualificado, assim entendido a aprovação de ao menos 3/4 (três quartos) dos condôminos de cada Setor, e de ao menos 3/4 (três quartos) dos votos na Assembleia do CCVT, observada a participação do artigo IV.2 da Convenção do Condomínio. **II - Deliberação sobre a regulamentação dos bolsões, conforme proposta apresentada ao conselho de administração.** A proposta consiste na autorização para a ocupação de uma faixa de cinco metros de extensão em área comum do CCVT (bolsão), a ser medida a partir do limite do imóvel lindeiro, sendo até três metros para decks removíveis futuros, mantidas as piscinas e decks pré-existentes (conforme Anexo I), e até dois metros para paisagismo e/ou jardins, mediante a assinatura de um termo em que o proprietário do imóvel lindeiro (i) reconhece que a propriedade do bolsão (área comum aos setores) pertence ao CCVT, (ii) declara ciência de que a AUDEMA não aprovará qualquer projeto na área que ultrapassa os limites do imóvel previstos em matrícula e indicados no Anexo I, e (iii) se compromete em pagar ao CCVT uma taxa mensal pela ocupação, a ser cobrada trimestralmente, que será calculada da seguinte forma: o dobro do valor por metro quadrado usado como base para a definição do valor da taxa condominial multiplicado pela área que compõe a faixa de cinco metros. Caso aprovada a proposta e não assinado o termo, será aplicada uma multa de R$ 10.000,00 a cada mês, a ser cobrada trimestralmente, até que seja assinado o documento ou desocupada a área. Caso, aprovada a proposta, não sejam observados os limites impostos, será aplicada multa de R$ 3.000,00 a cada mês, a ser cobrada trimestralmente. As multas, calculadas *pro-rata-die* e corrigidas monetariamente ano a ano pelo índice de correção aplicado às cotas condominiais, incidirão enquanto perdurar a irregularidade e sem prejuízo (a) da responsabilidade do condômino pela taxa correspondente à área ocupada e (b) da promoção pelo CCVT das medidas judiciais tendentes à recuperação da área ocupada irregularmente. Nos termos da legislação civil e da convenção vigente, o quórum de aprovação da proposta é de 3/4 das quotas de participação dos representantes, na Assembleia Geral do CCVT, e também de 3/4 dos condôminos nas Assembleias Setoriais, salvo se expressamente exigido quórum diverso na convenção condominial do respectivo setor. Compõe o presente item o levantamento elaborado pelo AUDEMA para fins de conhecimento geral a respeito da situação atual da área em discussão (Anexo I) e o Termo a ser assinado pelos condôminos para regularização da ocupação dentro dos limites da proposta (Anexo II). A aprovação do item importa na imediata autorização para que o CCVT promova as medidas judiciais necessárias contra os condôminos irregulares que não se dispuserem a assinar o termo, sendo que os valores arrecadados em razão da ocupação das áreas comuns deverão ser destinados, prioritariamente, para a adoção de tais medidas. Caso este item seja rejeitado, fica desde logo autorizada a propositura das ações judiciais cabíveis para a retomada das áreas comuns conhecidas como "bolsões", desde que haja recursos orçamentários para tanto, devendo ainda ser apresentado, no prazo improrrogável de dois meses após o encerramento da assembleia, um cronograma preliminar para início do ajuizamento das ações. **AS INSTRUÇÕES PARA MANIFESTAÇÃO DO DIREITO À PALAVRA DE FORMA VIRTUAL SERÃO INFORMADAS NO INÍCIO DA ASSEMBLEIA. ESCLARECIMENTOS E DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES:** **1.** Trata-se de sessão em continuação de anterior assembleia geral extraordinária, assim convertida nos termos do art. 1.353, § 1º, do Código Civil, razão pela qual aqueles que já votaram não precisam confirmar seus votos; **2.** Os setores que converteram suas assembleias para sessões permanentes, e que, portanto, não votaram na sessão anterior, deverão apresentar ao CCVT as atas assinadas de suas assembleias, com as respectivas listas de presença, para as devidas conferências; **3.** Somente poderão participar da assembleia os Representantes prévia e formalmente eleitos pelos respectivos Setores, valendo as habilitações apresentadas para a sessão anterior; **4.** Nos termos da Convenção de Condomínio, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, o qual será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado; **5.** A deliberação pela aprovação das aludidas disposições implica na alteração das normas de uso e ocupação do solo postas na convenção e respectivo memorial descritivo e sua superação, naquilo que incompatível; **6.** Na hipótese de nova prorrogação das Assembleias de um ou mais Setores, como faculta à lei, a Assembleia Geral do CCVT também será novamente prorrogada de acordo com o que vier a ser publicado no respectivo edital, nos termos da convenção, mas devendo ser respeitado o prazo máximo de 90 (noventa) dias contados de sua abertura inicial, conforme art. 1.353, § 3º, do Código Civil; **7.** Link para acesso aos anexos - I (Levantamento AUDEMA) e II (Termo de Ciência e Anuência). **Link: https://drive.google.com/drive/folders/1KPEpUG4J5t5QIPQjyyXt9iKPhS6vEJ-P?usp=sharing.** Caraguatatuba/SP, 25 de junho de 2024. **José Antônio Khattar -** Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Frederico Nogueira -** Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Suelly Forte Cuello Seripierri -** Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT.

A questão da idade

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

A reforma previdenciária de 2019 foi bem rigorosa. Tome-se o caso de uma mulher que tenha começado a contribuir aos 20 anos. Antes da reforma, ela poderia se aposentar com 30 anos de contribuição, aos 50 de idade. Agora, pelo sistema de pontos (soma de idade e tempo de contribuição), ela terá que esperar até completar 100 pontos aos 60 anos de idade, com 40 de contribuição. Terá que trabalhar mais 10 anos em relação à regra anterior. Foi uma reforma, para essas pessoas, extremamente dura. É difícil apertar muito mais a regra para quem contribuiu durante tanto tempo.

Por outro lado, analisemos um caso paradigmático do sistema: o homem que se aposenta por idade. Quando se pensa em "regime de aposentadoria", o que a maioria das pessoas tem em mente, imediatamente, é quem trabalhou muito e se aposenta aos 65 anos. O que aconteceu com esta pessoa na reforma previdenciária de Fernando Henrique Cardoso? Nada: a reforma não afetou estas pessoas. E na reforma de Lula da Silva de 2003? Nada. E na reforma de Jair Bolsonaro de 2019? Nada. O País fez três reformas previdenciárias de alguma ou grande relevância nos últimos 25 anos e nenhuma delas mexeu nas condições de quem se aposenta por idade aos 65 anos.

E o que foi que aconteceu com a expectativa de vida de quem se aposenta nesta idade? Em 1988, ano de aprovação da (na época) "Nova Constituição", ela tinha uma longevidade adicional de mais 13 anos, até os 78 anos, em média. Agora, ela aumentou para 17 anos, dada a expectativa de viver até os 82.

Suponha o leitor que ao longo da sua vida profissional um casal fez um fundo para sustentar a educação do filho numa universidade privada e que, por alguma reforma curricular, a faculdade informe no primeiro dia de aula que, em vez de o curso durar quatro anos, durará seis. O fundo que tinha previsto para "bancar" a educação do filho em 48 meses agora terá que durar 72. Alguma coisa os pais vão fazer, não? É ilusório pensar que o governo não vá se guiar por um raciocínio com alguma analogia com esta situação: se uma despesa se prolonga muito mais do que o previsto, alguma providência precisa ser tomada.

> *País fez três reformas previdenciárias nos últimos 25 anos e nenhuma mexeu nas condições de quem se aposenta aos 65 anos*

Com este fim pedagógico, com Luis Afonso e Rodrigo Souza Silva, publicamos *A reforma da idade de aposentadoria* (Texto para Discussão 17, Ibre/FGV, www.portalibre.fgv.br), visando a dar o pontapé inicial de uma discussão que, em algum momento, será inevitável para elevar a exigência de quem se aposenta por idade para 67 anos. Será um longo debate, mas ele é necessário. ●

Política monetária Nos Estados Unidos

Inflação menor reforça aposta de corte de juros

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE NOVA YORK

A inflação nos Estados Unidos surpreendeu em junho e fez Wall Street ampliar a aposta por um esperado início do corte de juros no país. O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) teve queda de 0,1% no mês passado, em comparação com maio, informou ontem o Departamento do Trabalho americano. O resultado surpreendeu analistas consultados pelo Projeções Broadcast, que esperavam alta de 0,1% no período.

> **Alívio para os preços**
> **Analistas esperavam alta de 0,1% em junho, mas número oficial registrou queda de 0,1% no período**

O núcleo do CPI, que exclui os preços de alimentos e energia (mais voláteis), também foi um condutor de boas notícias. Subiu 0,1% em junho ante maio, aquém da alta de 0,2% prevista por Wall Street. No ano, o CPI ficou em 3%, desacelerando frente aos 3,3% até maio. "O CPI de junho incentivará os mercados a aumentar a probabilidade de um corte de taxa em setembro pelo Federal Reserve (*o BC americano*)", avaliou o conselheiro econômico da Allianz, Mohamed El-Erian, em seu perfil no X (antigo Twitter). E foi exatamente o que aconteceu. Após o CPI, as chances de o Fed acionar a sua tesoura pela primeira vez em setembro quebraram o patamar dos 90%, conforme levantamento da plataforma americana CME Group.

Pelo menos um corte é esperado para este ano, depois do atraso causado pela resistência dos preços na maior economia do mundo. Para os mais otimistas, os dados sustentariam até três reduções nas taxas.

Entre os pontos positivos do CPI, estão os dados do setor de serviços: houve queda dos preços de habitação, com a esperada trégua no aluguel, além de baixas importantes em hospedagem e tarifas aéreas. Os seguros de automóveis não ajudaram, mas os segmentos de carros alugados e manutenção e reparação de veículos vieram abaixo do esperado, segundo o Itaú Unibanco, que espera o anúncio de dois cortes de juros no ano nos EUA. ●

Varejo Operação Disclosure

PF apura movimentação de capital de R$ 42 milhões de ex-CEO da Americanas

Agentes identificam pelo menos 19 imóveis adquiridos por Gutierrez e 'incorporados' a empresas administradas por ele

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

Ao investigar o suposto plano do ex-CEO da Lojas Americanas Miguel Gutierrez para blindar seu patrimônio na iminência da descoberta das fraudes contábeis na varejista, a Polícia Federal (PF) rastreou a ligação do executivo com seis empresas – entre elas, uma offshore nas Bahamas – e encontrou uma movimentação patrimonial que engloba 19 imóveis, avaliados em R$ 42,5 milhões.

A PF suspeita que a incorporação de imóveis ao patrimônio das empresas seja parte do "engenhoso esquema" montado por Gutierrez para proteger bens e valores supostamente amealhados em meio às fraudes na Americanas, que somaram R$ 25,3 bilhões. Procurada, a defesa de Gutierrez nega sua participação em qualquer fraude ou prática para ocultar patrimônio.

Segundo os investigadores, em 2022, logo após deixar o comando da Americanas, Gutierrez e sua família promoveram uma reformulação de suas sociedades empresariais, assim como a incorporação, ao patrimônio dessas companhias, de imóveis que estavam em nome do ex-CEO.

As empresas já identificadas no âmbito da Operação Disclosure têm como atividade a "gestão e administração da propriedade imobiliária" e a "compra e venda de imóveis próprios".

BLINDAR PATRIMÔNIO. Os investigadores destacam que o executivo transferiu todos os imóveis que estavam em seu nome para empresas ligadas a familiares. O objetivo seria blindar o patrimônio supostamente adquirido com recursos desviados da Americanas.

Em seu nome, restou um único imóvel, um triplex com quatro vagas na garagem, como "bem de família", localizado na Avenida Epitácio Pessoa, entre a Lagoa e Ipanema, na zona sul do Rio, avaliado em R$ 15 milhões. Em 2022, quando averbou a escritura do triplex como "bem de família", Gutierrez atribuiu ao imóvel o valor de R$ 9,9 milhões.

Uma das companhias sob investigação da PF fica na Espanha, a Sarmiento Consultores, que tem Gutierrez como responsável – ele tem cidadania espanhola. Em 2022, a Sarmiento fechou sociedade com uma outra empresa, a Coroa Verde – constituída em setembro de 2022, com capital social R$ 1,67 milhão.

A Coroa Verde está sediada em Ipanema, no mesmo endereço de uma terceira empresa, a Sogepe, que tem capital social de R$ 16,8 milhões e Gutierrez como administrador. Segundo a PF, elas ocupam um "imóvel de aparência residencial, sem qualquer menção às empresas ali sediadas".

A PF encontrou dez imóveis registrados em nome dessas duas empresas. Em nome da Coroa Verde, os investigadores identificaram quatro imóveis em Itaipava, na região serrana do Rio – todos incorporados ao patrimônio da companhia em 2023. Em nome da Sogepe, há seis imóveis também situados no Rio.

A PF acessou também informações sobre uma quarta empresa citada nas anotações de Miguel Gutierrez, da qual Tereza Gutierrez, irmã do ex-CEO da Americanas, é sócia. É a Tombruan, que tem capital social de R$ 12,1 milhões e Gutierrez como administrador. A Tombruan aparece na papelada reunida pela PF como proprietária de cinco imóveis e quatro veículos de luxo. Os investigadores também descobriram que a Tombruan tem como sócia majoritária uma outra empresa de mesmo nome, constituída em 2022 e situada no paraíso fiscal das Bahamas.

> **'Bem de família'**
> **Foi identificado um único imóvel em nome do ex-CEO: um triplex avaliado em R$ 15 milhões**

O mapeamento da PF aponta ainda para uma empresa controlada por familiares de Gutierrez – inclusive sua mulher. Essa é a sexta empresa na mira dos investigadores, que mantém em seu nome outros três imóveis. ●

O **CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA - CCVT**, inscrito no CNPJ/MF sob nº 50.322.296/0001-35, localizado na Rodovia SP 55 nº 2500, Bairro Tabatinga, Caraguatatuba/SP, endereço eletrônico para contato *ccvt@ccvt.com.br*, neste ato representado pelo seu Conselho de Administração, de acordo com as disposições da convenção condominial, vem apresentar: **CONVOCAÇÃO DE SESSÃO EM SEGUIMENTO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAODINÁRIA DO CONDOMÍNIO COSTA VERDE TABATINGA (CCVT):** Ficam convocados os Representantes dos Condomínios, Setores e Subsetores integrantes do Condomínio Costa Verde Tabatinga para a Sessão em seguimento da Assembleia Geral Extraordinária que se iniciou no dia 08 de junho de 2024, que ocorrerá no dia **27 de julho de 2024, de forma híbrida: a)** Na modalidade presencial no salão interno da Pizzaria - Setor Clube Esportivo do CCVT, localizada na Rua Central, S/Nº, no Condomínio Costa Verde Tabatinga, situado na Rodovia SP 55 nº 2.500, Caraguatatuba, SP; **b)** Na modalidade tele presencial, por meio de plataforma digital com acesso pelo aplicativo Zoom, pelo **link: https://us06web.zoom.us/j/88590359986?pwd=z68AG8FF4AAQJHiZONO29SaRYF8yPP.1. ID da reunião: 885 9035 9986. Senha: 945497**; **c)** A ordem do dia estará restrita à deliberação sobre a alteração da Convenção Condominial, conforme redação adiante estipulada; **d)** O Conselho de Administração desde já, agradece aos condôminos dos Setores e aos membros do órgão consultivo e de colaboração da "Comissão de Trabalho para a Reforma da Convenção" pelo empenho e sugestões até agora enviadas, as quais auxiliaram este conselho na análise das necessidades e propositura deste edital; A Assembleia será instalada **às 8h00**. A assembleia ora convocada estará restrita à seguinte ordem do dia: **- Aprovar, por quórum qualificado, a alteração parcial da convenção do CCVT, conforme nova redação proposta nas cláusulas a seguir: [NORMA ORIGINAL] - IV.2. As despesas do CONDOMÍNIO são de responsabilidade dos condôminos dos setores, aos quais se atribuem as seguintes quotas de participação condominial (as QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO): - Setor Residencial da Praça I: 7,63%; - Setor Residencial da Praça II: 4,58%; - Setor Residencial da Colina: 16,41%; - Setor Residencial A: 3,82%; - Setor Residencial B: 3,05%; - Setor Residencial C: 9,54%; - Setor Residencial D: 1,15%; - Setor de Lotes: 43,89%; - Setor do Clube Esportivo: 1,91%; - Setor do Clube Golfe: 1,91%; - Setor do Hotel Sporting: 3,82%; - Setor do Hotel Praça: 2,29%.** IV.2.1. As convenções de condomínio, que regem cada um dos setores, estabelecem normas para a arrecadação das despesas do CONDOMÍNIO COSTA VERDE - TABATINGA, bem como as atinentes ao próprio setor. As despesas do CONDOMÍNIO COSTA VERDE - TABATINGA são consideradas como despesas comuns dos setores a serem rateadas entre os condôminos na proporção estabelecida nas correspondentes convenções de condomínio. (…) IV.3. O Conselho de Administração elabora, anualmente, um orçamento contendo previsão das despesas comuns ordinárias do CONDOMÍNIO, bem como das extraordinárias, cuja realização tenha sido aprovada pela Assembléia Geral, e seu montante total será dividido pelos setores que compõem o CONDOMÍNIO, de acordo com as quotas de participação estabelecidas no item IV.2. IV.3.1. O total previsto no orçamento, para cada setor, é dividido em quatro parcelas e seu pagamento deve ser efetuado até o dia 10 dos meses de novembro, fevereiro, maio e agosto de cada ano. (...) IV.5. O orçamento contém a previsão de um Fundo de Reserva, a ser formado mediante a contribuição de 10% (dez por cento) do valor das despesas ordinárias do CONDOMÍNIO e pagas juntamente com estas. A constituição do Fundo de Reserva não será promovida nos exercícios nos quais o saldo das importâncias a esse título anteriormente arrecadados seja igual ou superior a 50% do montante total das despesas previstas para aquele exercício. IV.5.1. Constitui, também, receita a ser contabilizada como Fundo de Reserva a proveniente de: (…) (ii) Juros e eventuais rendimentos de contas de depósito do CONDOMÍNIO, em instituições bancárias ou financeiras; (iii) Rendas eventuais oriundas da exploração de áreas de estacionamento e de estabelecimentos comerciais autorizados pela Assembléia Geral, a funcionar no sistema de recreação. (…) IV.7. O Fundo de Reserva destina-se a cobrir eventuais déficits orçamentários e as despesas extraordinárias, sendo que, quanto a estas, o Conselho de Administração pode realizá-las, até o limite de 150 (cento e cinquenta) obrigações reajustáveis do tesouro nacional. IV.8. As importâncias recebidas em pagamento das despesas de CONDOMÍNIO são depositadas em estabelecimento bancário, escolhido pelo Conselho de Administração, abrindo-se conta especial em separado para depósito das importâncias que pertencem ao Fundo de Reserva, as quais podem ser, inclusive, aplicadas em operações financeiras de prazo médio. (…) VI.2. As Assembléias Gerais, Ordinárias ou Extraordinárias, são convocadas pelo Conselho de Administração, ou por condôminos titulares de unidades autônomas que, em conjunto, representem 1/3 (hum terço) do total de quotas de participação fixadas no item IV.2. por meio de carta registrada ou sob protocolo, com antecedência mínima de 30 dias, da qual conste designação de dia, hora e local da realização da assembléia e a pauta dos trabalhos. VI.2.1. A convocação das Assembléias Gerais deve, também, ser objeto de edital, contendo os requisitos do item VI.2. anterior, com prazo mínimo de 10 (dez) dias e publicado em jornal de grande circulação da Comarca de Caraguatatuba e na Capital do Estado de São Paulo. VI.3. São membros da Assembleia, legitimados a exercer o direito de voto, em nome de cada um dos setores, os representantes por eles devidamente credenciados por assembleia de condôminos do setor, cuja ata, servindo de credencial, é arquivada no condomínio. (...) VI.5.2. As deliberações sobre despesas extraordinárias com valor superior a 150 (cento e cinquenta) Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, serão tomadas pelo voto de condôminos que representem, pelo menos 30% (trinta por cento) das quotas de participação previstas no item IV.2. (…) 1.6. As Assembleias Gerais Extrordinárias têm por objetivo deliberar sobre a alteração desta convenção e resolver sobre qualquer matéria de interesse do condomínio. 1.6.1. As deliberações da Assembleia Geral Extraordinária que objetivam alterar a presente convenção, somente podem ser tomadas por condôminos que representem 3/4 (três quartos) do total das quotas de participação; (…) VII.1. A administração do CONDOMÍNIO é exercida pelo Conselho de Administração, composto de um Representante de cada setor e, portanto, por 12 membros. (…) VII.2. Os membros do Conselho de Administração são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso proporcional a quota de participação condominial do setor que representam. (…) VIII.1 - O Conselho Técnico é composto de 3 (três) membros, eleitos com mandato de 2 (dois) anos, pelo Conselho de Administração, dentre condôminos que possuam conhecimentos especializados de engenharia, direito, urbanismo, contabilidade, economia ou outros considerados adequados pelo Conselho de Administração. (…) (…) IX.1 - O Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 1 (um ano), permitida a reeleição. (...) X.1 - As construções e benfeitorias realizadas nos setores obedecem ás normas de utilização previstas no memorial descritivo e inscritas nos instrumentos de compromisso de compra e venda. X.2. As normas de utilização e as restrições de construtibilidade constantes do Memorial somente podem ser alteradas com a aprovação da proprietária ou de condôminos que representem 3/4 do total das quotas de Participação Condominial, respeitando-se sempre e em qualquer caso, as taxas máximas de ocupação para cada setor aprovada pela Companhia E s t a d u a l de Tecnologia e Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente (CETESB) no Processo 03/008/6 de 15 de dezembro de 1976; (…). **[PROPOSTA DE NOVA REDAÇÃO] - IV.2 Para a participação e voto nas deliberações das assembleias gerais ordinárias e extraordinárias do CCVT, ficam estabelecidas as seguintes quotas de participação condominial (as QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO) de cada um dos Setores/Subsetores do CCVT, cujo direito de voto é privativo de seus Representantes: A - Setor Residencial da Praça I: 7,63%; B - Setor Residencial da Praça II:** 1.1 **- Subsetor Praça II A: 2,39%;** 1.2 **- Subsetor Praça II B: 2,19%; C - Setor Residencial da Colina: 16,41%; D - Setor Residencial A: 3,82%; E - Setor Residencial B: 3,05%; F - Setor Residencial C: 9,54%; G - Setor Residencial D:** 1.1 **- Subsetor D1: 0,73%;** 1.2 **- Subsetor D2: 0,42%; H - Setor de Lotes: 43,89%; I - Setor do Clube Esportivo: 1,91%; J - Setor do Clube Golfe: 1,91%; K - Setor do Hotel Sporting:** 1.1 **- Subsetores 1 e 2 do Hotel Sporting: 3,02%;** 1.2 **- Subsetor 3 do Hotel Sporting: 0,80%; L - Setor do Hotel Praça: 2,29%. IV.2-A. As despesas do CONDOMÍNIO são de responsabilidade dos condôminos dos Setores/Subsetores, aos quais se atribuem as seguintes QUOTAS DE RATEIO condominial (as QUOTAS DE RATEIO): A - Setor Residencial da Praça I: 4,63%; B - Setor Residencial da Praça II:** 1.1 **- Subsetor Praça II A: 2,57%;** 1.2 **- Subsetor Praça II B: 2,53%; C - Setor Residencial da Colina: 8,79%; D - Setor Residencial "A": 6,08%; E - Setor Residencial "B": 3,22%; F - Setor Residencial "C": 5,74%; G - Setor Residencial "D":** 1.1 **- Subsetor "D1": 0,45%;** 1.2 **- Subsetor "D2": 0,55%; H - Setor de Lotes: 52,49%; I - Setor do Clube Esportivo: 1,91%; J - Setor do Clube Golfe: 1,91%; K - Setor do Hotel Sporting:** 1.1 **- Subsetor 1 e 2 do Hotel Sporting: 6,04%;** 1.2 **- Subsetor 3 do Hotel Sporting: 0,80%; L - Setor do Hotel Praça: 2,29%.** IV.2-B. Os Setores A e B cedem ao CCVT, em caráter permanente e irrevogável, invalidando quaisquer contratos vigentes de comodato e/ou locação, o direito de uso exclusivo das seguintes áreas, podendo o CCVT fazer uso destes espaços como bem lhe convier: (a) totalidade da área A.III, descrita no memorial descritivo do Setor A, sendo permitida nesta área, além da instalação de Estação de Tratamento de Esgoto, áreas operacionais do CCVT, espaços para atividades de comércio e/ou serviços voltadas a coletividade, inclusive podendo o CCVT ceder os espaços por meio de locações e/ou comodatos; (b) parte da área A.IV, descrita no memorial descritivo do Setor A, excluindo apenas as áreas localizadas nos fundos dos lotes de A01 a A24, que continuarão com as finalidades previstas no memorial descritivo do Setor A; (c) parte da área B.III, descrita no memorial descritivo do Setor B, excluindo apenas as áreas localizadas nos fundos dos lotes de B01 a B28, que continuarão com as finalidades previstas no memorial descritivo do Setor B. Em contrapartida, fica concedido ao Setor A um desconto de 13% (treze por cento) referente à cessão da área aqui descrita no item (a) e mais 14% (quatorze por cento) referente à cessão da área aqui descrita no item (b), no valor de sua respectiva QUOTA DE RATEIO somente para as despesas ordinárias. Da mesma forma, em contrapartida pela cessão da área acima descrita no item (c), fica concedido ao Setor B um desconto de 14% (quatorze por cento) no valor de sua respectiva QUOTA DE RATEIO somente para as despesas ordinárias. IV.2.1. As convenções de condomínio, que regem cada um dos Setores/Subsetores, estabelecem normas para a arrecadação das despesas do CONDOMÍNIO COSTA VERDE - TABATINGA (CCVT), bem como as atinentes ao próprio setor. As despesas do CCVT são consideradas como despesas comuns dos Setores/Subsetores, a serem rateadas entre os seus condôminos internos, na proporção estabelecida em cada convenção setorial. (…) IV.3. O Conselho de Administração elaborará, anualmente, um orçamento contendo a previsão orçamentária para o exercício seguinte, contendo previsão das despesas comuns ordinárias, que será submetido à aprovação da Assembleia Geral pela maioria simples das QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO e pela maioria simples nas assembleias setoriais. Seu montante total será dividido pelos Setores/Subsetores que compõem o CCVT, de acordo com as QUOTAS DE RATEIO, com exceção em relação aos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT, cuja contribuição compete a todos. IV.3.1. O total previsto no orçamento, para cada Setor/Subsetor, será dividido em quatro parcelas e seu pagamento deve ser efetuado até o dia 10 dos meses de novembro, fevereiro, maio e agosto de cada ano. (…) IV.5. Para atender as despesas necessárias com obras de conservação e manutenção não previstas em orçamento, será instituído o FUNDO DE RESERVA, composto de um adicional de 2,5% (dois inteiros e cinco décimos por cento) sobre o valor da quota de rateio das despesas ordinárias de cada Setor/Subsetor e pagas separadamente. IV.5-A. A arrecadação destinada ao FUNDO DE RESERVA será suspensa quando atingir 5% (cinco por cento) do orçamento anual das despesas ordinárias do CCVT, podendo, se necessário a critério do Conselho de Administração, ser retomada no mesmo exercício. IV.5.1. Constitui, também, receita a ser contabilizada como Fundo de Reserva a proveniente de: (…) (ii) Juros e eventuais rendimentos de contas de depósito do CCVT, em instituições bancárias ou financeiras; (iii) Outras rendas. (…) IV.7. Quando se tratar de despesa necessária, assim entendidas como aquelas a fim conservar ou evitar a deterioração do bem, o Conselho de Administração, por ato do Presidente, após deliberação em Assembleia Geral do CCVT pela maioria simples das QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO poderá utilizar o FUNDO DE RESERVA. IV.7-A. Se as obras ou reparos necessários forem urgentes, a critério do Presidente e uma vez determinada por este a sua realização com recursos do fundo, caso o valor importe em mais de 10% (dez por cento) do Fundo de Reserva, os representantes dos Setores/Subsetores e os condôminos serão cientificados na primeira Assembleia Geral subsequente. IV.8. Os valores destinados ao FUNDO DE RESERVA serão arrecadados em cobrança separada e depositados em instituição bancária em conta específica e de titularidade do CCVT, remunerada por meio de investimentos conservadores e de resgate imediato, e somente poderão ser utilizados em obras necessárias. (…) VI.2. As Assembleias Gerais do CCVT realizar-se-ão no próprio condomínio, podendo ser, simultaneamente, de forma presencial e por meios eletrônicos, à livre escolha a forma de participação e terão a participação dos Representantes eleitos para o Conselho de Administração; VI.2-A. As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Conselho de Administração ou, na hipótese de omissão deste, por 1/4 (um quarto) do total dos condôminos dos Setores/Subsetores; VI.2-B. Aos condôminos dos Setores/Subsetores é facultado participar das Assembleias Gerais do CCVT, com direito à palavra, sem direito à voto; VI.2.1. As Assembleias Gerais do CCVT serão convocadas mediante carta ou por correspondência eletrônica (e-mail), enviadas aos Representantes dos Setores/Subsetores e seus suplentes nos endereços cadastrados e que, obrigatoriamente, deverão ser mantidos atualizados pelos interessados; VI.2.1-A. O prazo entre a data da convocação e o dia de realização da Assembleia Geral, deverá ser de, no mínimo, 30 (trinta) dias e as cartas ou mensagens de convocação indicarão os assuntos da ordem do dia, a data, o horário e local de realização da Assembleia Geral; VI.3 O voto durante as Assembleias Gerais do CCVT incumbirá ao Representante do Setor/Subsetor, com a envergadura da respectiva QUOTA DE PARTICIPAÇÃO, não se confundindo, portanto, com quóruns ou percentuais alcançados nas Assembleias dos Setores mediante a manifestação de seus condôminos; VI.3-A. O representante do Setor/Subsetor, obrigatoriamente, deverá ser um condômino deste. (...) VI.5.2. Considerando as características atípicas do CCVT como um todo, cujos Setores/Subsetores abrangem um total aproximado de 1.000 (mil) unidades autônomas, distribuídas em Setores/Subsetores com tipologias e destinações diversas, com abastecimento próprio de água e tratamento de esgoto, fica desde já constituído um FUNDO DE INVESTIMENTOS, composto de um adicional de 5% (cinco por cento) sobre o valor da quota de rateio de cada Setor/Subsetor e pagas separadamente, que se destinará, exclusivamente, para fazer frente às despesas do CCVT relacionadas à realização de obras, benfeitorias serviços e aquisições úteis e/ou voluptuárias, observando-se, para cada caso, as regras a seguir estabelecidas. VI.5.2-A. Os valores destinados ao FUNDO DE INVESTIMENTOS serão arrecadados em cobrança separada e depositados em instituição bancária em conta específica e de titularidade do CCVT, devidamente remunerada por meio de investimentos conservadores e com liquidez compatível com a execução das obras ou serviços aprovados; VI.5.2-B. A arrecadação destinada ao FUNDO DE INVESTIMENTOS será interrompida quando atingir 8% (oito por cento) do orçamento anual das despesas ordinárias do CCVT, podendo ser retomada somente a partir do exercício seguinte e se o valor em caixa estiver abaixo do percentual ora estabelecido; VI.5.2.C. Considerando que o FUNDO DE INVESTIMENTOS está sendo instituído pela maioria qualificada que subscreve esta convenção; considerando, ademais, que sua utilização desafiará, conforme o caso, aprovações por quóruns qualificados pelos representantes dos Setores/Subsetores, fica estabelecido que os serviços, aquisições, obras ou benfeitorias deverão ser aprovadas nas assembleias setorias pela maioria simples dos presentes. Na Assembleia Geral do CCVT, a utilização do FUNDO DE INVESTIMENTOS desafiará o quórum de 2/3 das QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO para as voluptuárias e da maioria absoluta para as úteis. VI.5.2-D. Obras ou benfeitorias que serão levadas para aprovação deverão ter sua viabilidade técnica analisada e aprovada pelo Conselho Técnico. VI.5.2-E Na hipótese de obras novas, ampliação e reformas, o(s) projeto(s) deverá(ão) ser(em) analisado(s) pelo AUDEMA e, quando legalmente exigido, obter a aprovação dos órgãos públicos. VI.5.2-F. Uma vez aprovada a utilização do FUNDO DE INVESTIMENTOS, as obras e/ou benfeitorias deverão seguir o cronograma físico e financeiro elaborado em consonância com o orçamento aprovado, devendo ser fiscalizadas pelo Conselho Técnico; VI.5.2-G. Investimentos aprovados e com recursos não empregados em 2 (dois) anos serão cancelados e o valor já em caixa será transferido para outro investimento a ser aprovado; (…) 1.6. Compete a Assembleia Geral do CCVT eliminar irregularidade, incerteza jurídica ou situação contenciosa acerca desta convenção e seus anexos e, subsidiariamente, pela aplicação da Lei Federal nº 10.406/2002; Lei Federal nº 4.591/64 e demais disposições legais aplicáveis; nessa ordem e naquilo que for compatível. 1.6.1. As deliberações que objetivem alterar a presente convenção, desafiará o quórum de 2/3 (dois terços) dos proprietários nas assembleias setoriais e de 2/3 (dois terços) do total de QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO na Assembleia Geral do CCVT. (…) VII.1. A administração do CONDOMÍNIO é exercida pelo Conselho de Administração, composto de um Representante de cada Setor/Subsetor, com exceção dos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT, os quais não tem direito a voto; (…) VII.2. Os membros do Conselho de Administração são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso proporcional a QUOTA DE PARTICIPAÇÃO do Setor/Subsetor que representam. (…) VIII.1 - O Conselho Técnico é composto por um Representante de cada Setor/Subsetor, com exceção dos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT. VIII.1.1 - Cada setor/subsetor indica seu Representante no Conselho Técnico, em assembleia de condôminos do setor, até 10 (dez) dias antes da data da Assembleia Geral Ordinária do CCVT que empossa os membros indicados em seus cargos. VIII.1.2 - Os membros do Conselho Técnico são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso unitário. (...) (d) comunicar o AUDEMA no caso de constatação de qualquer irregularidade em projetos por ela aprovados e/ou em obras realizadas no CONDOMÍNIO. Caso o AUDEMA não tome as providências necessárias para correção destas irregularidades, o Conselho Técnico deverá informar o Conselho de Administração, que obrigatoriamente deverá proceder como determinado no artigo X.1.4 abaixo. (...) IX.1 - O Conselho Fiscal é composto por um Representante de cada Setor/Subsetor, com exceção dos Setores/Subsetores de propriedade do CCVT. IX.1.1 - Cada setor/subsetor indica seu Representante no Conselho Fiscal e mais um suplente, em assembleia de condôminos do setor, até 10 (dez) dias antes da data da Assembleia Geral Ordinária do CONDOMÍNIO que empossa os membros indicados em seus cargos. IX.1.2 - Os membros do Conselho Fiscal são eleitos para mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição, e possuem direito de voto com peso unitário. (...) X.1. Os Manuais de Obras anexos à presente convenção são ora ratificados, como norma válida e eficaz para a aferição da regularidade das construções já concluídas ou em obras, e para o licenciamento das futuras. X.1.1. Aos Setores e Subsetores de condomínios edilícios é vedado qualquer ampliação das edificações ou número de unidades ou adensamento de apartamentos ou unidades, em detrimento do estado atual, registrado e consolidado no anexo V, sendo esta conformação e metragens ora ratificadas, considerada como normas válida e eficaz para a aferição da regularidade das construções. X.1.2 Na ausência de regulamentação específica, as construções e benfeitorias realizadas nos setores deverão obedecer as taxas máximas de ocupação previstas pela Companhia Ambiental de Tecnologia e Saneamento Básico e de Defesa do Meio Ambiente (CETESB) no Processo 03/008/6 de 15 de dezembro de 1976. X.1.3. Compete ao AUDEMA atuar na fiscalização das obras e edificações em todos os setores e na área comum do CCVT, registrando e autuando de acordo com os ditames das normativas a que estiver sujeita por força desta convenção, e outras normas regularmente aprovadas. Sempre que constatada qualquer irregularidade, a que tempo e título for e, para tanto, contará com as seguintes prerrogativas e instrumentos; I - Responsável técnico contratado para essa função e com formação compatível com o escopo do AUDEMA; II - Independência funcional para o responsável técnico e demais membros; III - Apoio técnico e jurídico, sempre que solicitado; IV - Vinculação direta ao Conselho de Administração, sem prejuízo do acompanhamento e fiscalização das atividades pelo Conselho Técnico, o que não importa em subordinação a este. V - Atuação com embasamento nas normativas de uso e ocupação do solo previstas na convenção condominial e nos regulamentos administrativos aprovados pelo Conselho de Administração; X.1.4. O descumprimento das normas acima estabelecidas ensejará as medidas judiciais pertinentes, a serem obrigatoriamente tomadas pelo Conselho de Administração, com pedido de preceito cominatório, objetivando o desfazimento das obras irregulares, sem prejuízo da incidência da multa equivalente ao décuplo do valor atribuido à contribuição para as despesas condominiais. X.1.5. As construções findas, os projetos aprovados cujas obras ainda não foram iniciadas e as obras em andamento aprovadas pelo AUDEMA em conformidade com o Manual de Construção de 2006 serão admitidas para todos os fins de direito como regulares, cabendo ao AUDEMA promover os embargos da obra se constatar quaisquer irregularidades ou inconsistências, o qual notificará o proprietário da obra para providenciar sua adequação, sob pena de ser a mesma considerada irregular. X.1.5.1. Todas as construções que terão início a partir da edição do novo manual de obras aprovado através desta convenção deverão guardar estrita observância às novas regras de construção, sob pena de serem consideradas irregulares. X.1.5.2. As obras cujas irregularidades não forem sanadas no prazo de 5 (cinco) dias úteis após notificação do AUDEMA, serão submetidas ao quanto determinado no artigo X.1.4 supra. X.1.6. As obras executadas que estejam em conformidade com os Manuais de Obras que passam a vigorar a partir desta alteração da Convenção de Condomínio serão consideradas regulares, mediante prévia análise do AUDEMA que deverá expedir termo próprio para a comprovação da situação de regularidade da edificação. X.1.7. Todas as casas nos Setores de Lotes, A, B e C, construídas, reformadas, em construção ou com a obra ainda não iniciada até a data da ata que alterou esta Convenção, e cuja execução ou licenciamento tenha respeitado o projeto aprovado pelo AUDEMA, serão consideradas regulares com o pagamento de taxa extra condominial proporcional à metragem que excedeu o permitido nos Manuais de Obras, que passam a vigorar a partir da ata de alteração desta Convenção, no que concerne ao que fora ou será edificado dentro dos limites do respectivo terreno. 1.2. A alteração das normas de utilização e as restrições de construtibilidade estabelecidas nesta convenção desafiará o quórum de 2/3 (dois terços) dos proprietários nas assembleias setoriais e de 2/3 do total de QUOTAS DE PARTICIPAÇÃO na Assembleia Geral do CCVT; respeitando-se, sempre e em qualquer caso, as normas e restrições da legislação vigente. (…) 1.4. As alterações da presente convenção entram em vigor imediatamente, salvo expressa previsão em sentido contrário no respectivo edital de convocação e na pauta da Assembleia Geral. XIII.5. Consigna-se que eventuais licenciamentos por ventura deferidos pelo AUDEMA em desconformidade com os Manuais de Obras vigentes, por divergência em interpretação acerca da ocupação do subsolo, são ora ratificados como válidos e eficazes para as obras já iniciadas. ANEXO(S): I - Manual de Obras do Setor de Lotes; II - Manual de Obras do Setor A; III - Manual de Obras do Setor B; IV - Manual de Obras do Setor C. V - Relação e metragem das unidades dos Setores/Subsetores edilícios (verticais); VI - Convenção Consolidada. **ESCLARECIMENTOS SOBRE A REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA: 1.** Trata-se de sessão em continuação de anterior assembleia geral extraordinária, assim convertida nos termos do art. 1.353, § 1º, do Código Civil, razão pela qual aqueles que já votaram não precisam confirmar seus votos; **2.** Somente poderão participar da assembleia os Representantes prévia e formalmente eleitos pelos respectivos Setores, valendo as habilitações apresentadas para a sessão anterior; **3.** Nos termos da atual convenção do CCVT, o quórum para sua alteração é de 3/4 das quotas de participação dos representantes setoriais. Por sua vez, nas assembleias setoriais o quórum para alteração da referida convenção, conforme a proposta acima, é de 3/4 do total de condôminos ou frações ideias de cada setor. **4.** Os setores que converteram suas assembleias para sessões permanentes, e que, portanto, não votaram na sessão anterior, deverão apresentar ao CCVT as atas assinadas de suas assembleias, com as respectivas listas de presença, para as devidas conferências; **5.** Nos termos da convenção do CCVT, é facultada a presença de condôminos dos Condomínios, Setores e Subsetores, com direito de palavra, sem direito a voto, o qual será exercido exclusivamente pelo Representante credenciado; **6.** A deliberação pela aprovação das aludidas disposições implica na alteração das normas de uso e ocupação do solo postas na convenção e respectivo memorial descritivo e sua superação, naquilo que incompatível; **7.** As alterações e anexos [Manuais de Obras / Relação e metragem das unidades dos Setores/Subsetores edilícios (verticais) / Convenção Consolidada] que forem aprovados deverão ser rubricados pelo Conselho de Administração e levados a registro, para não gerar dúvidas sobre a versão aprovada e válida; **8.** A redistribuição das Quotas de Rateio foi precedida de estudo técnico realizado por métodos de análise direta e indireta, devido a impossibilidade fática e jurídica de vistoria prévia de cada uma das unidades e, portanto, representa um critério de razoabilidade e proporcionalidade a ser ratificado pela AGE, devidamente amparado pelo art. 1336 I, segunda parte do Código Civil; **9.** Na hipótese de nova prorrogação das Assembleias de um ou mais Setores, como faculta à lei, a Assembleia Geral do CCVT também será novamente prorrogada de acordo com o que vier a ser publicado no respectivo edital, nos termos da convenção, mas devendo ser respeitado o prazo máximo de 90 (noventa) dias contados de sua abertura inicial, conforme art. 1.353, § 3º, do Código Civil; **10.** Link para acesso aos anexos - Manuais de obras / Relação e metragem das unidades dos Setores/Subsetores edilícios (verticais) / Convenção Consolidada. **https://drive.google.com/drive/folders/17czeKMfUV9isEZ2oA9kuspDjpbyMFsnM?usp=sharing**. Caraguatatuba/SP, 25 de Junho de 2024. **José Antônio Khattar -** Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Frederico Nogueira -** Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT; **Suelly forte cuello seripierri -** Vice-Presidente do Cons. de Administração do CCVT.

MUNDI FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS

CNPJ nº 32.990.687/0001-46

FATO RELEVANTE

O **FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Paulista, 1.842, Térreo, Loja 8, Bela Vista, CEP 01310-923 inscrita no CNPJ nº 03.317.692/0001-94 ("Administradora"), na qualidade de administradora do **MUNDI FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS**, inscrito no CNPJ sob o nº 32.990.687/0001-46 ("Fundo"), constituído nos termos do seu regulamento ("Regulamento"), em conformidade com o disposto no inciso III, §1º do artigo 46 da Instrução CVM nº 356 de 2001 ("ICVM nº 356"), conforme alterada, comunica aos Cotistas do Fundo e ao mercado que o Fundo desenquadrou, na alocação mínima em Direitos Creditórios, correspondente a, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) da carteira investida em Direitos Creditórios, conforme estabelecido na Lei nº 14.754 de 12 de dezembro de 2023 e nas especificações definidas na Resolução nº 5.111 do Conselho Monetário Nacional, de 21 de dezembro de 2023. A Administradora permanece à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

São Paulo, 10 de julho de 2024

Administradora - FINAXIS CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.





AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90022/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.110849/2023-11. Aquisição de conjuntos atenuadores fixos e acoplador direcional para uso com o gerador vetorial e com o analisador vetorial. Valor estimado: R$ 172.377,87.

Entrega das propostas: 12/07/2024, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/07/2024 às 10h00. Esclarecimentos poderão ser enviados pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

WANDERSON GONÇALVES DOS REIS
Gerente de Aquisições e Contratos Substituto

INÊS 249

CIRCE BONATELLI E ELISA CALMON
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Multinacional GLP investirá R$ 2,1 bilhões em novos galpões logísticos no Brasil

A multinacional GLP, de Cingapura, investirá R$ 2,1 bilhões de 2024 a 2026 no Brasil para a construção de novos galpões logísticos, um movimento que reforça a aposta da companhia na economia brasileira e, principalmente, no potencial de avanço do comércio eletrônico. Nesse modelo de negócios, os galpões são alugados para empresas como centros de armazenamento e distribuição de mercadorias. A principal demanda aí tem partido das varejistas que vendem pela internet, um setor que viu a competição aumentar nos últimos anos, engrossado pelo desembarque das empresas asiáticas Shopee, Shein e Temu, entre outras. Segundo o presidente da GLP, Mauro Dias, o próximo ciclo repetirá o volume de investimentos feito no triênio anterior, de 2021 a 2023.

Grupo é o maior em parques logísticos

A GLP é a maior desenvolvedora de galpões do Brasil, dona de 13 parques logísticos com mais de 30 galpões, uma área bruta locável (ABL) de 3 milhões de m². No próximo triênio, a empresa pretende ampliar essa área em mais 1 milhão de m². Dois parques perto de São Paulo já estão em expansão.

Foco é ficar mais próximo de São Paulo

Neste ciclo, a localização dos projetos ficará em um raio menor de São Paulo, passando de 30 para 15 quilômetros, o que abrange Guarulhos, Cajamar, Franco da Rocha, Embu e ABC. O próximo projeto a entrar em obras, este ano, será localizado em terreno adquirido anos atrás da família Klabin, em Guarulhos.

● **NOS CENTROS.** Há também planos para empreendimentos dentro das cidades, o que permite às varejistas ganhar tempo nas entregas. "Aí são empreendimentos menores e voltados a produtos de giro mais rápido", explica Dias.

● **VENDAS.** Nos últimos anos, a GLP também fez movimentos de venda de ativos. Conforme revelou a **Coluna** no fim do ano passado, via fontes, a GLP vendeu para a Brookfield nove parques logísticos pelo valor de R$ 750 milhões. As unidades estavam espalhados por Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, com 350 mil m² de ABL.

● **MUDANÇAS.** Dias não comenta negociações específicas, mas explica que as vendas fazem parte de um processo natural de reciclagem de capital, dado que a empresa atua no mercado local há mais de uma década.

● **AQUECIDO.** O presidente da GLP conta que o mercado se mostrou bastante movimentado nos últimos meses. A GLP, sozinha, assinou contratos de locação que totalizaram 300 mil metros quadrados, o equivalente a cerca de 30% de tudo que foi comercializado no Estado de São Paulo de janeiro a maio.

ALTA OCUPAÇÃO

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 3/1/2020



GLP tem 30 galpões em 13 parques logísticos e 3 milhões de metros quadrados de área bruta locável, e pretende adicionar mais 1 milhão

● **E-COMMERCE.** As maiores transações envolveram imóveis para o Mercado Livre e a Shopee, na Grande São Paulo. Ao todo, o comércio eletrônico respondeu por 84% das locações da GLP este ano. "O comércio eletrônico continua crescendo e aumentando sua penetração no varejo."

● **OCUPAÇÃO.** Atualmente, 92% da área disponível da GLP está alugada, o que representa uma ocupação acima da média de mercado, entre 88% e 89%. "Esse é um patamar bastante saudável para nós", avalia Dias.

● **REGULAÇÃO.** Em paralelo ao processo de privatização da Sabesp, a gestão Tarcísio de Freitas espera aprovar até setembro o projeto para fortalecer as agências reguladoras paulistas. O texto foi enviado à Assembleia Legislativa no final do mês passado e inclui ainda a criação da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas), em substituição ao Departamento de Águas e Energia Elétrica (Daee).

● **O QUE MUDA.** A nova agência será responsável pela gestão do uso da água em todo o Estado, para finalidades que vão desde o abastecimento público até indústria e a mineração. As atribuições incluem controlar, fiscalizar e regular as outorgas do direito de uso de recursos hídricos, ou seja, as autorizações necessárias para quem quer captar água ou construir uma barragem, por exemplo.

● **FORMATO.** A expectativa é que o órgão tenha mais autonomia e independência, com mandatos definidos para seus dirigentes e fontes próprias de receita. A entidade será composta por um diretor-geral e outros quatro diretores, nos mesmos moldes da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp). As duas também foram incluídas no projeto. Nelas, haverá uniformização dos quadros de cargos em comissão e funcionários permanentes, com objetivo de melhorar a governança.

SOBE

Produção de motos é a maior no 1º semestre desde 2012

HONDA - 20/7/2010



A produção de motos no País cresceu 13,5% no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2023, informou a Abraciclo, associação de montadoras. Foram produzidas 868.076 unidades, melhor desempenho para o setor no período desde 2012. No mês de junho, houve alta de 11,5% em relação ao mesmo mês de 2023. Na comparação com maio deste ano, porém, houve recuo de 33,8%.

DESCE

Movimento nos portos caiu em maio puxado pelo RS

GUSTAVO MANSUR/PALACIO PIRATINI -1/1/2024



A movimentação de cargas nos portos brasileiros recuou 3,48% em maio sobre o mesmo mês de 2023. Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, a queda tem relação com o impacto do fechamento de terminais em decorrência das enchentes no Rio Grande do Sul. Entre os estabelecimentos gaúchos, a queda foi de 24%. O setor portuário ainda acumula crescimento de 4,14% de janeiro a maio, na comparação com o mesmo período de 2023.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 128.293,61 PTS. | Dia 0,85% | Mês 3,54% | Ano -4,39%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
TIM ON NM	16,78	4,22	20.746
LOJAS RENNERON	13,79	3,68	21.966
RUMO S.A. ON NM	23,11	3,40	27.528

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

TRAN PAULISTPN N1	27,10	-1,53	10.026
ALPARGATAS PN N1	9,30	-1,38	8.464
HYPERA ON NM	28,81	-1,37	9.114

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

8/7 a 8/8	0,0742	0,8432	0,5746	0,5000
9/7 a 9/8	0,0744	0,8448	0,5748	0,5000
10/7 a 10/8	0,0748	0,8462	0,5752	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.753,75	0,08	1,62	5,48
FRANKFURT - DAX	18.534,56	0,69	1,64	10,64
LONDRES - FTSE	8.223,34	0,36	0,73	6,34
TÓQUIO - NIKKEI	42.224,02	0,94	6,67	26,18

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,20	3.219,20
	15/5/2035	6,15	2.259,61
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,16	4.297,84
PREFIXADO	1º/1/2027	11,31	767,93
	1º/1/2031	11,83	487,13
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.042,70

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	0,25	2,68	3,70
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	1,11	2,88
IPC (FIPE)	0,09	0,26	1,87	2,93
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	2,48	4,23
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	1,0423
IGP-DI (FGV)	1,0288	INPC (IBGE)	1,0370
IPC-FIPE	1,0293	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/8. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,41	0,00	-0,10	-10,64
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,43	343.085	19,39	19,90	-1,92
CAFÉ NY*	SET/24	244,85	106.601	242,55	255,30	0,53
SOJA CBOT**	JUL/24	11,43	354	11,37	11,45	0,13
MILHO CBOT**	SET/24	4,00	626.075	3,947	4,03	1,14

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	129,89	-1,33	-4,80
BOI Cepea/esalq, R$/@	226,55	-0,70	-11,90
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	56,49	0,65	2,26
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1446,79	17,575	78,32

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4426	0,55	-2,61	12,14
DÓLAR TURISMO	5,6510	0,34	-2,52	11,79
EURO	5,9130	0,89	-1,20	10,11
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	82,0600	0,39	1,02	15,11
IBRENTUS$/BARRIL	85,6200	0,33	0,90	11,14

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0867	1,2912	0,1836
EURO	0,920	1,0000	1,1883	0,1690
FRANCO SUÍÇO	0,896	0,9741	1,1574	0,1646
LIBRA ESTERLINA	0,775	0,8416	1,0000	0,1422
IENE	158,838	172,6060	205,0920	29,1660

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL A REALIZAR-SE EM 13/08/2024 ÀS 14H00, NA AV. BRIG. LUIS ANTONIO, 2729 MEZANINO - SÃO PAULO – SP

A Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo - SOGESP, de acordo com os artigos 16 e 17 do seu Estatuto Social, convoca seus associados para a Assembleia Geral que se realizará em sua sede (Av. Brigadeiro Luis Antonio, 2729, Mezanino, São Paulo, SP), **no dia 13 de agosto de 2024**, às 14:00, em primeira convocação, e às 14:30, em segunda convocação, na qual será apreciada a seguinte **Ordem do Dia**:

1) Aprovação de contas 2023
2) Aprovação do Relatório de Atividades 2023
3) Outros assuntos de interesse

Luciano de Melo Pompei
Presidente

SOGESP
ASSOCIAÇÃO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 09h00 às 16h00) - Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **Yoki Distribuidora de Alimentos Ltda.,** inscrita no CNPJ sob o nº 13.143.802/0003-64 e **General Mills Brasil Alimentos Ltda.,** inscrita no CNPJ nº 61.586.558/0013-29, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **23 de julho de 2024,** das 09h00 às 16h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp,** a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo, novas condições de trabalho, e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 12 de julho de 2024. **Maria Neide Cardoso de Carvalho** - Presidente.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA M'BOI MIRIM

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência **Nº 90001/SUB-MB/2024 -** Processo SEI **Nº 6045.2024/0001116-7 -** Tipo de licitação: **MENOR PREÇO GLOBAL -** Regime de execução: **EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.**
Objeto: **contratação de serviços técnicos especializados para elaboração de projeto executivo e execução da obra de implantação de galeria de águas pluviais e readequação do sistema viário, local de execução: RUA MARIA DA LUZ RODRIGUES RAMALHO, CEP 04940-100 X RUA JOSÉ JOAQUIM VEIGA VALE X RUA SEBASTIÃO RIBEIRO, VILA SANTA LÚCIA, DISTRITO JARDIM ÂNGELA - SÃO PAULO/SP -** Data/hora da sessão pública **20/08/2024 às 10h00,** na **SALA DE LICITAÇÕES**, localizada na sede desta Subprefeitura, situada na Avenida Guarapiranga, 1.695 (antigo 1.265) - 1º andar - Parque Alves de Lima - CEP 04902-903 - São Paulo - SP - Download do edital: https://epubli.prefeitura.sp.gov.br e/ou, adquirido na Coordenadoria de Administração e Finanças desta Subprefeitura, localizada no 2º andar do endereço acima mencionado.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: **6018.2024/0040692-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90510/2024-SMS.G**
do tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CAMPO CIRÚRGICO**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 26 de julho de 2024,** a cargo da **16ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0029708-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90511/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de medicamentos essenciais 37**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 24 de julho de 2024,** a cargo da **12ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6110.2024/0007187-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90512/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de pinça rotatória para sistema de fusão de vasos com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de cirurgia geral/ginecologia, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses.** A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 25 de julho de 2024,** a cargo da **12ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0045348-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90515/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de ração seca para cães filhotes super premium**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00min, do dia 24 de julho de 2024**, a cargo da **7ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0032404-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90513/2024-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços de suporte para fixação de tubo endo/oro traqueal pediátrico - longa permanência e suporte para fixação de tubo endo/oro traqueal adulto - longa permanência**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **10h00min do dia 24 de julho de 2024,** a cargo da **5ª CPL/SMS.**

Arthur Lundgren Investimentos, Incorporação e Administração Ltda.

CNPJ/ME n. 26.835.353/0001-03 - NIRE n. 35.230.351.220

ATA DE ASSEMBLEIA DE SÓCIOS REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2024

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 05 (cinco) dias do mês de julho de 2024, às 10h, na sede social da sociedade empresária limitada denominada **ARTHUR LUNDGREN INVESTIMENTOS, INCORPORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO LTDA.** ("Sociedade"), estabelecida nesta Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, nº 2411, 7º andar, bairro Consolação, CEP 01301-100, com seu Contrato Social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o NIRE nº 35.230.351.220 em sessão de 10/01/2017 e inscrita no CNPJ/ME nº 26.835.353/0001-03. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação em razão da presença de sócios representando 100% do capital social da Sociedade, a saber: **ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS (**"ALTSA"), sociedade por ações, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, nº 2387/2411, bairro Consolação, CEP 01301-100, inscrita no CNPJ/ME sob nº 61.099.834/0001-90, registrada na JUCESP sob o NIRE n. 35.300.033.451, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, por seus Diretores, Srs. **MARCELO AUGUSTO DUTRA LABUTO,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 1345836 SSP/DF e inscrito no CPF/ME sob nº 563.238.081-53 e **BRUNO RODRIGUES SALGADO VIEIRA PIZZONI**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n° 3565191-9088610 SSP/GO e inscrito no CPF/ME sob o nº CPF 699.479.101-72, ambos com endereço comercial em São Paulo/SP, na Rua da Consolação, nº 2411, 6º andar, bairro Consolação, CEP 01301-100; e **MURICY SOCIEDADE DE COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.** ("Muricy"), sociedade empresária limitada, com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, nº 2411, bairro Consolação, CEP 01301-100, inscrita no CNPJ/ME sob nº 47.421.086/0001-90, registrada na JUCESP sob o NIRE n. 35.201.182.440, neste ato representada, na forma de seu Contrato Social, por seus Diretores, o Srs. **MARCELO AUGUSTO DUTRA LABUTO,** brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 1345836 SSP/DF e inscrito no CPF/ME sob nº 563.238.081-53 e **BRUNO RODRIGUES SALGADO VIEIRA PIZZONI**, brasileiro, casado, administrador, portador da Cédula de Identidade RG n° 3565191-9088610 SSP/GO e inscrito no CPF/ME sob o nº CPF 699.479.101-72, ambos com endereço comercial em São Paulo/SP, na Rua da Consolação, nº 2411, 6º andar, bairro Consolação, CEP 01301-100. **3. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos, o Sr. Marcelo Augusto Dutra Labuto que convidou o Sr. Bruno Rodrigues Salgado Vieira Pizzoni para secretariá-lo. **4. ORDEM DO DIA:** (i) Promover a redução do capital social da Sociedade, na forma do inciso II, do art. 1.082 do Código Civil, Lei 10.406/2002; (ii) Promover a alteração do Contrato Social para refletir os efeitos dessa medida. **5. DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os sócios, por unanimidade, deliberaram: I – Reduzir o capital da sociedade em R$ 311.020.165,98 (trezentos e onze milhões, vinte mil, cento e sessenta e cinco reais e noventa e oito), em razão deste ser excessivo em relação ao objeto da sociedade. II – Determinar que a restituição da parte do valor das quotas aos sócios seja efetuada da seguinte forma: a.R$ 159.790.040,00 (cento e cinquenta e nove milhões, setecentos e noventa mil e quarenta reais) mediante a transferência de 145.146.883 (cento e quarenta e cinco milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e oitenta e três) ações da ALTSA Empreendimentos Imobiliários S.A., CNPJ/MF nº 41.502.234/0001-14, de propriedade da Sociedade, destinados à sócia ALTSA; b. R$ 150.805.750,97 (cento e cinquenta milhões, oitocentos e cinco mil, setecentos e cinquenta reais e noventa e sete centavos) mediante a quitação do débito relativo aos contratos de mútuo mantidos entre a Companhia e a sócia ALTSA, dando a sócia e a Companhia, mutuamente, plena, rasa e total quitação em relação ao mútuo referido e à devolução do capital; c. R$ 405.575,01 (quatrocentos e cinco mil, quinhentos e setenta e cinco reais e um centavo) em moeda corrente nacional, destinados à sócia ALTSA; e d. R$ 18.800,00 (dezoito mil e oitocentos reais) em moeda corrente nacional, destinados à sócia Muricy. III – Registrar que, na forma do art. 1.084 do Código Civil, o valor nominal das quotas foi reduzido para R$ 0,06 (seis centavos de real); IV – Registrar a nova redação do *caput* da Cláusula Terceira do Contrato Social, que passa a dispor nos seguintes termos: "O capital social da Sociedade é de R$ 19.852.351,02 (dezenove milhões, oitocentos e cinquenta e dois mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e dois centavos), dividido em 330.872.517 (trezentos e trinta milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quinhentos e dezessete) quotas iguais, cada uma no valor unitário de R$ 0,06 (seis centavos de real), todas subscritas e integralizadas pelos sócios, da seguinte forma:

Sócios	Participação	Quotas	Valor (R$)
Arthur Lundgren Tecidos S.A. - Casas Pernambucanas	99,99%	330.852.517	19.851.151,02
Muricy Sociedade de Comércio, Representação e Participações Ltda.	0,01%	20.000	1.200,00

6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa para a lavratura desta Ata, sendo a seguir transcrita no livro próprio, para ser, depois de reaberta a sessão, lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: **Marcelo Augusto Dutra Labuto** - Presidente; **Bruno Rodrigues Salgado Vieira Pizzoni** - Secretário. Sócios: Por **ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. – CASAS PERNAMBUCANAS: Marcelo Augusto Dutra Labuto** - Diretor; **Bruno Rodrigues Salgado Vieira Pizzoni** - Diretor. Por **MURICY SOCIEDADE DE COMÉRCIO, REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.: Marcelo Augusto Dutra Labuto** - Diretor; **Bruno Rodrigues Salgado Vieira Pizzoni** - Diretor. Jefferson Lucas Manoel - OAB/SP nº 303.616

CIDADE DE SÃO PAULO — PROCURADORIA GERAL

ERRATA

No EDITAL Processo SEI **N°: 1044663-67.2014.8.26.0053 -** Veiculado no dia: **11 de Julho de 2024 nos jornais DIÁRIO de SÃO PAULO Pág. 10 e O ESTADO DE SÃO PAULO Pág. B11**
Onde se lê: **"FAZENDA".**
Leia-se: **"PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO".**
Ficam ratificados todos os demais termos do Edital e seus anexos, que não conflitarem com o presente.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA ITAQUERA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: **6041.2024/0001952-2 -** CONCORRÊNCIA: **90009/SUB-IQ/2024**
Objeto: **contratação de empresa especializada para revitalização, adequação, adaptação e melhorias em área municipal - Rua Raimundo Gonçalves Ferreira, nº 150, Jardim Aurora - Itaquera, no município de São Paulo -** Data/hora da sessão pública: **25 de Julho de 2024, às 09h30min -** LOCAL: **Subprefeitura Itaquera - Rua Augusto Carlos Bauman nº 851 - Itaquera -** As empresas interessadas em participar deverão consultar o sítio eletrônico compras.gov.br e o Edital disponível: diariooficial.prefeitura.sp.gov.br

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico - **90.009/DRE-IQ/2024** - Processo SEI: **6016.2024/0082912-9.**
OBJETO: **contratação de empresa especializada na prestação de serviços de motofrete para as unidades da PMSP, com entrega e coleta de pequenas cargas por meio de motocicleta -** Tipo: **MENOR PREÇO MENSAL -** Data/hora da sessão pública: **22/07/2024, às 10h00 -** As propostas deverão obedecer as especificações deste instrumento convocatório e seus anexos. As mesmas serão encaminhadas por meio eletrônico após o registro dos interessados em participar do certame e o credenciamento de seus representantes no Cadastro Unificado de Fornecedores do Estado de São Paulo - CAUFESP - Local: **https://www.gov.br/compras/pt-br,** no dia e hora mencionados no preâmbulo deste Edital.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão Eletrônico **nº 90008/2024/CRSN** - Objeto: **CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM MÃO DE OBRA, MATERIAIS E TROCA DE PEÇAS E INSUMOS NOS APARELHOS DE AR CONDICIONADO, para atender as necessidades da Coordenadoria Regional de Saúde Norte -** Os documentos referentes às propostas comerciais e aos anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até às 09:00 horas do dia 30 de Julho de 2024, no site **https://www.gov.br/compras -** Data/hora da sessão pública**: 09:00 horas do dia 30/07/2024.** O edital seus Anexos poderão ser obtidos através da Internet pelos endereços eletrônicos: **https://www.gov.br/compras** e **https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.**

CIDADE DE SÃO PAULO — ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

COMUNICADO

Pregão Eletrônico**: 90013/SMADS/2024** - Processo**: 6024.2023/0004760-2**
Objeto**: licitação na modalidade pregão, realizada na forma eletrônica, para promoção de sistema de registro de preços, visando futura e eventual aquisição de cobertores diversos (cobertor solteiro (acolhimento), cobertor casal (acolhimento), cobertor emergência (desabrigado) e cobertor infantil), destinados a atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), de acordo com o termo de referência constante do Anexo I do edital -** SESSÃO DE ABERTURA**: 25/07/2024 às 10:00h -** Comunica que, a partir do dia 12/07/2024, na Divisão de Compras e Licitação, na Rua Líbero Badaró, 425 - 35º andar - Centro - São Paulo, das 08:00 às 17:00 horas (DF), telefone para informações: (11) 3291-9712, estará à disposição dos interessados o respectivo caderno de licitação para consulta e aquisição, até o último dia útil anterior à data designada para a sessão de abertura do aludido certame e nos endereços eletrônicos: https://epubli.prefeitura.sp.gov.br e https://gov.br/compras .

INÊS 249

Construção **Competição na ociosidade**

Votorantim Cimentos investe em nova fábrica em Goiás

Investimento será de R$ 200 milhões na cidade de Edealina; alvo é a expansão do agronegócio na região Centro-Oeste

IVO RIBEIRO

O mercado brasileiro de cimento vive um ano de quase estagnação da demanda, com elevado nível de ociosidade nas quase 100 fábricas instaladas no País. Apesar desse cenário, a Votorantim Cimentos (VC) avalia que há espaço para crescer em alguns mercados, como o do Centro-Oeste, onde o agronegócio avança. Por isso, a empresa do grupo Votorantim decidiu investir R$ 200 milhões na duplicação da capacidade de sua fábrica em Edealina (GO), uma das unidades mais novas da companhia.

Líder do mercado de cimento no País, com mais de 30% das vendas totais, a VC vai instalar ao lado da unidade existente uma nova planta de moagem com capacidade de fazer 1 milhão de toneladas por ano. A eexpeectativa é de que a obra esteja concluída no segundo semestre de 2025, informou a companhia em comunicado.

O alvo, segundo informações da cimenteira, é a demanda das culturas de grãos – soja e milho, principalmente – existentes e em expansão nos Estados de Goiás e Mato Grosso. A VC informa que terá maior capacidade de atender a essa demanda com uma produção de 2 milhões de toneladas por ano de cimento com a marca Tocantins, complementando outras fábricas que tem na região. Assim, quer se fortalecer diante de outros concorrentes na região – como Ciplan, InterCement e CSN.

PROGRAMA BILIONÁRIO. Esse investimento, destaca a VC, faz parte do programa de R$ 5 bilhões anunciado no início deste ano, e que vai até 2028, com foco em "crescimento e competitividade estrutural das operações da Votorantim Cimentos no Brasil". Informa que R$ 1,7 bilhão já está em execução, em operações nas cinco regiões do País. As metas são elevar a capacidade de produção de cimento; a competitividade; utilizar combustíveis alternativos nos fornos, no lugar de coque de petróleo e carvão mineral; e reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO_2).

"O investimento na expansão dessa unidade fortalece esse posicionamento competitivo e reflete a nossa crença no potencial de crescimento do Estado de Goiás e do Brasil"
Osvaldo Ayres Filho
CEO global da Votorantim Cimentos

Segundo a VC, desde que começou a operar a fábrica de Goiás usa o coprocessamento (uso de materiais alternativos nos fornos), uma tecnologia adotada mundialmente para reduzir emissões de CO_2. Além de coprocessar biomassas do agronegócio, a unidade de Edealina também transforma pneus e resíduos de diversas indústrias em fonte de energia para o seu processo produtivo.

O CEO global da Votorantim Cimentos, Osvaldo Ayres Filho, diz que a unidade de produção de Edealina, inaugurada em 2015, é referência para os clientes e para o mercado da região Centro-Oeste e Estados vizinhos. "O investimento na expansão dessa unidade fortalece esse posicionamento competitivo e reflete a nossa crença no potencial de crescimento do Estado de Goiás e do Brasil", disse o executivo, no comunicado.

ONDA DE CONSOLIDAÇÃO. Atualmente, a companhia opera no País 16 fábricas integradas e oito unidades de moagem de cimento, com uma capacidade instalada total de produção de 34,4 milhões de toneladas por ano. A unidade goiana conta com 600 empregos diretos e indiretos. Mundialmente, a VC tem quase 13,6 mil funcionários nos 11 países em que opera, incluindo o Brasil.

A cimenteira, que gera cerca de metade da receita do grupo Votorantim, fabrica materiais de construção que vão de cimento a concreto, argamassas e agregados.

Além disso, produz insumos agrícolas e faz gestão de resíduos e coprocessamento. Fora o Brasil, está presente na Argentina, na Bolívia, no Canadá, na Espanha, nos EUA, em Luxemburgo, no Marrocos, na Tunísia, na Turquia e no Uruguai.

SETOR VIVEU CRISE. A indústria cimenteira brasileira, que enfrentou uma profunda crise de demanda e excesso de capacidade entre 2015 e 2018, agora passa, desde 2020, por um grande rearranjo de ativos. Nesse período, dois grupos estrangeiros (CRH e LafargeHolcim) deixaram o País, vendendo seus ativos para a italiana Buzzi e para a CSN.

A Cimento Elizabeth também foi vendida para a CSN e, em maio deste ano, a Buzzi assumiu o controle da Cimento Nacional (grupo Brennand). No momento, afogada em dívidas, a InterCement, da Mover/Camargo Corrêa, está em negociações para também ter o seu controle transferido para a CSN. ●

INÊS 249

C10 E C11 A fundo



Reedição de 'Mind Games' revela o processo criativo de Lennon

CULTURA& COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2024

MARINA DE ALMEIDA PRADO

Mais de 70% das pessoas internadas não tinham nenhum diagnóstico psiquiátrico

C4 Cinema

Ficção e realidade

'Ninguém Sai Vivo Daqui' traz história inspirada no Hospital Colônia de Barbacena



Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Claudia Raia em exposição sobre Tarsila do Amaral

A atriz Claudia Raia vai participar do lançamento da exposição em homenagem à pintora modernista Tarsila do Amaral, na estação Oscar Freire da Linha 4 – Amarela, no próximo dia 16, terça-feira.

O evento contará com a presença da atriz, que recentemente interpretou Tarsila do Amaral no espetáculo musical "Tarsila, a Brasileira"; do CEO do Grupo CCR, Miguel Setas; e da Tarsilinha do Amaral, sobrinha-neta de Tarsila.

A exposição faz parte do "Projeto Centenários". Trata-se de uma ação do Instituto CCR que está celebrando, nas estações de metrô do grupo, o legado de grandes nomes representativos da diversidade cultural brasileira que estão completando ou completaram mais de 100 anos.

PASCHOAL RODRIGUES



Atriz interpretou a pintora no espetáculo 'Tarsila, a Brasileira'

Bloco de Notas

● **ORIGENS.** A ArboREAL, em parceria com a Alma Eventos Brasil, apresenta Origens, uma exposição fotográfica de Manu Pivatti que destaca a beleza e a riqueza cultural dos povos indígenas da Amazônia. A exposição poderá ser vista até o dia 26 de agosto. A entrada é gratuita. Na Avenida Imperatriz Leopoldina, 1042.

● **CAPIBA.** Em agosto, São Paulo recebe *Capiba, pelas ruas eu vou...*, uma homenagem à cultura pernambucana. O espetáculo musical tem direção de Cecília Brennand, presidente do Aria Social.

É Tetra!

REPRODUÇÃO/GLOBO



Último episódio da série 'Tetra30' recebe o ator Antônio Fagundes neste domingo

O último episódio da série *Tetra30*, que celebra as três décadas do quarto título mundial da seleção brasileira de futebol, vai ao ar neste domingo, dia 14, dentro do *Esporte Espetacular*. Ele conta com a apresentação do ator Antônio Fagundes, sucesso na época ao interpretar o personagem Otávio Jordão na novela *A Viagem*. O encerramento tem foco total na decisão entre Brasil e Itália. Personagens daquela final, como Romário, Carlos Alberto Parreira, Branco, Mauro Silva, Paolo Maldini e Franco Baresi, que estavam em campo naquele 17 de julho de 1994, no Rose Bowl, em Pasadena, nos EUA, vão falar sobre a emoção da vitória e da decepção pela derrota. O programa começa logo depois do *Auto Esporte*.

Balcão do Giba

● **SUBASTOR.** O SubAstor apresenta sua nova carta de coquetéis. A sexta geração da série Biomas do Brasil também comemora os 15 anos de um dos bares mais importantes da cidade. Fabio La Pietra, Alex Sepulcro e Ítalo de Paula são os responsáveis pelos novos coquetéis da casa.

● **CAATINGA.** Entre os destaques estão o Caatinga (com óleo de babaçu, amaro cola, jerez, amaro rosato e vinagre de amora) e o Cerrado (cold Brew, tequila, bacuri e óleo de coco). Na Rua Delfina, 163.

BRUNO GIRALDI







1. Senk e Katia D'Avillez na exposição "Veredas" do artista Senk , na DAN Galeria Interior. **2.** Tatiana Shiroma. **3.** Monica Bandeira. **4.** Carolina Splendore.





DENISE ANDRADE

Sextou! Teatro

Um visitante misterioso

Freud entre Deus, memória e a realidade do regime nazista

O Grupo Tapa, uma das mais importantes companhias brasileiras de teatro, está de volta aos palcos com nova temporada do espetáculo *Freud e o Visitante* no Teatro Ruth Escobar.

O texto é do escritor belga Éric-Emmanuel Schmitt e mostra Sigmund Freud em um embate com um visitante desconhecido dias após a anexação da Áustria pela Alemanha.

Tudo começa quando um oficial nazista, irritado com os comentários da filha do pai da psicanálise, Anna, resolve levá-la para ser interrogada. Freud recorre então à princesa Marie Bonaparte e, enquanto aguarda, descobre em seu apartamento o visitante misterioso.

Uma alucinação, uma lembrança, um sonho, o inconsciente do próprio Freud se manifestando? Não há resposta – e ela de fato pouco importa. Centrais, na verdade, são as lembranças e reflexões que o encontro provoca.

Um outro ponto importante é abordado. Freud tem à sua frente uma carta que garantirá a ele e à filha Anna a possibilidade de deixar a Áustria e buscar refúgio em Londres. Para tanto, porém, ele precisa assinar embaixo do texto, no qual ele afirmaria nunca ter sido incomodado pela polícia oficial nazista, o que leva o psicanalista a refletir sobre uma questão ética fundamental.

"O desconhecido que encontra Freud vai atingindo várias personalidades ao longo da peça. Pode ser um louco que fugiu do hospício, um homem que assedia Anna no parque, uma manifestação do inconsciente ou quem sabe, Deus. Afinal seria mais fácil, naquele momento, se Freud não fosse ateu", explicou o diretor Eduardo Tolentino na época da estreia da produção. ●

RONALDO GUTIERREZ



Brian Penido Ross como Freud: lembranças e reflexões

Freud e o Visitante
Texto de Éric-Emmanuel Schmitt
Teatro Ruth Escobar.
R. dos Ingleses, 209.
6ª a domingo, 20h. R$ 80.
Até 1º/9

Sextou! Cinema

Festival SatyriCine Bijou exibe longas e curtas de cineastas emergentes e celebra Gilda Nomacce





BRUNO POLETTI

História

Do livro às telas, uma tragédia brasileira

Continuação da página C1

'Ninguém Sai Vivo Daqui', de André Ristum, traz à tona os abusos praticados em hospital psiquiátrico de Minas Gerais

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde seu lançamento em 2013, *Holocausto Brasileiro*, em que Daniela Arbex conta como 60 mil pessoas pereceram no Hospital Colônia de Barbacena, provoca choque e horror. O livro-reportagem virou documentário e inspirou a série ficcional *Colônia*, de André Ristum, lançada em 2021. Agora, é a vez do longa *Ninguém Sai Vivo Daqui*, uma adaptação da série, que estreou na quinta, 11.

O Hospital Colônia, fundado em 1903, era uma instituição, em tese, para tratamento de doenças mentais, com utilização frequente de métodos cruéis, como exposição ao frio e eletrochoques. "A saúde mental continua sendo um tema extremamente atual e urgente, porque a saúde mental no Brasil permanece em disputa", adverte Daniela. "O racismo continua sendo a base da lógica manicomial brasileira; então, o tempo todo parece que a gente não está falando de ontem, mas de hoje e talvez até do amanhã."

André Ristum só soube do Hospital Colônia de Barbacena por causa do trabalho de Daniela Arbex. Perguntou a pessoas próximas, e ninguém conhecia, a não ser quem tinha lido a obra. "Enxerguei ali uma história muito potente. Triste, dura, mas necessária de ser contada. Entendi que, por meio do audiovisual, a gente podia acessar outro público e somar olhares sobre esse tema."

RELEITURA. Com a ficção, era possível fazer uma releitura da obra e colocar o espectador dentro da instituição, na pele dos personagens inspirados pelo livro. O que mais chamou a sua atenção foi justamente a história dos indesejados sociais. "Mais de 70% das pessoas internadas não tinham nenhum diagnóstico psiquiátrico", diz Ristum. "Elas eram indesejadas de alguma maneira, excluídas da sociedade. Então essa história me tocou muito e decidi contá-la por meio de arquétipos."

A série *Colônia* mostra a chegada de Elisa (Fernanda Marques), uma jovem mandada pelo pai fazendeiro para o Colônia por ter engravidado do namorado, nos anos 1970. Lá, ela conhece outros internados à força que não têm nenhuma questão de saúde mental, como Valeska (Andreia Horta), amante do prefeito, Wanda (Rejane Faria), que chegou ao hospital em condições parecidas com as de Elisa, e Gilberto (Arlindo Lopes), enviado pela família por ser gay.

MARINA DE ALMEIDA PRADO



Fernanda Marques é Elisa, internada pelo pai por gravidez indesejada

> ***"Mais de 70% das pessoas internadas não tinham nenhum diagnóstico psiquiátrico. Elas eram indesejadas de alguma maneira, excluídas da sociedade. Então essa história me tocou muito e decidi contá-la por meio de arquétipos"***
> **André Ristum**
> **Cineasta**

MERGULHOS. *Ninguém Sai Vivo Daqui* é uma versão mais concentrada na história de Elisa. "*Colônia* é uma sequência de mergulhos até você ir para o fundo, enquanto o filme é um pulo só, lá da plataforma de 10 metros. Acaba sendo mais intenso", afirma o diretor.

Daniela Arbex se emociona ao falar do protagonismo feminino da história criada por Ristum. "Ele não está falando só de Elisa, mas de todas nós." A atriz Fernanda Marques, que interpreta Elisa, concorda. "Desde que o mundo é mundo as pessoas se sentem donas dos corpos das mulheres. Acho que este filme vai ser atual por um bom tempo. A gente está caminhando a passos curtos, mas ainda está distante."

A conexão de Ristum permanece. No mês que vem ele começa as filmagens da segunda temporada de *Colônia*, com cinco episódios que misturam suspense, terror e ação. "A ficção provoca emoções e faz as pessoas pensarem em coisas que não tinham considerado antes", conta Daniela.

Para Arbex, é preciso seguir falando dos assuntos incômodos do passado levantados por *Holocausto Brasileiro* para discutir o presente, da violência contra a mulher à reinvenção do higienismo. "A gente precisa falar, relembrar, trazer esses temas sob novas formas e pensar em outro projeto de sociedade", acrescenta ela.

É essa também a vontade de Ristum. "Meu objetivo principal era jogar uma sementinha. Se der para atingir cinco ou dez pessoas, fazendo com que elas modifiquem um pouco seu modo de pensar, tendo um olhar mais inclusivo e humano sobre a vida em sociedade, já é uma grande conquista." ●

Em clima de terror, direção de mão pesada para tema nada leve

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O drama *Ninguém Sai Vivo Daqui* aborda a história do hospital psiquiátrico de Barbacena. O local é lembrado pelos abusos da psiquiatria tradicional, denunciados por Michel Foucault em *História da Loucura* e por vários outros autores. Helvécio Ratton fez um documentário, *Em Nome da Razão*, sobre o assunto e o estabelecimento mineiro.

A tradição do tema firmou-se no cinema em obras como aquela que talvez seja seu paradigma – *Um Estranho no Ninho*, de Milos Forman. O cinema brasileiro também tem sua cota de filmes antimanicomiais de viés ficcional, como *Loucos por Cinema*, de André Luiz Oliveira, e *Bicho de Sete Cabeças*, de Laís Bodanzky.

Ristum toma alguns casos descritos por Daniela Arbex em seu livro e lhes dá tratamento ficcional. Em especial, a história da protagonista, uma mocinha que engravida do namorado e recusa o casamento de conveniência arranjado pelo pai autoritário. Em represália pela desobediência, o fazendeiro manda a filha à "Colônia". Arranja um diagnóstico médico de esquizofrenia e a moça é enfiada num trem, junto com um amontoado de pessoas classificadas como loucas.

PUNIÇÃO. Sabe-se que instituições desse tipo serviam não a fins terapêuticos, mas como punição a rebeldes e indesejáveis que para lá eram remetidos por seus maridos, filhos e amantes.

Esse "trem dos loucos" também faz parte da mitologia mineira em torno do tema da desrazão. Está no centro de um dos mais geniais contos de Guimarães Rosa, *Sorôco, Sua Mãe, Sua Filha*, com o personagem-título conduzindo mãe e filha ao trem fantasma cujo destino final seria a colônia para "alienados". O desfecho é uma epifania. Rosa está em outro patamar.

No filme, quando a moça é jogada no vagão em uma estação em Jardinópolis, no interior paulista, aparece a data da ação ficcional: 1971. É o primeiro espanto. Será que esse tipo de coisa ainda existia no Brasil na década de 1970, num país governado por uma ditadura militar cuja palavra de ordem era a modernização, ainda que conservadora? Sim, existia, não há por que duvidar.

A filmagem é toda em preto e branco, opção considerada ideal pelo diretor para o tratamento de tema tão sofrido. Elisa sofre o diabo naquela masmorra medieval, mas encontra aliados e aliadas. Há o inevitável vilão, o enfermeiro vivido por Augusto Madeira, que pretende abusar da moça. Mas há também a paciente interpretada por Rejane Farias, internada há muito tempo e vivendo à espera de um filho que nunca aparece. Andréia Horta faz o papel da amante de um político local que promete a cada visita tirá-la dali. Bukassa Kabengele interpreta outro interno rebelde. O sistema é o inferno e, dentro dele, existem os bons, os maus – e as vítimas, claro.

Nesse sentido, o filme dialoga com o melodrama, e mesmo com o folhetim, em especial em uma situação de fuga, quando a mocinha tenta escapar das garras do seu algoz. Ignora a verossimilhança em várias passagens e, vez por outra, abusa da trilha sonora para produzir um clima de terror. Direção de mão pesada para tema nada leve. ●

Sextou! Paladar

Vai ficar em casa? Confira uma receita prática de torta de chocolate belga em cinco passos





MARIO RODRIGUES/JOSEPHINE RESTAURANTE

Sabores da cidade

Chefs escolhem as melhores, e mais autênticas, esfihas

CODO MELETTI/ESTADÃO



Cinco especialistas dão dicas de endereços de São Paulo que respeitam tradições e adotam as receitas típicas árabes

BEATRIZ YAMAMOTO

Entre as muitas contribuições e influências dos árabes no Brasil é impossível não destacar a gastronomia. Com a chegada dos imigrantes, algumas receitas típicas foram incorporadas à culinária local se tornando queridinhas dos brasileiros.

Um grande exemplo disso são as esfihas, fechadas ou abertas, que ganham ainda mais destaque dependendo do recheio escolhido. Mas, apesar da popularidade, é preciso saber bem aonde ir para provar uma autêntica esfiha árabe.

Para ter dicas de onde comer as melhores esfihas abertas, foram consultados cinco chefs de grandes restaurantes de São Paulo: Gabriel Marques, do restaurante Nonna Rosa; Mario Rosso, da hamburgueria Rosso Burguer; Ana Cremonezi, do restaurante Ella Fitz; Helena Mil Homens, da padaria St. Chico; e Renato Fecchio, da hamburgueria DCK Burguer.

ESFIHARIA EFFENDI



1. Esfiha saída do forno a lenha da Casa Garabed

2. A clássica com queijo basturma da Esfiharia Effendi

1. Esfiharia Effendi

Ícone da tradição armênia em São Paulo. Há anos no mercado, o estabelecimento se destaca pela qualidade de suas esfihas e pelo ambiente acolhedor. Entre as especialidades, estão a esfiha de zaatar, favorita da chef Ana Cremonezi, e a clássica esfiha aberta de queijo basturma.

R. D. Antônio de Melo, 77

2. Casa Garabed

Desde 1951 no bairro de Santana, a Casa Garabed é um ponto de referência para os amantes da culinária armênia em São Paulo. Reconhecida pela qualidade de seus pratos, a casa é famosa pelas esfihas assadas em forno a lenha. O chef Renato Fecchio recomenda especialmente a esfiha de cordeiro com pinole, uma das especialidades da casa.

R. José Margarido, 216

3. Miski

Para a chef Helena Mil Homens, as esfihas de que ela mais gosta remetem aos pratos preparados por sua avó libanesa. Da rotisserie de especialidades árabes fundada em 1987 ela prefere sabores tradicionais como carne, zaatar e escarola.

Al. Joaquim Eugênio de Lima, 1.690

4. Falafull

Apreciador dos clássicos, o chef Mario Rosso destaca o falafull, inspirado na street food árabe. Fundada por três jovens descendentes de árabes, a casa serve comida de rua com qualidade e autenticidade. “Massa e recheio se unem numa experiência única”, diz o chef.

Shopping Higienópolis, Av. Higienópolis, 618; ShoppingCenter 3, Avenida Paulista, 2.064

5. Raful

Se você está procurando uma esfiha autêntica, a dica do chef Gabriel Marques, do restaurante Nonna Rosa, é o Raful. “Foi um achado em um dia que estava na Rua 25 de Março. Lá, descobri o tamanho da comunidade árabe em São Paulo.” Na unidade da Bela Vista, o restaurante tem um balcão na entrada para refeições rápidas e mesas ao fundo para uma refeição mais tranquila.

R. Comendador Abdo Schahin, 118; R. Manuel da Nóbrega, 1.154; Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2.159

Feijoada

Sarjeta

O estabelecimento em funcionamento desde 2020 tem menu assinado pelo chef Fernando Berteli, que elabora comidas descomplicadas, mas usando técnicas da alta gastronomia. A feijoada da casa localizada na zona sul da cidade acompanha pururuca, couve crua, farofa e arroz. Um boteco com comida de chef, o espaço é despojado e remonta ao industrial. No almoço de quarta-feira, é servida a feijoada.

R. Álvaro Rodrigues, 459, Brooklin. 98878-8341. 12h/15h e 17h/23h (6ª e sáb., 12h/23h; dom., 12h/19h; fecha 2ª)

MÁRIO RODRIGUES JÚNIOR



Pizza

QT

É ali na região da Cerqueira César que está a QT Pizza, uma pizzaria moderna com um ambiente diferente, com uma pegada industrial, que traz as pizzas mais diferentes possíveis em um cardápio para agradar a vários paladares. No entanto, a tradicional marguerita aparece firme e forte por lá. O estilo de pizza é bem tradicional, napolitana, massa de alta hidratação, fermentação natural. A pizza sai a R$ 48, individual, com molho de tomate, muçarela de búfala e manjericão.

Al. Min. Rocha Azevedo, 1.096, 3064-9220. 18h/23h (sáb. e dom., 17h/23h; fecha 2ª)

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 23/2/2023



Japonês

Mugui

O restaurante é simples, de clima bastante familiar, mas com uma comida que dá água na boca só de pensar – e esqueça os sushis, a casa é focada principalmente nos pratos quentes. É bastante comum ouvir as mesas ao lado pedindo os tradicionais guiozas, mas não saia de lá sem pedir o tempurá. As massas – lámen, udon, soba – são as que mais saem, mas também vale a pena ir contra a maré e pedir as refeições no estilo teishoku, com arroz, uma conserva e uma cumbuca de missoshiro.

R. da Glória, 111, sala 11. 3106-8260. 11h30/14h30 e 19h/22h (fecha dom.)

Sextou! Divirta-se

Shows

Fim de semana com a música brasileira

Programação dos próximos dias tem apresentações de artistas como Marcos Valle, Chico César e Alaíde Costa

A música brasileira é protagonista da programação de shows do sábado e domingo e do começo da semana que vem. Hoje, 12, o cantor e compositor Marcos Valle, autor de *Samba de Verão*, uma das canções brasileiras mais regravadas em todo o mundo, se apresenta no Cine Joia, antes de partir para uma turnê pela Europa. Valle terá Céu, Emicida, Moreno Veloso e Rashid como convidados.

No domingo, 14, é a vez de Chico César subir ao palco do Blue Note, ao lado dos músicos argentinos Blanca e Rojobarcelo. Eles vão apresentar o álbum *Beleza pra Nós*. Nele, há canções como *É Preciso Navegar*, *Primavera Nasce* e *Lo Que Tengo Hoy*. Os três artistas também apresentam músicas de suas carreiras solo.

Na terça, 16, e na quarta, 17, aos 88 anos, a cantora Alaíde Costa apresenta o show inédito *Alaíde Costa Canta Domingo*, com o repertório do álbum de estreia de Gal Costa e Caetano Veloso, de 1967. É neste disco que estão canções como *Minha Senhora*, que Alaíde sempre gostou de cantar, *Coração Vagabundo* e *Zabele*. O show terá a participação especial do cantor Ayrton Montarroyos. ●

Marcos Valle. Cine Joia. Pça. Carlos Gomes, 82. 6ª (12/7), 22h. R$ 130/R$ 200
Chico César, Blanca e Rojobarcelo. Blue Note. Av. Paulista, 2.073. Domingo (14/7), 19h. R$ 120
Alaíde Costa. Sesc 14 Bis. R. Dr. Plínio Barreto, 285. 3ª (16/7) e 4ª (18/7), 20h. R$ 18/R$ 60

SAMUCA KI



Alaíde Costa faz apresentação com músicas como 'Minha Senhora', 'Coração Vagabundo' e 'Zabele'

Música

A Banda Mais Bonita da Cidade

Conhecida pelo hit *Oração*, a banda, criada em 2009, lança seu quarto álbum, *O Futuro Já Está Acontecendo*, que traz oito músicas inéditas, entre elas, *Teu Chá* e *Calma*. O show terá a participação da pianista curitibana Klüber.

Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134. Domingo (14/7), 18h40. R$ 70/R$ 180

Festival Chic Show

O festival comemora os 50 anos do baile de black music criado por Luiz Alberto da Silva, que durante muito tempo ocorreu no Palestra Itália. Para a celebração, os convidados são a cantora americana Lauren Hill e seu filho YG Marley, além dos brasileiros Criolo, Sandra Sá, Mano Brown e Rael.

Allianz Parque. R. Palestra Itália, 200. Sáb. (13/7), 13h45. R$ 280/R$ 680

Festival Index

O festival apresenta música, arte sonora, dança, instalações e obras audiovisuais. Na sexta, 12, há apresentação da cantora Juçara Marçal e do músico Cadu Tenório. No sábado, 13, uma das atrações é a violinista suíça Charlotte Hug.

Arquivo Histórico Municipal. Pça. Cel. Fernando Prestes, 152. 6ª (12/7), 18h/22h; sáb. (13/7), 15h/22h; dom. (14/7), 15h/20h. Gratuito

Exposições

Ocupação Artacho Jurado

FELIPE RAU/ESTADÃO



A mostra apresenta fotos, desenhos, maquetes, vídeos e documentos para traçar um panorama da vida e obra de Artacho Jurado. O arquiteto inovou ao se contrapor ao que via como aspecto cinzento das metrópoles e ao imaginar construções com cores e formas construtivas inusitadas.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. Gratuito. **Até 15/9**

Notre-Dame de Paris: viagem pela catedral

HISTOVERY



Exposição imersiva de realidade aumentada sobre a Catedral de Notre-Dame. Os visitantes passarão pelos mais de 850 anos de história do monumento, incluindo sua fundação e o casamento de Henrique IV, até o incêndio de 2019.

MIS Experience. Rua Cenno Sbrighi, 250. Abre dom. (14/7). 3ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 10h/20h; dom. e feriados, 10h/19h. **Até 4/8**

Virada Sônica

RODRIGO REIS



Mostra interativa com esculturas, vídeos, pinturas e instalações de 28 artistas nacionais e internacionais – de Tiganá Santana a Yoko Ono – que exploram o papel do som, da música e do silêncio na arte contemporânea. A mostra ocupa os andares 23 e 24 e tem curadoria de Chico Dub.

Farol Santander. R. João Brícola, 24. 3ª a dom., 9h/20h. R$ 20/R$ 40. **Até 13/10**

INÊS 249

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Confira mais destaques da agenda, como a homenagem de Fabiana Cozza ao compositor Nei Lopes





TATIANA MORAES

Música

‘Noviça Rebelde’ em versão em português

Depois de uma temporada no Rio, o musical clássico *Noviça Rebelde* chega a São Paulo neste sábado, 13, em uma versão com Malu Rodrigues, Pierre Baitelli e Larissa Manoela no elenco.

A montagem traz músicas que marcaram a história do teatro musical, como *The Sound of Music, Do-Ré-Mi* e *My Favorite Things* em versões em português adaptadas por Claudio Botelho. A direção é de Charles Möeller.

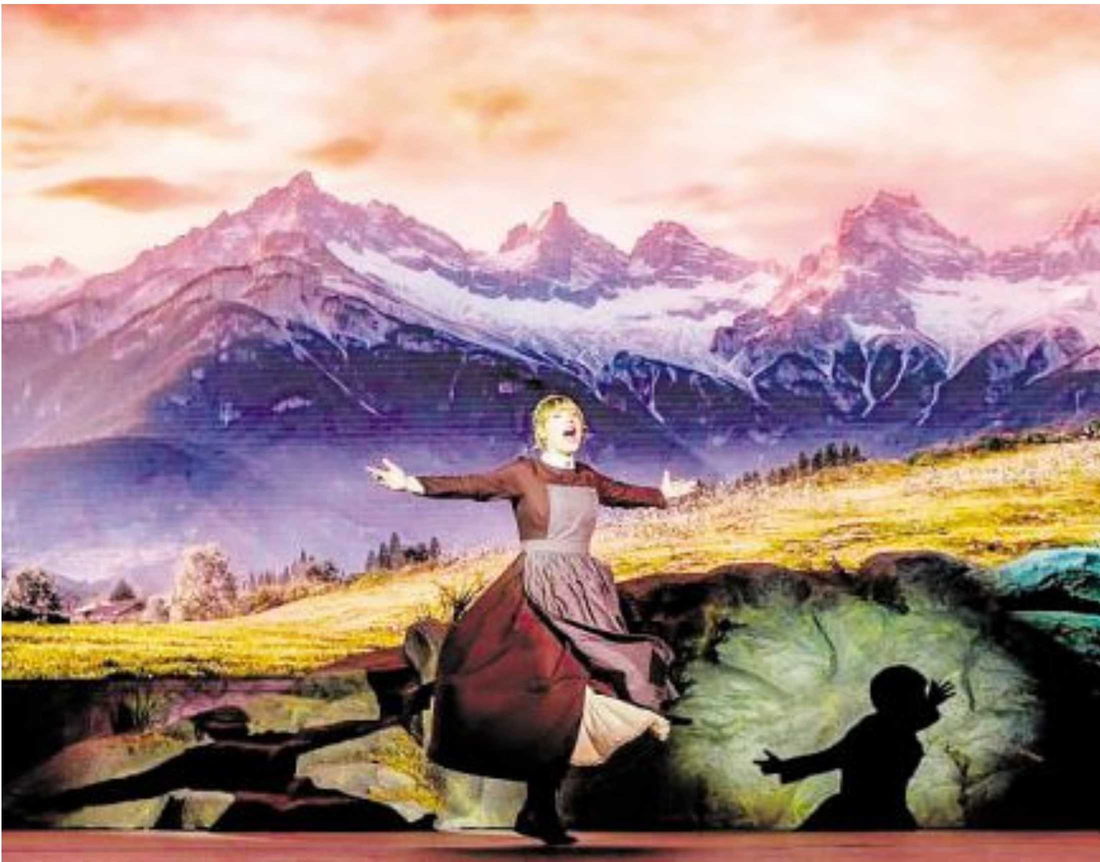
O musical, sucesso na Broadway desde a estreia, em 1959, conta a história de uma noviça que chega à casa de um capitão viúvo para cuidar de seus sete filhos. A trama se passa na Áustria, no fim da década de 1930, pouco antes de o país começar a viver o pesadelo nazista.

O casal Maria e Capitão Von Trapp é interpretado por Malu Rodrigues e Pierre Baitelli e Liesl, a filha mais velha, é vivida pela atriz e cantora Larissa Manoela.

Na versão para o cinema, o clássico *A Noviça Rebelde*, de 1965, dirigido por Robert Wise e estrelado por Julie Andrews e Christopher Plummer, ganhou cinco Oscars. ●

Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida. Estreia sáb. (13). 5ª e 6ª, 20h; sáb. e dom., 15h e 20h. R$ 39/R$ 360. **Até 28/7**

CAIO GALLUCCI



Malu Rodrigues é ex-noviça Maria que não se adapta à vida no convento e vai cuidar de filhos de capitão

Teatro

ALICIA PERES



‘O Sapateiro Ruço’

A peça é uma adaptação do conto *O Sapateiro e a Força Maligna*, do russo Anton Chekhov, para o público infantojuvenil. Dirigido por Cássio Brasil e estrelado por Carlos Escher.

Teatro Alfredo Mesquita. Av. Santos Dumont, 1.770. Sáb./dom., 16h. R$ 20. **Até 26/7**

LUIZA ANANIAS/CIA.BR116



‘Petra’

Estrelado e dirigido por Bete Coelho, o espetáculo reflete sobre o feminino e o amor e é baseado em *As Lágrimas Amargas de Petra von Kant*, de Rainer Werner Fassbinder.

Teatro Cacilda Becker. R. Tito, 295. 4ª a sáb., 21h; dom., 19h. R$ 20. **Até 7/8**

Cinema

Ação

‘Twister’

WARNER



Lee Isaac Chung dirige o filme sobre uma ex-caçadora de tempestades que, após uma experiência com um tornado, resolve trabalhar em um laboratório em Nova York. Espera assim estar longe do fenômeno climático, mas acaba sendo convencida a voltar a campo. E vai enfrentar múltiplos sistemas de tempestades convergindo para o centro do Estado de Oklahoma.

Comédia

‘Como Vender a Lua’

SONY PICTURES



Scarlett Johansson, Channing Tatum e Woody Harrelson estrelam a comédia dirigida por Greg Berlanti. A atriz interpreta Kelly Jones, bem-sucedida especialista em marketing que é contratada pelo governo dos Estados Unidos para encenar um pouso falso na lua como plano B caso o plano real da Nasa fracasse. No processo, ficção e realidade acabam se misturando.

Drama

‘Caminhos Cruzados’

O2PLAY



Ao morrer, a irmã de Lia deixou um último pedido: que ela encontrasse Tekla, sua filha trans, há muito tempo considerada perdida. Lidando com dificuldades financeiras e desencantada com a vida de professora, ela resolve, então, partir na missão ao lado de Achi, ex-vizinho e amigo de Tekla, em uma jornada na qual vai descobrir muito a respeito de si própria.

Passeio

Ikigai

Festival do Japão

A maior festa da cultura japonesa do Brasil tem como tema, este ano, Ikigai – Viver com Propósito, e conta com diversas atrações musicais e gastronômicas, exposições, workshops e atividades para todas as idades. A 25.ª edição do festival terá participação do governo japonês e vai inaugurar um espaço exclusivo, B2B, que sediará a primeira edição da Expo Japan.

São Paulo Expo. Rod. dos Imigrantes, km 1,5. R$ 15/R$ 38. **Até 14/7**

CASSIO SHIMONO



INÊS 249



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Os opressores de plantão

Data estelar: Vênus e Plutão em oposição

A razão é apenas um dentre todos os instrumentos de percepção e intervenção disponíveis para a consciência humana utilizar e, por isso, é exigir demais da razão que tente ser a pedra filosofal sobre a qual se consiga enunciar a teoria geral sobre tudo e todos.

O aspecto mais valioso da razão é o discernimento, a capacidade de separar o joio do trigo, a falsidade do real, e apesar de esse movimento estar ao alcance de todas as pessoas, é preciso acreditar na razão para que ela nos brinde com seus magníficos resultados, o que é um verdadeiro paradoxo, já que se a razão veio a nos salvar das crenças, como é que para a usar temos de crer nela?

Não se trata de diminuir o valor da razão, mas de evitar que os racionalistas se convertam nos opressores de plantão. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Um pouco de distração fará bem a você, mas considerando que houve muita contenção por tempo demais, na hora em que se abre a tampa do divertimento é capaz de sua alma se lançar aos exageros, que são inconvenientes.

TOURO 21-4 a 20-5
É inevitável que você tenha de enfrentar alguns assuntos que ficaram escondidos embaixo do tapete por tempo demais, dada a insegurança e o medo que davam. Agora é quando sua alma pode se livrar das amarras do passado.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Difícil manter a temperança diante de discussões que levantam argumentos tão absurdos, que a alma reage passionalmente diante desses. Porém, desse jeito não se chegará a nenhum esclarecimento. Melhor a temperança.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Os obstáculos e dificuldades que a malícia de certas pessoas vai criando e sustentando não precisam ser destruídos nem muito menos se tornarem o tema central de seu caminhar. Procure se distrair com outros assuntos.

LEÃO 22-7 a 22-8
Em vez de enfrentar as dificuldades com força e vontade firmes de as destruir, procure andar de lado como os caranguejos, fingindo que vai fazer uma coisa quando na verdade tem intenção de fazer outra diferente. É por aí.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Por mais que você faça o esforço supremo de levar na esportiva os abusos e exageros que acontecem, esses acabam tocando em algum nervo íntimo de sua alma, e isso é algo que precisa ser tido em conta e tratado com cuidado.

LIBRA 23-9 a 22-10
Apesar de todos os pesares e de as pessoas andarem mais enlouquecidas do que em quaisquer outros tempos, ainda assim há momentos em que se torna possível enxergar com clareza que está tudo bem num mundo que não está bem.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Você não precisa seguir todas as orientações que as pessoas oferecem, porque muitas dessas se baseiam no medo que elas sentem em relação à vida, e que contrariam sua necessidade de se lançar à aventura da vida.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Tudo que precisar ser dito para desbaratar os planos da ignorância, que pretende varrer tudo para baixo do tapete, há de ser dito com qualidade e sem pretensão de ofender nada nem ninguém. É por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Uma coisa é usar a razão para argumentar, outra diferente é racionalizar decisões íntimas e passionais para que pareçam fruto de meditação e reflexão. A razão é a mesma, porém, o uso é completamente diferente.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Cuide para que sua sensação de insegurança não eclipse situações que mereceriam ser desfrutadas, e não criticadas ou postas para baixo. Ainda que coisas graves andem acontecendo, também há momentos leves de regozijo.

PEIXES 20-2 a 20-3
Diante das dificuldades que insistem em se apresentar, não pense você que sua estrela da sorte tenha se apagado. Considere com atenção e discernimento o estado atual do mundo que, enlouquecido, achata o destino de todos.

Shelley Duvall 1949 – 2024

Atriz ganhou fama ao atuar em 'O Iluminado', de Stanley Kubrick

OBITUÁRIO

DOUG PIZAC/AP – 27/10/1983



A atriz norte-americana Shelley Duvall, conhecida pelo trabalho em *O Iluminado*, do diretor Stanley Kubrick, morreu aos 75 anos, enquanto dormia em sua casa em Blanco, Texas, nos Estados Unidos.

A notícia foi compartilhada pelo companheiro de Shelley, Dan Gilroy. "Minha querida, doce e maravilhosa companheira de vida nos deixou. Muito sofrimento nos últimos tempos, agora ela está livre. Voe para longe, linda Shelley", escreveu ele um uma nota publicada pelo *Hollywood Reporter*. A causa da morte não foi revelada, mas a atriz enfrentava problemas de saúde mental.

Shelley estreou nos cinemas em 1970, no filme *Voar É com os Pássaros*, após ser descoberta pelo diretor Robert Duvall. No ano seguinte, fez mais um filme com Duvall, *Onde os Homens São Homens*.

O grande sucesso de sua carreira veio em 1980. Em *O Iluminado*, Shelley interpretou Wendy Torrance, esposa de Jack, o personagem principal da trama, interpretado pelo ator Jack Nicholson. No drama de terror e suspense, a personagem tem de lidar com a loucura do marido que, influenciado por uma presença sobrenatural, tenta matá-la.

Shelley ainda atuou em filmes como *Nashville*, *Popeye*, ao lado de Robin Williams, e o terror *The Forest Hills*, além de trabalhar na televisão. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Ideologias nos separam, sonhos e angústias nos unem"* **E. Ionesco**



Lusa Silvestre

Estou fora da moda

Meio que sem querer acabei vendo algumas fotos da Semana de Moda de Paris. As modelos magérrimas, gente. Dos 206 ossos que temos no corpo, 150 estavam à mostra. Essas meninas não têm ninguém pra servir um bolo de laranja, um quindim? Não vão em festa junina tomar quentão?

Onde foram parar as modelos plus size, dez quilos acima do peso, balangando atitude e confiança – mais parecidas com o que se vê na rua? Eu achava que o mundo estava preparado para ver gente normal usando roupas. Mas não é o que está parecendo.

Pelo visto, não existe vestimenta para mim, não tenho saída. Estou para todo o sempre condenado a vestir jeans apertado e camiseta com umbigo à mostra. Faz tempo que sou governado pelo coração, no que tange a alimentos. Se tiver mil folhas na pauta, eu como mesmo – uma por uma.

Meu metabolismo não ajuda; cada azeitona é 15 minutos na esteira ouvindo Prince. Além disso, a lida aqui em casa é dura; muitas vezes preciso de um prêmio por ter sobrevivido até de noite – que não vai ser quinoa. Churchill bebia todo dia; dizia: “Nas derrotas, eu preciso. Nas vitórias, eu mereço”.

Juro que busquei meu lugar nas passarelas. Cheguei a usar Ozempic. Não sei se sabem, é uma injeção que você mesmo aplica na barriga, e fica sem fome porque seu estômago se torna preguiçoso que nem o reggae. Tem quem goste. Não quero entrar em detalhes, mas ir ao banheiro se torna Copa do Mundo: a cada quatro anos.

> ***Adônis era semideus; não tinha boleto para pagar. Filho de rico. Não era gente como a gente***

Sem contar que a injeção custa R$ 1 mil. Com a mesma grana, eu compro uma caixa de scotch e me divirto horrores. E ainda sobra pro sorvete de gianduia. Vou buscando consolo por ter sido excluído do mundo fashion. Por exemplo: li na revista *Claudia* que o intelectual pode estar até acima do peso que continua sedutor – então, em vez de evitar pizza, estou lendo Umberto Eco.

Esse fascínio por gente magra começou com os gregos, que inventaram a Olimpíada para todo mundo ficar sem camisa. Aí, Michelangelo e os renascentistas resgataram essa beleza estilo Adônis e saíram divulgando como arte. Só que, vamos combinar, Adônis era semideus; não tinha boleto pra pagar e ficava o dia todo na Smart Fit do Monte Olimpo. Filho de rico. Não era gente como a gente.

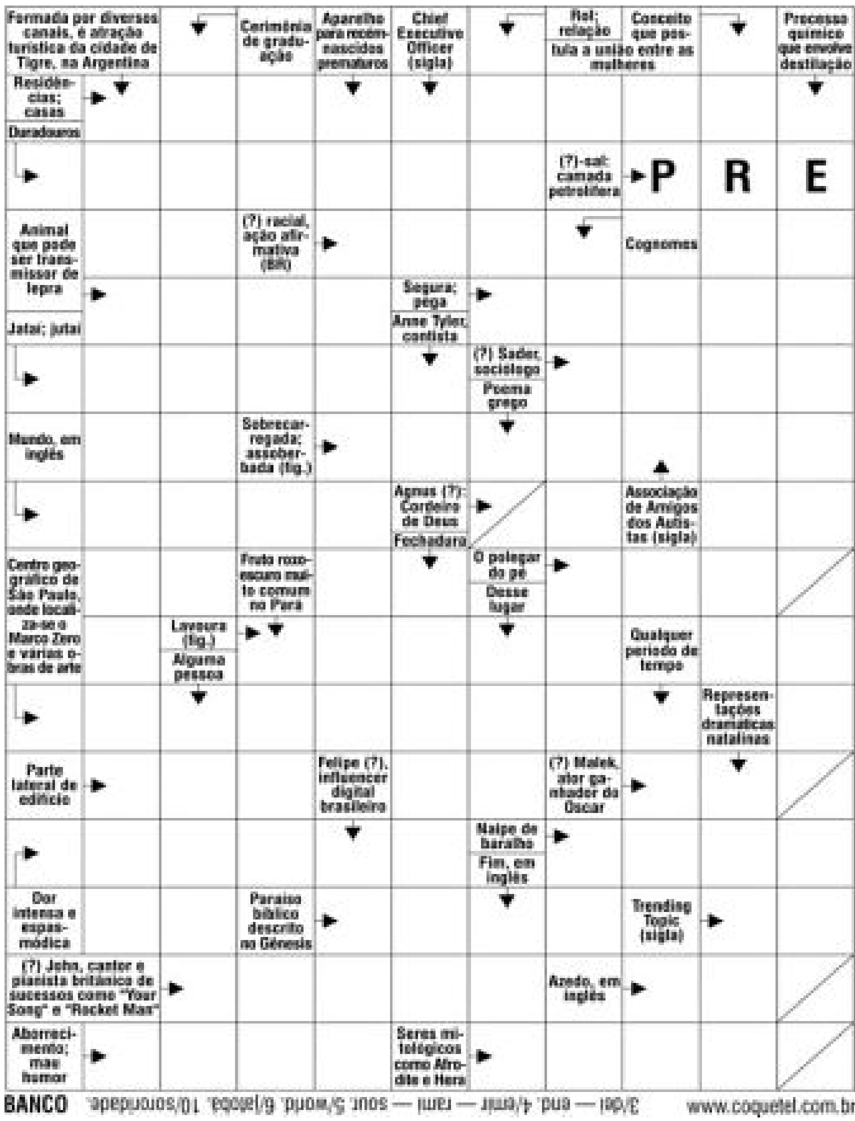
Podiam ter deixado essa estética esquecida lá atrás, em algum templo em ruínas de Creta. Saíram fazendo teto de capela, estátua de Davi, incentivando costelas e músculos aparentes. Foi quando tudo começou. Tivesse sido o Botero a pintar a Sistina, a gente estaria comendo chocolate sem culpa. E todo mundo teria roupa bonita. ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO', 'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'.

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3WhlifM**



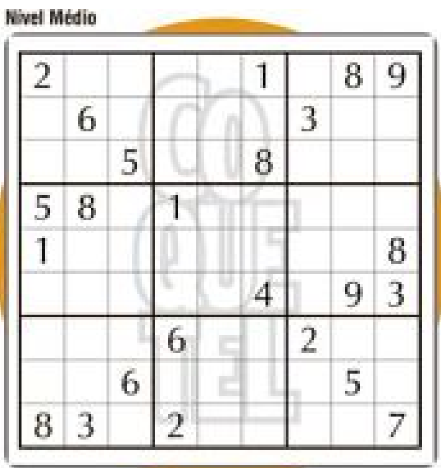
CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, símbolos iguais. Nas casas em destaque, o escritor que, em 2010, se tornou o primeiro peruano a receber o Prêmio Nobel.

- Publicar.
- Escrever às pressas.
- Feliz; ditoso.
- A mão esquerda.
- Dividido em pequenas porções de órgão.
- Em combate, pode levar o soldado à corte marcial.
- "O (?)", filme de Roman Polanski.
- (?) civis: foram a base de luta de Luther King.
- (?) profissional: direito do pescador.
- Ariano (?), dramaturgo.
- Matança; carnificina.
- (?) Marinho, novelista brasileiro.
- Fartas; abarrotadas.
- Antônimo de "condenar".
- As 14 cenas da Paixão de Cristo (Bíblia).
- Desgastante como o esmeril.

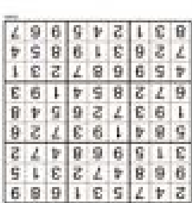
SUDOKU

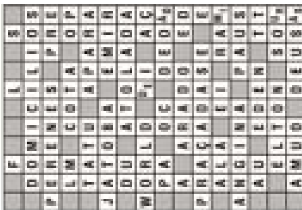
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3Ll9umD**

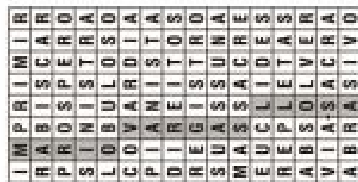


2					1		8	9
	6					3		
		5			8			
5	8		1					
1								8
					4		9	3
			6			2		
		6					5	
8	3		2					7

SOLUÇÕES







INÊS 249

MARCELO FRÓES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Álbum 'Mind Games' volta 50 anos depois, retrabalhado pelo filho Sean e autorizado por Yoko Ono

Por trás do processo criativo de Lennon

Colagem da capa de 'Mind Games', lançado em 1973, virou cult entre os fãs do músico

UNIVERSAL MUSIC GROUP

Yoko Ono sempre gravou seus discos em paralelo às sessões do marido John Lennon (1940-1980). Fossem lançadas em dupla pelo casal ou em discos individuais, as faixas de Yoko sempre soavam anexas à discografia solo de John – iniciada em 1968 com *Two Virgins*, mais famoso pela capa nudista do que pelos experimentos musicais das primeiras noites do casal.

Cinco anos depois da estreia, em 1973, Yoko era inegavelmente a contratada mais atuante da Apple Records, a gravadora dos Beatles. Ela, então, resolveu lançar um álbum solo independentemente de John, que apenas assina a coprodução.

Lançado na primeira semana de 1973, *Approximately Infinite Universe* fora gravado com a mesma banda de Nova York – a Elephant's Memory – com a qual o casal fizera o controverso álbum *Some Time in New York City* e realizara o desastrado (por mal ensaiado) show *One to One*, ambos em 1972.

Enquanto Lennon sucumbiu às implacáveis críticas, mergulhando em drogas e bebidas, sempre mal acompanhado por qualquer ativista que conseguisse sua atenção por alguns minutos, Yoko preferiu embarcar num projeto de qualidade. E esse atrevido álbum duplo é considerado um de seus melhores trabalhos, apesar de ter sofrido com o casamento abalado após uma traição inconsequente de John com uma groupie durante um festão num apartamento cheio de quartos e portas.

O casal Lennon amargou lado a lado essa fase em que comprou um luxuoso apartamento no Edifício Dakota (o primeiro de vários) de Nova York, cidade em que moravam havia dois anos. Com isso, esperavam ter relações mais sólidas – do casal em si e com os Estados Unidos, cujo governo vinha tentando deportar Lennon praticamente desde que chegara já cheio de si no segundo semestre de 1971.

Mas não adiantou muito. A pressão foi grande e os dois foram à luta. Lennon fez seu mea-culpa, afastou-se das biritas e dos ativistas que mal sabiam se expressar e acabou demitindo o empresário Allen Klein, CEO contratado da Apple por sua teimosia em 1969 e que fora um dos principais pivôs da separação dos Beatles.

Ele começou a compor canções novas e a resgatar pérolas de seus rascunhos, sempre exaltando a importância de Yoko em sua vida e lhe pedindo perdão (*Aisumasen*, *Out The Blue*, *One Day at a Time* e *You Are Here*). Mas não teve jeito: o casal caminhava ladeira abaixo para a separação – e até sobre isso ele compôs ("Eu sei o que está por vir, e eu sei como virá; eu sei e eu sinto muito, de verdade", em *I Know*).

UNIVERSAL MUSIC



Bastidores
Yoko e John Lennon viviam crise no casamento e gravação já mostrava distância marcante entre os trabalhos dos dois

No meio do ano de 1973, o casal resolveu gravar novos discos – o primeiro de John em mais de um ano. Uma das conclusões que haviam tirado das suas autoanálises é que, para serem apreciados pela crítica americana, precisavam gravar melhor seus discos. Uma banda formada pelos melhores músicos de estúdio de Nova York foi montada e começou a gravar – primeiramente, as faixas de Yoko, lançadas no álbum *Feeling the Space*, no segundo semestre.

SESSÕES. Um jornalista da revista *Rolling Stone* visitou o estúdio para fazer uma matéria sobre as gravações e verificou que o ex-beatle pouco comparecia às sessões e que Yoko declarava que pouco iria interferir nas gravações de John, marcadas para o início de agosto.

O repórter constatou também que havia muita empatia entre Yoko e o bandleader contratado para as gravações, o guitarrista David Spinozza, e entre John e a secretária de anos do casal, May Pang.

Foi nesse contexto que nasceu *Mind Games*, álbum de John Lennon, que agora tem seu processo criativo esmiuçado em box especial produzido pelo filho Sean Lennon e com a aprovação da mãe, Yoko Ono.

O projeto é o mais ousado da *The Ultimate Collection* de Lennon, mesmo contando os aclamados e premiados boxes dedicados aos álbuns *Plastic Ono Band* (1970) e *Imagine* (1971). A celebração dos 50 anos do duplo *Some Time in New York City* (1972) havia sido confirmada informalmente por Sean nas suas redes sociais no final de 2021, mas acabou sendo esquecida. Talvez ainda não fosse a hora de mexer nos detalhes sórdidos da perseguição de Lennon pela imigração americana e pelo FBI.

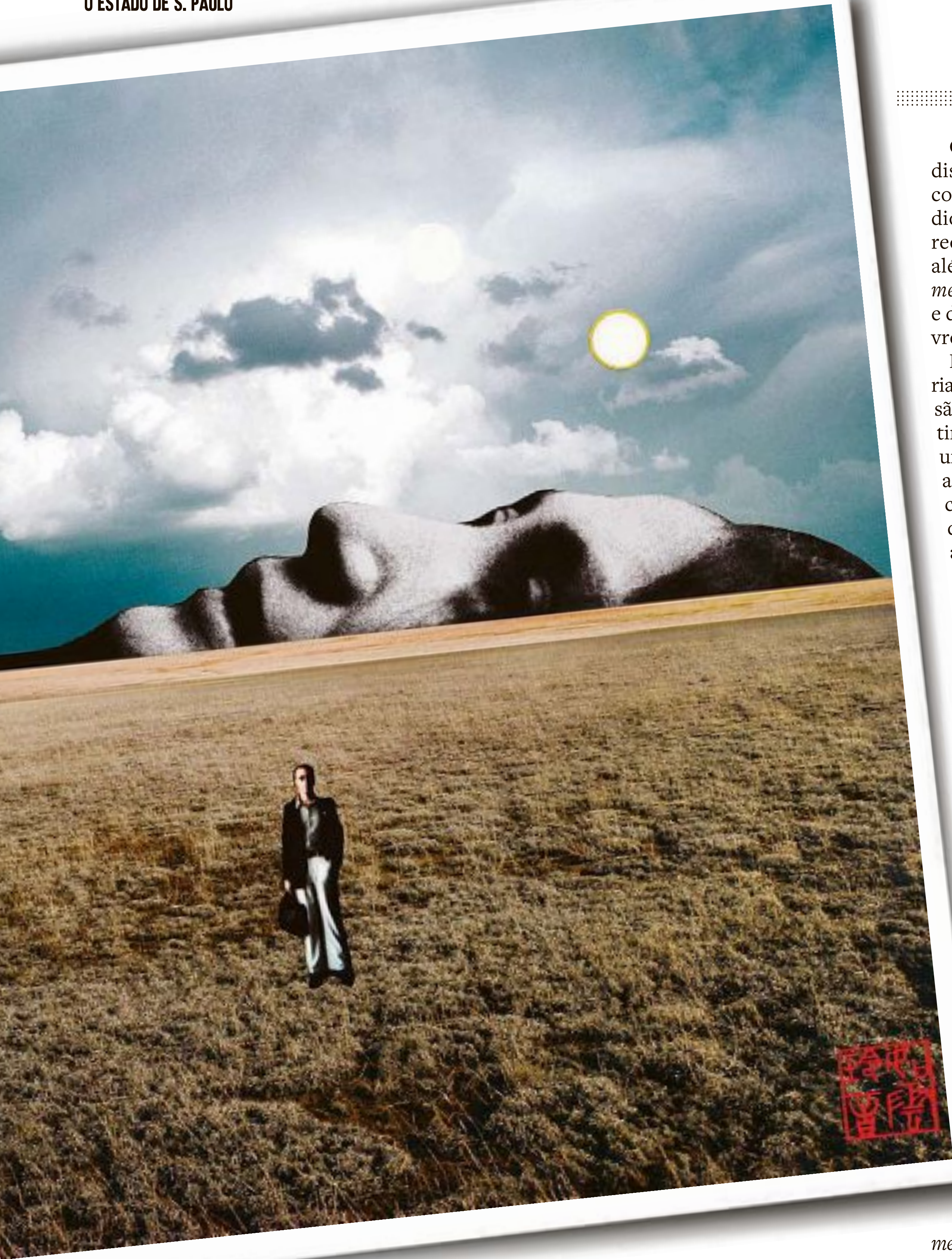
Intervenção
Sean Lennon tem sido criticado por mexer demais na mixagem em vez de apenas fazer o álbum soar melhor

Fato é que a celebração dos 50 anos de *Mind Games* só rola agora, quase aos 51 anos, mas o lançamento entusiasmado da Universal Music mostra que esses projetos são mesmo atemporais. Os discos e boxes vão ser lançados nos Estados Unidos nesta sexta, 12. No Brasil, duas versões estão em pré-venda, com lançamento previsto para outubro.

OUTRO OLHAR. O lançamento básico do projeto é um CD duplo (ou vinil duplo, por R$ 399, em pré-venda no Brasil) contendo, no disco 1 (*Ultimate Mixes*), uma remixagem moderna do álbum dirigida por Sean. E, no disco 2, "um outro olhar" sobre o mesmo disco original, aqui com – digamos – menos instrumentos (*Elemental Mixes*). A versão em CD ainda não está disponível no Brasil, mas custa US$ 24,99)

No box Standard Deluxe (US$ 163,49), contendo seis CDs e, evidentemente, o item mais representativo do lançamento, a brincadeira de Sean com as fitas das sessões do pai prossegue por mais quatro discos. Primeiramente, o CD 3 (*Elements Mixes*), que isola e traz para a frente certas nuances instrumentais que haviam ficado enterradas no mix original de John e de seu engenheiro de som em 1973.

Nesse momento, precisamos observar que Sean ➔



→ vem sendo criticado por alterar demais a mixagem, principalmente no CD 1, que a princípio deveria ser uma refeitura fiel da mixagem original com recursos que fariam o álbum soar melhor. (Em assim não sendo, continua valendo como melhor referência sonora para o disco a remixagem feita com maior reverência no início dos anos 2000.)

O CD 4 é o chamado *Evolution Documentary* e traz, faixa por faixa, a evolução criativa desde as primeiras demos de John, seus ensaios, sobras e papos de estúdio. É, possivelmente, o volume mais interessante neste box, seguido por um CD 5 dedicado totalmente a mixagens alternativas às que chegaram à produção final do disco – fase esta que, por sua vez, dá origem às faixas incluídas no último CD, com takes alternativos originais das gravações, sem efeito algum – e que mostram como era Lennon no estúdio.

O box ainda contém dois discos Blu-Ray com todo o conteúdo dos CDs em áudio digital 192-24, em estéreo ou 5.1 ou Dolby Atmos, além do clipe de *Mind Games*, do filme *You Are Here* e de um bem produzido livro de 136 páginas.

Por fim, como não poderia deixar de ser, uma versão milionária do box – em tiragem mundial de 1.100 unidades – o coloca numa arrojada estrutura que esconde, num caixote de 18 quilos, atrativos que vão, além de tudo que já estava no box inicial (CDs, BDs e livro), nada menos que sete vinis, um outro livro com 288 páginas, coffee table, capa dura, com fotos inéditas dos Lennons na fase *Mind Games* e uma série interminável de presentinhos de Sean Lennon. Tudo isso faz o preço bater nos US$ 1.300 (o box está em pré-venda no Brasil pelo valor de R$ 10.999,90).

RELAÇÃO ESPECIAL. Fã dos mais atentos dos lançamentos de produtos especiais, o cantor e compositor Nando Reis não perdeu tempo e garantiu o seu exemplar dessa edição limitada Super Deluxe. "*Mind Games* sempre teve um lugar especial na minha relação com a obra de Lennon – a colagem da capa, o riff hipnótico da música-título – da qual, aliás, fiz uma versão em reggae cuja gravação marcou a estreia em estúdio d'Os Infernais", conta o compositor.

Voltando a 1973, o disco – gravado no mês de agosto – foi finalizado em setembro e lançado em outubro. Tão logo entregou o trabalho, Lennon saiu de casa e foi para a Califórnia acompanhado de sua secretária May Pang, com quem iniciara um caso estimulado pela própria Yoko – que queria, por sua vez, respirar novos ares.

Mind Games está longe de ter sido o maior sucesso na carreira de Lennon, que quando o lançou já estava morando em Los Angeles e pensando em qual seria seu próximo trabalho.

John e Yoko ficaram separados por 18 meses, recentemente retratados no documentário *The Lost Weekend*, de Pang, endossado pelo raro depoimento de Julian Lennon, o primogênito de John, que passou férias com o pai e sua namorada em 1974. A balada de John & Yoko terá novos capítulos nessa série de boxes dirigidos por Sean Lennon. ●

Os Beatles no streaming

LINDA MCCARTNEY/APPLE CORPS LTD



● **Como os Beatles Mudaram o Mundo**
Filme coloca as contribuições musicais da banda no contexto cultural, social e espiritual da época, com entrevistas com músicos e especialistas.
Disponível na Netflix

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO – 16/12/2023



● **McCartney 3,2,1**
Minissérie documental sobre Paul McCartney é dividida em seis partes. Em cada uma, o músico conversa com o produtor Rick Rubin e relembra principais momentos da carreira.
Disponível no Star+

APPLE TV+



● **John Lennon: Assassinato Sem Julgamento**
A minissérie de Rob Coldstream e Nick Holt revisita os acontecimentos ligados à morte de John Lennon a partir de relatos e de arquivos inéditos.
Disponível na AppleTV+

A luta de Peter Jackson para reviver o 'furor épico' de 'Let it Be'

Em 2021, *The Beatles: Get Back*, a imensa e vibrante série documental do diretor Peter Jackson, estreou no Disney+ e conquistou aclamação universal. Com três partes e quase oito horas de duração, o épico capturava todo o furor e o drama de quando John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr gravaram, em janeiro de 1969, aquele que se tornaria o último álbum lançado pelos Beatles, *Let it Be*.

Como os fãs já sabiam, a série reeditava quase 60 horas de bastidores feitas pelo diretor Michael Lindsay-Hogg para *Let it Be*, seu documentário de 1970, pouco visto, sobre as sessões de gravação.

Depois da primeira temporada nos cinemas, o filme desapareceu por mais de meio século, exceto por versões em VHS de baixa qualidade ou piratas. Os fãs tendem a se lembrar dele como um intrigante documento histórico que capta os voos criativos da fase final da banda como uma força sísmica, mas também como uma espécie de processo de divórcio, com momentos de graves discórdias internas à medida que a banda se aproximava de uma separação nada amigável. Por esse ponto de vista, *Get Back*, com suas brincadeiras e palhaçadas no set, foi visto como uma correção tardia para *Let it Be*.

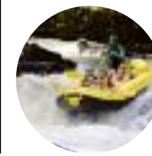
Segunda chance
No catálogo do Disney+, produção de Michael Lindsay-Hogg recebe agora um tratamento justo

Não é de surpreender que Lindsay-Hogg, de 84 anos, tenha uma visão muito diferente. O aclamado diretor foi um dos responsáveis pela invenção do videoclipe – com seus filmes promocionais para os Beatles e os Rolling Stones nos anos 1960 – e ganhou elogios pela minissérie *Memórias de Brideshead* (1981).

Ele passou meio século lutando para que *Let it Be* tivesse uma segunda chance e, na sua opinião, um tratamento justo. A produção, agora, meticulosamente restaurada pela equipe de produção de Jackson, está no catálogo do Disney+, em colaboração com a Apple Corps, que supervisiona os interesses comerciais dos Beatles. ●

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo





FOTOS ALEX SILVA/ESTADÃO



Brincadeiras, jogos e práticas esportivas estão entre os destaques das atrações oferecidas pelo Novotel Itu Golf & Resort

Férias em família

Resorts oferecem conforto, passeios, aventura e atividades para crianças

Opções próximas a São Paulo vão desde espaço inspirado na Disney até atrações em represa, além de muito esporte e lazer

ANA LOURENÇO

Uma vez definido o destino de uma viagem, a escolha da hospedagem é uma decorrência imediata – mas, no caso de resorts, ela é, em si, a própria viagem. Pois o que se escolhe, no caso, são espaços completos com infraestrutura para lazer, entretenimento e conforto. As opções costumam seguir o modelo all-inclusive, no qual todas as refeições, bebidas e a programação de lazer estão incluídas no valor da diária – ainda que algumas atividades específicas possam exigir pagamento à parte. Além disso, geralmente oferecem quadras de esporte, piscinas, área para crianças e spa. Separamos algumas opções perto de São Paulo.

MAVSA RESORT CESÁRIO LANGE

"É um cruzeiro na terra", brinca o gerente-geral Tiago Cabau. "É o nosso grande diferencial: somos um resort all-inclusive de altíssima qualidade, seja em gastronomia, entretenimento, lazer, cenografia, arquitetura", acrescenta.

Um dos destaques do Mavsa é a Cidade dos Sonhos, inspirada na Disney. A estrutura lembra uma vila, com casas simpáticas e coloridas. Dentro delas, um mundo de jogos e espaço de cinema esperam as crianças. Perto dali, o resort abriga uma fazendinha com coelhos, aves, pôneis, cabritos e até lhamas – um área para as famílias entrarem em contato com a natureza.

É possível deixar as crianças com monitores e aproveitar as férias, desde o pub até o spa, com serviços oferecidos à parte – incluindo manicure, cabeleireiro e massagens.

Além disso, o complexo de 820 mil m² conta com oito piscinas climatizadas (uma aquecida e coberta), restaurante, café, academia e até capela dedicada a Santo Expedito.

NOVOTEL ITU GOLF & RESORT

Para manter os hóspedes engajados na programação, o Novotel Itu Golf & Resort pensa em uma temática para cada mês. "Em junho, o tema foi festa junina. Em julho, será Olimpíada. Focaremos no esporte, em competições entre os hóspedes de beach tennis, vôlei", explica Milena Aguiar, coordenadora de recepção e reservas.

ROBERSOM FERRAREZI



Mavsa Resort Cesário Lange tem área baseada na Disney World

Segundo ela, a estrutura do Novotel é mais voltada para famílias, especialmente com crianças pequenas, com complexo aquático, tirolesa, arvorismo e monitoria infantil.

A sensação é de um grande clube, com opções de divertimento para todos. Aqueles que preferem nadar podem passar o tempo em uma piscina com raias, completamente diferente daquela destinada ao relaxamento dos hóspedes, inclusive com hidromassagem.

Não importa a modalidade escolhida para jogar nas quadras, todos os acessórios são oferecidos gratuitamente. Além disso, com frequência há parceria entre o hotel e o complexo de golfe, que fica no terreno ao lado. No dia em que visitamos a unidade, por exemplo, eram oferecidas aulas gratuitas de golfe para crianças de 5 a 13 anos. Há ainda salão de jogos, academia e o Spa L'Occitane au Brésil.

O espaço também aceita pets de até 15 quilos, com vacinação em dia, que têm acesso livre a todo o hotel – as únicas áreas restritas são o restaurante e a piscina (na qual há área específica reservada para eles).

CLUB MED LAKE PARADISE MOGI DAS CRUZES

A uma hora e meia de São Paulo, o grande destaque do Lake Paradise é o lago da Represa Taiaçupeba. Durante a estada, os hóspedes podem praticar vela, stand up paddle, passeios de catamarã e caiaque.

Para os que preferem as atividades terrestres, golfe e beach tennis são destaques. Mas é possível fazer aulas coletivas de trapézio voador ou ainda alugar uma bicicleta para um passeio ao redor do lago. O relaxamento completo é garantido também com serviços de spa.

Para as crianças de 4 a 10 anos, o Miniclub é o lugar. Os mais velhos, de 11 a 17 anos, vão para o Junior Club Med. Em ambos, os monitores garantem atividades criativas, esportivas e artísticas. Há, ainda, o Club Med Baby Welcome, kit para bebês de 0 a 2 anos, com berço, colchonete para troca de fralda, banheira, carrinhos de bebê e fraldários nas áreas comuns, além de alimentação e mobiliário adaptado. O resort não é pet friendly e só permite a entrada de cães-guia.

CASA GRANDE HOTEL, RESORT & SPA GUARUJÁ

Com um inverno de temperaturas mais altas, vale a pena conferir o Casa Grande Hotel Resort & Spa. Na Praia da Enseada, no Guarujá, ele oferece opções que vão de passeios náuticos até mergulhos com tubarões. Há ainda aluguel de caiaques e veleiros, caminhadas por trilhas e rapel.

O Beach Club é inspirado em clubes de Mikonos, Saint-Tropez e Ibiza, com drinques e aperitivos. São seis restaurantes, que oferecem dos clássicos brasileiros à culinária tailandesa (só o café da manhã está incluso).

Para os pequenos, os destaques são a Casa da Criança – com programação diária e sem pausa – e o Sport Center, com parede de escalada, salão de jogos, tirolesa, simuladores de salto de paraquedas e mini-Fórmula 1. O complexo também é aberto a visitantes não hospedados, sendo cobrado apenas o valor das atrações.

Já os adultos conseguem aproveitar as piscinas climatizadas, as quadras de jogos e o spa. O hotel mantém serviço de baby-sitter para crianças.

"Um diferencial do nosso resort é a Campanha Anos Dourados, lançada em junho, que possibilita descontos especiais exclusivos para hóspedes 50+", diz Sergio Souza, diretor comercial. "O hotel oferece programação como aulas de dança, hidroginástica, ioga, aulas de culinária, bingo e até personal player para carteado", diz. Caso o visitante queira ter a experiência de apenas um dia, é possível garantir o day use por R$ 854,38. ●